

Conflito na UGT

●Miguel Pacheco e António Cabecinha abandonaram mesa do Congresso

Miguel Pacheco, o ainda Presidente da UGT, abandonou esta manhã, a mesa do 3.º Congresso da UGT que ontem se iniciou. Miguel Pacheco explicou tal atitude como uma forma de protesto «contra a ingerência dos partidos na UGT». Já ontem aquele sindicalista social-democrata havia dado a entender a sua disposição de suspender a sua condição de militante do PSD devido à «interferência» dos partidos na vida sindical. A decisão agora tomada por Miguel Pacheco apenas vem acentuar, perante os numerosos observadores, as profundas divergências e cisões que existem no seio dos socialistas-democratas da UGT. Isto é tanto mais evidente quanto António Cabecinha, também PSD e tal como Miguel Pacheco não alinhado com Rui Oliveira e Costa, abandonou os trabalhos do 3.º Congresso da UGT.

Segundo declarações à Anop, Cabecinha, afirmou ter sido impedido de falar pela mesa, facto que considerou «gravíssimo».

Considerou a escolha de Pereira Lopes para a presidência da UGT como «fruto de um acordo entre partidos» que não toma em linha de conta a representatividade das várias tendências (socialistas-democratas) existentes no Congresso. «O que se está a passar no Congresso da UGT é a estratégia global dos senhores Mota Pinto e Mário Soares e é contra essa ingerência que eu me bato», rematou.



Pág. 20

Rui Oliveira e Costa (à esquerda) e Torres Couto — por eles passaram todos os acordos antes do Congresso

Lei dos rendimentos Judiciária investiga situação dos faltosos

A Polícia Judiciária vai investigar a situação de cerca de dois mil titulares de cargos públicos e políticos que não entregaram, dentro do prazo legalmente estabelecido, a declaração do património e rendimentos a que estavam obrigados.

Esta nova fase do processo que passa pela PJ fica a dever-se à iniciativa da Procuradoria-Geral da República, depois de ter recebido a lista do Tribunal Constitucional com os nomes dos titulares, que entregaram, no prazo fixado, as suas declarações.

Após concluir os competentes processos, a Polícia Judiciária enviá-los-á ao Ministério Público para eventual julgamento dos titulares dos cargos públicos que faltaram ao cumprimento de uma Lei da República. O processo será, naturalmente, moroso.

De acordo com o art.º 3.º da Lei 4/83, «a não apresentação culpada das declarações previstas nos artigos anteriores, ou a sua inexactidão indesculpável, determinam a pena de demissão do cargo político que o titular exerça e a medida de inibição para o exercício de qualquer cargo da mesma natureza pelo período de 1 a cinco anos».

Recorde-se também que a Alta Autoridade, departamento sob a responsabilidade do tenente-coronel Costa Brás, pediu, em devido tempo, ao Tribunal Constitucional, a lista dos nomes dos titulares dos cargos políticos que entregaram as suas declarações até ao dia 12 de Dezembro de 1983.

Evitemos as consequências do aumento de preço

A partir de 1 de Abril, como já foi anunciado, os jornais diários aumentam de preço. Acompanham, é certo, a escalada geral dos preços. Mas, é igualmente certo, que o aumento do preço do jornal diário — de 20\$00 para 30\$00 — terá reflexos na própria expansão da Imprensa escrita. E qualquer retracção da circulação da Imprensa escrita em Portugal, país com uma fraquíssima percentagem de leitura de jornais, é de molde a inspirar as maiores preocupações nos planos cultural e da actuação cívica.

Desde 1974 que, num ritmo que está em correlação com os aumentos dos custos industriais de produção, e, particularmente, do preço do papel, os jornais diários têm sido obrigados a aumentar o preço unitário de venda. Esses sucessivos aumentos, considerada a generalidade da Imprensa, têm tido repercussões negativas ou têm constituído naturais limites a uma maior expansão dos jornais. Não se aprofundou o mercado correspondente

Continua na pág. 20

“Cartaz-DL” sai amanhã com resultados do concurso “Los Angeles 84”

Uma avaria técnica impediu a saída hoje do habitual suplemento das sextas-feiras, «Cartaz/DL». Não querendo privar os nossos leitores deste guia semanal, transferimos a sua publicação para amanhã, sábado. Por esse motivo, o suplemento «Sábado» não se publicará esta semana. Contudo,

para os numerosos concorrentes ao concurso «Los Angeles 84», os resultados da semana anterior, bem como o inquerito referente à quinta e última semana da edição de Março, serão publicados excepcionalmente na última página de «Cartaz DL».

Espectadores e críticos dão prémio a cinema

Trezentos contos para a melhor longa metragem portuguesa

O «Grande Prémio do Cinema Português» — trezentos contos a atribuir, em partes iguais, ao produtor e ao realizador — passa a galardoar o filme de longa metragem que obtenha o melhor resultado ponderado entre o número de espectadores no período de estreia e a classificação dos críticos de cinema. O prémio é ins-

tituído por portaria que já seguiu para publicação no «Diário de República» e, juntamente com outros de 75 contos para «argumento», «fotografia», «som», «música», «interpretação masculina» e «interpretação feminina», é uma iniciativa anual do Instituto Português de Cinema.

Pág. 16

Rocha de Matos critica Conselho de Concertação Social

Pág. 7

q opinião dos outros

Diário de Notícias

«O regresso do emigrante às despojadas de contorto terras interiores é assunto actual que entrou de fora para dentro das fronteiras. Esse emigrante é hoje o trágico descendente desses outros que por 1870 tinham na pena de Alexandre Herculano a defesa do seu exílio, contra a vontade de senhores da terra alentejana e ribatejana que pediam a proibição da emigração para as Américas. Então, Herculano defendia a emigração como um mal menor, porque esses emigrantes, cansados de passar fome, de andar remendados e descalços, de não ter casa decente nem escola para os filhos, eram os mais corajosos, à que sendo os melhores, se decidiam a abandonar tudo pela felicidade da mulher e dos filhos.

Numa Europa em progresso industrial, o fenómeno emigração foi estimulado pelos governos fascistas que, não tendo autoridade para reclamar dos esteios económicos (o capitalismo rural, financeiro e industrial), viam nela uma saída para as carências sociais e o equilíbrio de uma balança de comércio que muito pouco podia contar com a indústria da terra e mar estagnada, na sua maioria, em 1974, à beira da falência. Durante anos, com o turismo, duas fontes precárias e instáveis para entrada de divisas compensatórias, a emigração foi o maná bíblico da economia e finança portuguesas. Mas, como as Américas, a Europa também passou e passa pelas suas crises. Há excesso de mão-de-obra, falta de trabalho e compradores para o produto produzido. Sob várias formas enfáticas, a Europa vai sacudindo a água do seu capote e impelindo o emigrante para o seu regresso ao pátrio lar. (...)»

Do Manuela de Azevedo
30-3-84

o diário

«As esperanças que a visita do chanceler Helmut Kohl haviam suscitado no Governo Soares Pinto careciam de fundamento. O chefe do Governo de Bona não trouxe qualquer presente na sua maleta.

Chamou sobretudo a atenção pela arrogância com que discorreu sobre assuntos portugueses. O mais elementar bom-senso deveria tê-lo feito ponderar sobre os inconvenientes de tomar posição sobre os problemas da Reforma Agrária e aquilo que definiu como «a agitação promovida contra a democracia por elementos com intenções inimigas».

Pouco interessa averiguar o que pensa o chanceler Kohl sobre a nossa Reforma Agrária e quem são para ele os amigos e os inimigos da nossa democracia. Mas é necessário alentar que um estadista com tantas responsabilidades se coloca muito mal ao emitir opiniões pessoais sobre assuntos da política interna de um Estado soberano. A essa ingerência grosseira somou uma gaffe diplomática ao dizer que Portugal vai trazer o Brasil «para o seio da CEE». O chanceler alemão, por falta de assessores qualificados, mostrou desconhecer que o próprio presidente do Brasil considerou essa hipótese como totalmente absurda e a imprensa do Rio e de São Paulo a ridicularizou.»

Do Registo
30-3-84

CAPITAL

«A capacidade de admirar não cabe no reino da mediocridade. É-lhe mais própria a inveja. Penso que vivemos num tempo e numa sociedade em que isso é, de certo modo, inevitável. Se todos os valores entraram em crise, como haveria a virtude da admiração pelos outros de constituir excepção? Somos todos gente importante e, num mundo totalmente entregue à ferocidade da competição, não nos resta ocasião para admitir a inferioridade mental de nós mesmos assim. E, no entanto, todos os dias nascem, vivem e morrem a nosso lado, ante a nossa olímpica indiferença, pessoas infinitamente mais talentosas e dotadas do que nós. Quando muito, fazemos-lhes justiça (mas nem sempre...) depois de terem desaparecido.

Não fui íntimo de Mário Botas, apenas nos falámos talvez uma meia dúzia de vezes e sempre superficialmente. Dizem-me que não era uma pessoa fácil nas suas relações pessoais, o que decerto explica, mas não justifica, muita coisa... Não tive oportunidade de me dar conta disso nos breves contactos que o acaso nos proporcionou. Desde cedo o soube amarrado a um destino trágico, circunstância que, aliada ao reconhecimento da singularidade do artista, em caso algum me levaria à incompreensão ou à intolerância.

Admirava-o, é tudo (...).
Do Torquato da Luz
29-3-84

o jornal

Também atingida pelo desemprego, a RFA vê-se a braços com uma crescente hostilidade interna relativamente à comunidade emigrante mais numerosa, a turca, e legitimamente os portugueses têm manifestado o seu receio de que as medidas legais possam voltar-se, também, contra eles. Esperemos que as duas delegações tivessem analisado esta candente questão.

Diga-se, em abono da verdade, que as autoridades alemãs são as primeiras a tentar sustentar o surto racista, nomeadamente através de campanhas de esclarecimento.

Qualquer visitante português recebe, aliás, na RFA, constantes testemunhas de apreço relativamente ao comportamento dos nossos compatriotas e à sua contribuição válida para a economia do país anfitrião. E, por seu turno, os emigrantes portugueses sempre manifestam o desejo de um maior entendimento entre os dois governos. Os mais esclarecidos — e são muitos — não deixam de pôr em realce que esse estreitamento passa por uma cooperação que se deve estender do plano económico ao político.

Do Editorial
30-3-84

Dez anos depois, que significa para si o 25 de Abril?

• Os textos concorrentes só podem ser entregues até ao fim de Março

Regulamento

1 - Podem concorrer ao «Dez Anos Depois» todos quantos completam, no máximo, 30 anos até ao dia 25 de Abril de 1984, inclusive.

2 - Os textos concorrentes devem responder, num máximo de dez páginas dactilografadas (cada página contendo um máximo de 25 linhas) à pergunta seguinte: DEZ ANOS DEPOIS, O QUE SIGNIFICA PARA SI O 25 DE ABRIL?

3 - O «Diário de Lisboa» aceita, como concorrentes ao «Dez anos Depois», todos os tipos de textos — menos poesia.

4 - Um júri, cuja composição o «Diário de Lisboa» divulgará em breve, apreciará os textos concorrentes e das suas decisões não haverá apelo.

5 - O «Diário de Lisboa» atribui aos três primeiros classificados prémios de 25 000\$00, 15 000\$00 e 10 000\$00, respectivamente. Além disso, publicará nas suas páginas os dez melhores textos concorrentes.

6 - Cada autor só pode concorrer com um texto, que enviará ao «Diário de Lisboa». Concurso Dez Anos Depois, Rua Luz Soriano 44, Lisboa. Pode entregá-lo em mão nesta morada, ou enviá-lo pelo correio. Neste caso, só serão admitidos a concurso os textos em cujo envelope os correios tiverem apostado. NO MÁXIMO, a data do último dia do corrente mês de Março.

7 - Os textos concorrentes têm de ser rigorosamente inéditos, e os seus autores não podem ter sido publicados EM LIVRO até à data em que caduca a entrega de textos para o concurso.

8 - Cada texto concorrente tem obrigatoriamente de ser assinado com pseudónimo. A identidade verdadeira do autor deve ser-nos confiada em envelope fechado contendo, igualmente, o pseudónimo escolhido, a morada completa do autor, uma fotocópia do seu bilhete de identidade comprovativa da idade e uma sua fotografia tipo passe.

O não cumprimento destas normas de identificação, no seu todo ou em parte, compromete sem apelo a admissão a concurso do texto enviado.

9 - So e necessário enviar UMA CÓPIA do texto concorrente.

10 - O «Diário de Lisboa» não devolverá os textos enviados ao concurso «Dez Anos Depois», devendo os seus autores guardar originais ou cópias em seu poder.

No estrangeiro

Por acordo estabelecido entre o «Diário de Lisboa» e a secção portuguesa da Radio France Internationale, os concorrentes residentes fora de Portugal (em França ou em outro país europeu) podem, dentro do prazo estabelecido pelo «Diário de Lisboa», enviar os seus textos a esta estação emissora, que se encarregará de no-los fazer chegar. Neste caso, cada texto concorrente e a identificação do seu autor devem ser endereçados a Radio France Internationale, Secção Portuguesa, Concurso «DL» «DEZ ANOS DEPOIS», Maison de la Radio, 75016 Paris.

Simões Coimbra e Oliveira Marques tomaram posse no Grande Oriente

O capitão de fragata José Eduardo Simões Coimbra e o professor doutor António Henrique Rodrigo de Oliveira Marques foram proclamados Grão-Mestre e Grão-Mestre Adjunto, respectivamente, do Grande Oriente Lusitano, no passado dia 21 de Março. Os novos responsáveis da Maçonaria tomaram posse dos seus cargos no mesmo dia e o seu mandato abrange o triénio 1984/1987.

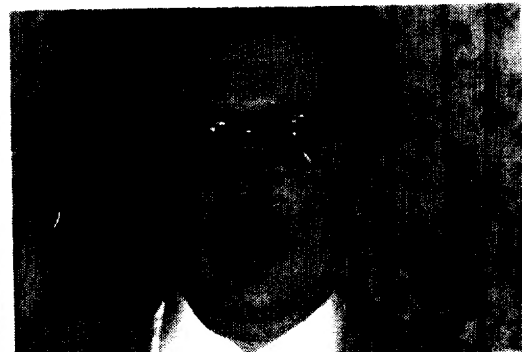
O comandante Simões Coimbra foi iniciado maçom em Angola, em 1935, pouco antes de a Maçonaria entrar na clandestinidade. É filho de um destacado maçom de Fornos de Algodres e colaborou durante muito tempo com os antigos grão-mestres Luís Rebordão e Dias Amado. De acordo com a nota biográfica divulgada pelo Grémio Lusitano, presidia no momento da sua eleição ao Supremo Conselho do Rito Escocês da Maçonaria Portuguesa. José Eduardo Simões Coimbra nasceu em Vila Chã (Fornos de Algodres), em 5 de Março de 1908. Entrou para a Escola Naval em



Comandante Simões Coimbra

1930 e reformou-se com o posto de capitão de fragata em 1978. Antifascista militante, teve a sua carreira prejudicada pelas atitudes frontais que sempre assumiu contra o regime ditatorial do Estado Novo. Segundo a mesma nota do Grémio Lusitano, Simões Coimbra esteve envolvido na revolta naval de 1936 e tomou parte na conspiração e revolta abortada de 1947.

O professor Oliveira Marques,



Professor Oliveira Marques

por seu lado, foi iniciado maçom em 1973 e foi também colaborador dos grão-mestres Luís Rebordão, Dias Amado e Adão e Silva. Nasceu no Estoril em 1933 e doutorou-se em História em 1960. Em 1962 esteve implicado nas greves académicas contra o regime, sendo perseguido e forçado a demitir-se em 1964 das funções que ocupava no ensino superior. Entre 1965 e 1970 leccionou em diversas universidades dos EUA,

regressando depois a Portugal.

Em 1975 foi director da Biblioteca Nacional de Lisboa e no ano seguinte reingressou no ensino superior como professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa. É autor de vasta obra histórica, parte da qual traduzida em diversas línguas, publicou em 1975 «A Maçonaria Portuguesa e o Estado Novo» e prepara actualmente um «Dicionário de Maçonaria Portuguesa».

VISITE-NOS

2.ª JORNADAS DE CONTABILIDADE
AVEIRO — 5 A 11 DE MAIO DE 1984

**SALÃO DE INFORMÁTICA
BURÓTICA**

EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

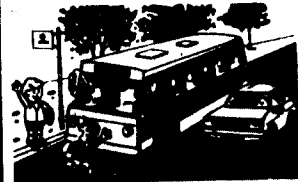
NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES

APOIO DA UNIVERSIDADE, GOVERNO CIVIL E CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

**DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO
DAS MAIS AVANÇADAS TÉCNICAS DO SECTOR**

INSCRIÇÕES ATÉ 4 DE ABRIL

NO SECRETARIADO DAS 2.ª JORNADAS DE CONTABILIDADE — INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — RUA JOÃO MENDONÇA, 17-2.º — TEL. 27177 — AVEIRO



**AOS
CONDUTORES**

 Junta dos parágrafos de transportes públicos, itinerários e horários, porque o transporte rodoviário pode ser uma fonte de segurança, quer para quem quer para melhorar a segurança.

**PREVENÇÃO RODOVIÁRIA
PORTUGUESA**



Beco dos Compadres — XXIV



Jorge Reis

Cher ami: — De volta à **contrescarpe**, vínhamos cogitando na **saga do povo arménio**, tal como o professor Zorian no-la acabara de contar, quando nos caíram os olhos no «France Soir» — e, sem vergonha o confesso, percorreu-nos aos três um arripio de pavor: «Atentado contra um centro cultural arménio em Marselha», anunciava esse vesperertino em grande parangona...

Instalado desde o século VII antes de Cristo, em torno do monte Ararat e no único ponto de passagem ao Sul do Cáucaso, entre a Europa e a Ásia, os arménios suportaram durante séculos e séculos as investidas e humilhações dos mais diversos povos dessa região, terceira de homens e berço de civilizações, tendo apenas como instrumentos de defesa a **escrita** (veículo da sua cultura) e a **religião** (a Arménia é o primeiro Estado cristão da História). Com altos e baixos — fruta do tempo —, tudo se complicou com a chegada dos **turcos seldjuquidas** que devastaram o país — a «Mãe Arménia» — do Taurus ao mar Cáspio, de Tiflis ao lago de Urmiah, tendo essa ocupação estrangeira atingido o auge em 1375, quando se criou o terceiro império da História do nosso tempo, o herdeiro dos **impérios romano e bizantino**, isto é: o **império otomano** que, como sabem, se estendeu da Áustria até à Pérsia e da Pérsia até às fronteiras de Marrocos... Fundado na conquista, estava condenado a desaparecer desde que o movimento de expansão que o animava viesse a emperrar. E foi o que sucedeu, quando lhe surgiram pela frente as duas maiores potências imperialistas do Ocidente: a Inglaterra e a França. Pensaram os arménios que essas **potências cristãs** se preocupariam com a sua desdita; ao mesmo tempo, começaram os turcos a congeimar na maneira de eliminarem do seu corpo aquele **quisto** de outra língua e religião... E não eram só os feudais a detestarem os arménios — homens muito dados ao comércio —, eram igualmente os **elementos liberais** do moribundo império otomano, em particular a ala mais extrema dos «turquistas»: os **panturcos** que preconizavam a «recriação» de uma Turquia «integralmente turca», sem resíduos estrangeiros... E rebenta a Guerra de 1914-1918. Os «jovens turcos» (os oficiais do Exército que derrubaram o sultão e tomaram o Poder em 1913) empareceram com as potências centrais, com a Alemanha... E, para desventura dos arménios — que se comportavam nas fileiras como autênticos patriotas — a Turquia nova sofre uma derrota tremenda em Sarakamish. Quem foi o culpado? Havia que encontrar um culpado, um bode expiatório!... E o «culpado» não podia deixar de ser o «outro»: o **arménio**. Enfim, os «panturcos» tinham o pretexto para levarem a cabo a sua ideia inicial!... Cientificamente, o seu comité central elabora um plano de extermínio de todos — todos — os arménios. E é a «grande matança», no dia 24 de Abril de 1915... Um horror!... O **primeiro genocídio do nosso tempo**!... Felizmente, para honra da Turquia, nem todo o mato é oregão — e muitas famílias turcas deram guarida e puseram a recato muitos «compatriotas» arménios... Foi de resto assim que Manuchian sobreviveu a esse massacre em que perderam a vida para cima e meio de homens, mulheres e crianças...

«Só por milagre — diz-nos, hoje o «France Soir» — é que 40 crianças escaparam. O Movimento Nacional Arménio considera que este atentado contra o Centro Cultural da Juventude de Origem

FRANCE ETATS-UNIS vous invite à vous rendre en masse à son RASSEMBLEMENT NATIONAL

sur le thème

SOLIDARITE AVEC LES ETATS-UNIS POUR LA DEFENSE DE LA LIBERTE ET DE LA PAIX

le SAMEDI
31 MARS 1984,
de 10 h à 17 h

Palais des Congrès
Salons CONCORDE 75017 PARIS
(entrée Place Maillot)

Au cours de ce rassemblement prendront la parole :

- Monique PELLETIER, ancien Ministre, vice-Présidente des Clubs Perspectives et Réalités,
- Marie-Madeleine FOURCADE, Présidente du Comité d'Action de la Résistance,
- Maurice COUVE DE MURVILLE, ancien Premier Ministre,
- Etienne DAILLY, vice-Président du Sénat,
- le Général DELAUNAY (C.R.), ancien Chef d'Etat-Major de l'Armée de Terre,
- Paul HASKELL, Parti Républicain des Etats-Unis en France,
- Jacques KOSCIUSKO MORIZET, Ambassadeur de France,
- Jacques MEDECIN, ancien Ministre, Député-Maire de Nice,
- Claude PITOUS, Bureau Confédéral de « Force-Ouvrière »

Invité en qualité
d'hôte d'Honneur
Mario SOARES,

Premier Ministre du Portugal

M. Jacques CHIRAC, Maire de Paris, adressera un message au rassemblement.

Introduction et conclusions par Cyrille MAKINSKY, Délégué Général de l'Association FRANCE ETATS-UNIS.

INSCRIPTIONS : par chèque à l'ordre de FRANCE ETATS-UNIS, 6, boulevard de Grenelle 75015 PARIS — CCP 5170 33 Y PARIS. (175 F par personne, déjeuner froid compris).

RENSEIGNEMENTS : tél. : 577 48 84 et 577 48 92.

Arménia de França foi cometido por «grupos fascistas» eleguidados pelo governo turco».

Entreolhamo-nos, caro amigo, e creio não nos enganarmos se disser que, para certos elementos «panturcos», o **genocídio arménio** ainda não foi levado inteiramente a cabo: começou por ser um «crime de direito comum» — como o considera o professor Zorian — e vai acabar por ser, se o «mundo livre» fechar os olhos, um **acto irracional de tipo hitleriano**. Mas já, entrando no café, a nossa atenção era desviada para dois clientes que, cervejando ao balcão, discutiam sobre o cariz de «política interna

francesa» que está a tomar a campanha para a eleição do Parlamento Europeu, a 17 de Junho próximo. Com efeito, caro amigo, estamos a assistir, em França, a um assanhado ajuste de contas entre a direita e a esquerda: de um lado, temos todos os vultos do antigo regime, do **antigamente**, como aí se diz, que odeiam de morte o «socialismo à francesa» e mais quem o concebeu e que, em torno de Simone Weil, vão de Chirac a Giscard e de Léotard a Le Pen; do outro lado, temos os partidos que compõem o **governo de união da esquerda** que, conhecedores da situação, tentam mobilizar o seu eleitorado. Assim, os socia-

listas, reunidos no outro fim-de-semana em Alfortville, reconheceram, pela boca de Jean-Pierre Cot, que «esta campanha será efectivamente uma luta cerrada entre a esquerda e a direita», ao mesmo tempo que o ministro encarregado da Europa, Roland Dumas, declarava: «Estou farto desses ataques pífidos, vergonhosos e rasteiros contra o poder de esquerda e as supostas ameaças que representamos contra a liberdade».

Dédé, que estava seguindo a conversa dos clientes com a maior atenção, veio de lá com o «Figaro Magazine» do passado dia 17 na mão, e estendeu-mo, apontando para um anúncio: devo ter perdido cor, porque madame Cornichon esboçou um gesto de inquietação. Que tinha eu lido naquele órgão da **nova direita** francesa? O seguinte, **cher ami**: «França - Estados Unidos **convida-vos a comparecer em massa no Encontro Nacional reunido em torno do tema** «Solidariedade com os Estados Unidos para a defesa da liberdade e da paz», **no sábado 31 de Março de 1984, das 10 às 17 horas. Tomarão a palavra** (segue-se uma longa lista de personalidades da **direita mais direita** que há em França e, sobretudo, de **antimitterrandistas** da quinta casa — J. R.). Convidado como hóspede de honra: Mário Soares, Primeiro-Ministro de Portugal».

Très cher ami: ainda não sei o que pensam os dirigentes do **Partido Socialista Francês**, mas presumo que uma tal iniciativa da «Associação França-Estados Unidos» se inscreve, para eles, na campanha eleitoral em curso — e é possível que se interroguem por que carga de água um alto dirigente da **Internacional Socialista** emparelha com a fina flor dos seus inimigos... Não sei, veremos... Mas, não creio enganar-me muito se François Mitterrand, Lionel Jospin, Jean Poperen, etc. façam suas as palavras do grande Voltaire: «Deus me livre dos meus amigos que dos meus inimigos me encarrego eu»... Por outro lado, entre os oradores, contar-se-á o representante do **Partido Republicano dos Estados Unidos em França**. Aqui, na **contrescarpe**, começamos a perceber melhor o que o presidente Reagan quis dizer no outro dia, com o seu «amigo especial»... O termo, pelo menos, é infeliz para quem gosta dos romances de espionagem com que, por exemplo, Graham Green ou John Le Carré nos deliciam... A propósito: recebemos os jornais que teve a gentileza de nos mandar: gostámos muito da fotografia da chegada do **Primeiro-Ministro de Portugal** a Lisboa (não por ele mas pela comitiva que, não sei porquê, nos recordou o **antigamente** marcelino) e delirámos com a declaração dele à imprensa de que não lhe incomoda ser «um homem dos americanos». Simplesmente, a tais palavras, madame Cornichon, ergue-se como se uma mola a arremeçara ao tecto, e soltou um berro: — Essa é demais! Essa é indecente! — E, perante o nosso olhar interrogador, acrescentou: — Dos americanos, virgula! Que eu saiba!... Mas já se interrompia, levava a mão à boca, lançava olhares temerosos em redor. Murmurou: — O jornalista que escreveu isso enganou-se de **gênero** e de **número**. — E como o **antigo combatente** mostrasse o seu habitual rosto de enxovado, atirou-lhe: — Olha, Piteau, se quiseres saber mais coisas, vai no sábado ao **Palácio dos Congressos**, lá onde se efectua essa funçanata anti-socialista, e talvez tenhas a sorte de ver com os próprios olhos a «união luso-americana». Digo, bem, **mon vieux, americana**, e não americanos!

ponto a ponto



O **Presidente da República** recebeu ontem em audiência o governador de Macau, contra-almirante Almeida e Costa, com quem abordou aspectos relacionados com aquele território.

Após a audiência, que decorreu ao fim da tarde, o governador de Macau foi convidado do general Ramalho Eanes num jantar que teve lugar na residência oficial do Presidente da República.

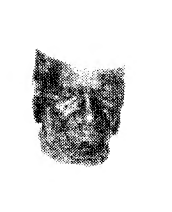
Esta manhã, o Presidente recebeu os sindicalistas estrangeiros que participam no Congresso da UGT e à tarde reuniu-se com o Conselho de Estado para análise de questões relacionadas com Timor Leste.



O **ministro da Defesa Mota Pinto** convidou o seu homólogo federal alemão, Manfred Woerner, para uma visita oficial a Portugal, revelou o seu gabinete.

O convite foi aceite, procedendo-se agora a conciliação das datas para agendar a referida visita.

Mota Pinto terá ocasião de se avistar com o seu homólogo da RFA, em Ceese, na Turquia, nos próximos dias 3 e 4 de Abril, por ocasião da anunciada reunião, a nível ministerial, do grupo de planeamento nuclear da NATO.



O **Governo português** decretou para hoje um dia de luto nacional, com bandeira a meia haste, pelo falecimento do presidente da Guiné, **Seku Turé**.

O funeral do presidente guineense realizou-se hoje em Conacri, para onde o seu corpo foi transportado, depois de ter falecido nos Estados Unidos, durante uma operação cirúrgica ao coração.

Portugal e a República da Guiné, que apoiou activamente a luta do PAIGC contra o domínio colonial português na Guiné-Bissau e Cabo Verde, estabeleceram relações diplomáticas após a Revolução do 25 de Abril.



O **chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas**, general Lemos Ferreira, recebeu, em visita de cortesia, o embaixador da Holanda, Jonkheer Leopold Quarles Van Oford.

O **dirigente do PCP madeirense** disse à ANOP que os comunistas «nunca defenderam, nem exigiram a dissolução da Assembleia Regional da Madeira».

Interrogado a propósito de recentes declarações proferidas no Parlamento Regional pelo deputado do PCP, Mário Aguiar, aquele dirigente comunista acrescentou que no funcionamento da Assembleia «se estão a verificar irregularidades que põem em causa a democraticidade deste órgão».

Anunciou que o PCP/Madeira «está a preparar um «dossier» sobre o assunto, que será oportunamente divulgado e em função do qual tomaremos as nossas posições políticas e tiraremos algumas conclusões».



O **embaixador da República Democrática Alemã**, SIEGFRIED Kämpf, visitou, o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Salazar Braga quem apresentou cumprimentos. Salazar Braga recebeu ainda, no dia de ontem, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, comandante Agnelo Dantas.

O **chefe do Estado-Maior da Força Aérea Int.**, general Brochado de Miranda, recebeu ontem, em Alfragide, em visita de apresentação de cumprimentos de despedida, o adido militar e aeronáutico do México, general Agustín Vallejo Alvarez, que em breve deixará aquelas funções. Agustín Alvarez esteve igualmente a apresentar cumprimentos aos outros chefes militares.



O **ministro chinês e director-geral da Agência Nova China**, **Mu Qing**, afirmou que a sua visita a Portugal alcançou todos os objectivos.

O aprofundamento da cooperação entre os povos chineses e portugueses foi considerado por Mu Qing o objectivo central da sua visita a Portugal.

O director da Nova China considerou que as conversações com o Governo português e o Presidente da República decorrer de maneira muito

amistosa.

«O povo português ama a vida e desaja paz e causou-me uma boa e profunda impressão» — disse.

Mu Qing esteve oito dias em Portugal, tendo visitado as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

PROMOVIDA pela Associação de Amizade Portugal-URSS, decorre esta noite, pelas 21.30, uma sessão de cinema, na sede daquela Associação, na Rua de São Caetano, 30.

O filme hoje exibido é uma produção soviética de 1981, intitulada «Quando chega mês de Setembro», do realizador Edmond Keonian.

Timor Leste em Conselho de Estado

Episcopado toma posição mas o bispo de Dili acha "incrível" que só agora isso aconteça

O Conselho de Estado reuniu-se hoje no Palácio de Belém para aconselhar o Presidente da República sobre a política a seguir por Portugal face à situação em que se encontra o povo de Timor-Leste. Esta reunião ocorre no momento em que o Conselho Permanente do Episcopado Português acaba de tomar uma posição pública sobre a questão e que, de imediato, recebeu críticas de D. Martinho Lopes, que foi bispo de Dili.

Diz o Conselho Permanente do Episcopado que em face das notícias que lhe vêm chegando de Timor Oriental, «não pode deixar de, em documento público, manifestar a sua viva e profunda solidariedade para com o povo desta martirizada terra, vítima de uma tragédia que há cerca de nove anos se abateu sobre ele e que por infelicidade perdura até aos nossos dias».

Na opinião do Conselho Permanente do Episcopado, «na origem desta tragédia, que se traduz já em milhares de mortos, encontra-se um somatório de erros gravíssimos cometidos por parte de todos os intervenientes», mas diz que não pretende aquele órgão da Igreja Católica «analisar até que ponto vão as responsabilidades de cada um», porque fazê-lo, sublinha, «seria além de ocioso inoportuno, pois que, a nosso ver, a melhor forma de contribuir, como desejamos, para a rápida cessação de tanto sofrimento não é revolvendo

ainda mal saradas feridas e reacender ódios porventura já meio adormecidos».

«Responsabilidade histórica»

O Conselho Permanente do Episcopado reconhece que, «não obstante implicações de outra natureza que poderiam inventariar-se, é ilusório pensar que, por detrás dos tristes acontecimentos que ocorrem em Timor, não esteja a consciência de uma entidade nacional fortemente sentida, a qual não suporta ver-se reprimida ou aniquilada». Reconhece também que Timor aspira «à plena expressão da sua individualidade própria» e que «impedir-lha traduz-se, «não apenas num genocídio físico, mas num genocídio, digamos, «cultural», este mais grave que o primeiro, porque afecta tanto os que morrem como os que sobrevivem, e não só as gerações presentes como as futuras».

Noutra passagem da sua nota o Conselho Permanente do Episcopado afirma que se sente de certo modo em causa pela «responsabilidade histórica» que, embora indirectamente, lhe coube na eclosão da sua consciência nacional, e cita que «a Timor chegaram os nossos missionários mais de um século antes do primeiro governador representando oficialmente a coroa portuguesa, de modo que este veio encon-

trar já cristianizada toda a aristocracia local e em vias de cristianização as massas populares».

Invocando a «autoridade divina que lhe advém da sua missão específica» e a «autoridade humana que lhe advém da sua actuação histórica em Timor», a Igreja afirma que pode e deve fazer ouvir a sua voz, «para que cessem as injustiças de que padece o povo timorense e ele possa, por si, em paz e em liberdade, determinar o seu futuro».

O Conselho Permanente do Episcopado não evita algumas acusações veladas e não especificadas, ao afirmar que «enquanto por um lado denunciámos a odiosa exploração que alguns procuram fazer dos sofrimentos do povo timorense para fins de propaganda ideológica, saudamos, por outro, todos os esforços sinceros já desenvolvidos para encontrar para o problema solução justa».

Quem são afinal os bons e os maus nesta questão? O documento daquele órgão da Igreja Católica é omissivo e termina apelando ao Governo português, «a quem histórica, moral e juridicamente incumbe uma tal tarefa», ao governo da Indonésia, «potência ocupante», às instâncias internacionais, enfim, para os dirigentes políticos de Timor, na pátria ou no exílio, pedindo-lhes «que se empenhem em pôr termo rápida e

eficazmente a tão dolorosa situação, que parece eternizar-se».

Críticas à Igreja Católica

Entretanto, D. Martinho Lopes, que foi Bispo de Dili, comentou criticamente a nota do Conselho Permanente do Episcopado. Antes de iniciar um colóquio sobre o drama do povo maubere no Instituto Justiça e Paz, aquele membro da Igreja Católica considerou «incrível» a demora desta tomada de posição do Episcopado.

«Já andamos há sete anos à espera de qualquer palavra sua e eis que, finalmente, surge um sinal da sua solidariedade».

D. Martinho Lopes disse que a causa de Timor não é uma causa perdida, «sobretudo agora, depois de tudo quanto se fez para sensibilizar para esse problema países das Américas, Holanda, Austrália, Canadá».

O antigo bispo de Dili desmentiu, por outro lado, que a Fretilin seja uma organização comunista, como geralmente se afirma. «Falei com vários guerrilheiros e o que neles notei foi muito nacionalismo. Admito que de início tenha havido infiltração de propaganda comunista, mas ela não pegou e os seus autores já desapareceram do cenário, mortos à fome ou de outras maneiras».

assembleia da república

Para a semana discute-se opção nuclear

Maioria divide-se com a TV privada

Prosseguiu ontem em S. Bento o debate centrado na questão da TV para a Igreja Católica.

O debate teve origem na apresentação de uma proposta para abrir a TV à iniciativa privada, de autoria do CDS e na consequente impugnação daquele documento, pelo PS, MDP e PCP, alegando todos eles a inconstitucionalidade daquela medida.

Num discurso que encerrou o debate, o líder parlamentar do PSD confirmou uma notícia publicada anteontem pelo «DL», revelando que o seu partido irá apresentar um projecto semelhante ao do CDS no hemiciclo de S. Bento.

Os socialistas continuam no entanto, a opor-se à utilização da TV por entidades privadas, por ela ser vedada pela Constituição da República, acompanhando assim o PCP, a UEDS, o MDP e o «Verde», pelo que o projecto centrista foi inviabilizado.

Na próxima oportunidade terão de opor-se ao seu parceiro de coligação se, apesar de tudo, o Grupo Parlamentar do PSD resolver cumprir a decisão do Conselho

Nacional do partido de ser concedido um canal à Igreja.

Interpelação do MDP

Entretanto, o MDP anunciou ontem a apresentação de uma interpelação ao Governo. «Opção Nuclear» é o tema da interpelação e o MDP pretende conhecer com precisão «as intenções do Governo e o fundamento da respectiva política». A interpelação, que provavelmente vai-se realizar na próxima semana, centrar-se-á na «metodologia adoptada para preparar uma decisão quanto à opção nuclear». Aquele partido, que tem três deputados no Parlamento, considera necessários, para a opção nuclear, a realização de estudos, porque «não se pode falhar nas previsões quando estão envolvidos investimentos tão vultuosos».

Segundo o MDP, o Ministério da Indústria «não tem procedido à realização de alguns dos mais importantes, mas apenas daqueles que estão no caminho crítico da aquisição de reactores nucleares».

Barreiro vai festejar Abril

«Vontade dos barreirenses não esmorece»

— proclama Manifesto

Cerca de meia centena de entidades do concelho do Barreiro incluindo a Câmara, juntas de freguesia, grupos desportivos e associações culturais e sindicais, tornou público um manifesto sobre as comemorações do 10.º Aniversário do 25 de Abril apelando a uma ampla participação popular.

«Para o Barreiro — sublinha o Manifesto — para a sua população trabalhadora, Abril foi a abertura de portas que o poeta cantou, e aqui nesta laboriosa terra muito ajudaram a abrir.

«Abril — lê-se ainda no documento — trouxe a liberdade e a esperança, as profundas modificações na vida social e política — as nacionalizações, a Reforma Agrária, as liberdades democráticas — e também as dificuldades de um processo em que os antigos privilégios não querem ceder».

O Manifesto, subscrito também por numerosas Comissões de Moradores, sublinha que, apesar de tudo «o cravo vermelho da Liberdade continua bem alto levantado, a vontade dos barreirenses não esquece, por isso vamos dar corpo a um grande conjunto de iniciativas em todo o concelho».

Odivelas.

Também a Junta de Freguesia de Odivelas decidiu assinalar os

10 Anos de Abril, comemorando-os simultaneamente com o 20.º aniversário de Elevação de Odivelas a vila.

Uma das iniciativas previstas pela Junta de Freguesia e pela Comissão Promotora das Comemorações será a realização dos IV Jogos Florais 1984, sob o tema «25 de Abril — 10 anos de Liberdade e Democracia».

Serão admitidos a concurso trabalhos inéditos nas modalidades de expressão literária (poesia, conto, reportagem e ensaio) e expressão plástica (pintura, desenho e escultura) e fotografia ou diapositivos (formato 18 X 24), sem montagem. Cada concorrente poderá apresentar o máximo de 5 trabalhos.

O concurso é limitado aos naturais, residentes e todos os que exerçam a sua actividade profissional na freguesia de Odivelas.

Ródão

Vila Velha de Ródão constituiu igualmente uma comissão para comemorar os 10 anos de Abril, constituída por todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal (APU, PS, PSD e CDS).

O programa, a divulgar em breve, prevê uma manhã desportiva e uma parte cultural, incluindo a pas sagem da Banda do Fratel por localidades do concelho.

Helmut Kohl cauteloso:

Maiores investimentos da RFA só depois da adesão portuguesa à CEE

Uma informação que teria sido prestada pelo porta-voz do Primeiro-Ministro aos jornalistas que acompanharam a visita a Lisboa do chanceler da RFA, obrigou Helmut Kohl a desmentir, formalmente, na conferência de imprensa que antecedeu ontem o seu regresso a Bona — qualquer intenção do governo alemão-federal em retirar a sua contribuição da CEE caso não se processasse, na data prevista, a adesão portuguesa.

Na segunda «gaffe» cometida em menos de uma semana (a primeira foi a de que Mário Soares estava «muito doente»), o referido porta-voz insinuou aos jornalistas, embora solicitando que não o citassem, estar o governo de Bona na disposição de forçar a integração de Portugal na CEE sob a ameaça de represálias de carácter financeiro.

A notícia foi, entretanto, divulgada por uma agência, que indicou a origem. O porta-voz desmentiu mas, apesar disso, Helmut Kohl viu-se forçado a dizer aos jornalistas que nunca afirmara que a RFA retiraria a sua contribuição para o Mercado

Comum caso não fossem respeitados os prazos relativamente às pretensões de Lisboa.

«A ameaça de represálias não é política» — acentuou Kohl, ao recordar que os alemães aprenderam muito «com os ensinamentos da História» e que são «parceiros em que se pode confiar».

Reservas na ajuda militar

No tocante às conversações com os responsáveis portugueses, o chanceler alemão-federal acentuou haver acordo na necessidade de se incrementarem investimentos da RFA no nosso país, remetendo, todavia, «a melhor substancial» desses investimentos para depois da adesão de Portugal à CEE.

As relações Leste-Oeste no quadro da NATO, relações com a África e a América Latina tendo em conta a experiência, foram pontos debatidos com coincidência de opiniões entre as partes. Sobre a ajuda alemão-federal à modernização das Forças Armadas portuguesas, o respon-

sável de Bona remeteu o problema para um encontro específico dos ministros da Defesa dos dois países, previsto para a próxima semana.

Adiantou Kohl, entretanto, dificuldades da RFA nesse campo, alegando dificuldades de financiamento do seu país. Em causa, porém, poderá estar a eventual utilização pelos EUA da base de Beja, financiada nos anos sessenta pela RFA. Com efeito, sabe-se que Bona não vê com bons olhos o provável entendimento Washington-Lisboa nesse ponto, e pretende clarificar a situação, o que poderá ocorrer na visita de Mota Pinto, dentro de dias, à RFA.

Quanto aos emigrantes portugueses na Alemanha Federal, Helmut Kohl afirmou que, apesar das dificuldades que a RFA enfrenta e mesmo do índice de desemprego, a comunidade portuguesa tem menor índice de desemprego que a média dos trabalhadores estrangeiros.

Antes da conferência de imprensa, Kohl tinha-se encontrado não só com Mário Soares e outros membros do Governo,

como com o Presidente da República. Tinha também visitado a Assembleia da República, onde foi saudado pelo presidente do Parlamento, Tito de Morais. Este recordou, na ocasião, que se encontrava precisamente em Bona, com Mário Soares e outro fundador do PS, Ramos da Costa, já falecido, quando se deu o 25 de Abril.

Na audiência, de hora e meia, com Eanes, os principais temas debatidos foram a crise da CEE e o seu alargamento. Segundo fontes de Belém, o Presidente da República e o chanceler alemão-federal fizeram uma «abordagem aprofundada» das questões afectas ao Mercado Comum, tendo o Presidente «reafirmado as suas posições» sobre a problemática europeia e Helmut Kohl «manifestado o seu optimismo quanto à solução» dos problemas com ela relacionados.

Foi sublinhada ainda pelo chanceler alemão-federal a «ampla convergência de ideias» com o Presidente Eanes, no respeitante aos problemas abordados.

sem resposta, suspeitas que não são esclarecidas, enigmas que não são clarificados. A vida democrática não admite uma tal situação, nem as instituições resistem a estes mistérios sucessivos de roubos, assaltos e assassinatos.

F. P. S.

Camarate: o mistério e a verdade

Na nota com este título, publicada na edição do «DL» de quarta-feira, dia 28, foi afirmado que o Congresso de Braga, do PSD, se recusara a ouvir a mensagem do jornalista Augusto Cid, militante do PSD, autor do livro «Camarate», cuja publicação veio renovar as dúvidas, as suspeitas e as perplexidades em volta do

acidente trágico.

Falar-se de «recusa» é, segundo um reparo que nos foi feito, excessivo. Só as moções de estratégia tinham lugar na «Ordem de Trabalhos». Assim, por falta de lugar e de tempo, não terá havido leitura em sessão, apreciação e debate colectivos.

Os factos são os factos.

Aqui fica a rectificação. Mas a interpretação que fazemos, é válida: a atitude do Congresso não ajudou a esclarecer, num sentido ou noutro, o «mistério». Como factor de divisão interna e de eternas suspeições no seio do PSD, como «mistério» a perturbar a vida nacional, Camarate não pode continuar a levantar dúvidas

ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a caminhar do lado esquerdo da Faixa de rodagem, para ver de Frente os veículos

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Segundo os seus responsáveis

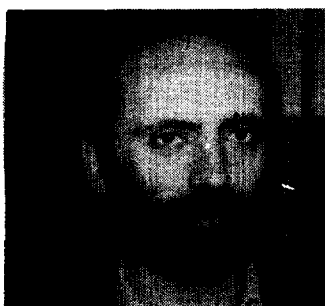
“Antena-1 vai ser um canal sintonizado com o País”

Na apresentação da nova grelha de programas, os responsáveis da Antena 1 da Rádio Difusão Portuguesa garantiram que aquele canal vai apostar decisivamente nos valores culturais portugueses. Numa expressão de José Manuel Nunes, director da programação da RDP, «a Antena 1 vai ser um canal português sintonizado com o País».

O novo perfil das emissões corresponde a várias preocupações e necessidades. Como salientaria José Manuel Nunes trata-se de «inverter a quebra de audiência da Antena-1, que até há alguns anos era a mais importante estação da rádio portuguesa». Por outro lado, essa preocupação leva a que, como sublinhou Maria Estrela Serrano, a RDP se assuma como uma empresa pública. E empresa pública, em Portugal o facto de ser determinada que se dê uma particular atenção a tudo o que se passa no País desde a informação local à música e às artes. Este aspecto seria completado pelo director de programas. «A Antena 1 vai passar maioritariamente música portuguesa, não apenas para cumprir a lei, mas como expressão da criatividade dos músicos, autores e intérpretes portugueses».

A sintonia do canal com o País seria ainda acentuada pelas palavras do presidente da comissão administrativa, que garantiu que a regionalização prosseguirá recusando críticas de centralismo e funalização.

Deste modo será mantido o



Aníbal Cabrita: o imaginário nas «Noites de Luar»

serviço RDP/Regiões re o espaço diário das 9 às 10 será ocupado no Norte com um programa de produção do Centro Regional do Porto, e a nível nacional com a «Hora de Ponto», da RDP-Centro.

Ao sábado idênticos propósitos presidiram ao espaço de três horas «Lugar ao Sul», da responsabilidade do Centro de Produção de Faro, a ser transmitido para todo o País e à «Sesta de Sábado», a ser transmitida entre as 14 e as 15h30 pela RDP-Centro. No mesmo dia, entre as 22 e as 23h30m será a vez de «Porto d'Honra», um programa da RDP-Norte.

Gravação do som de um parto

Da programação diária, destaque para o «Programa da Manhã», uma proposta de duas horas diárias de emissão, tendo como «pivots» Adelino Gomes e António Jorge Branco, dois nomes prestigiados da rádio portuguesa, o primeiro a ingressar



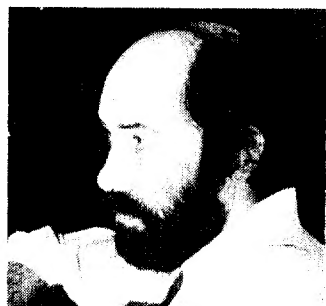
Carlos Ventura: um dos responsáveis de «Os Quês e os Porquês»

na Antena-1á depois de ter trabalhado na Rádio Renascença e na Rádio Comercial.

Outro ingresso, considerado «espectacular» é o de Cândido Mota que do «Passageiro da Noite» passa para as «Fonografias», um programa bem diferente do que realizou na Rádio Comercial.

Uma vasta equipa — Maria Júlia Guerra, Carlos Ventura, Maria José Dionísio, Maria de Deus e Luísa Mota — está à frente de «Os Quês e os Porquês». Duas horas de emissão de segunda a sexta em que se pretende «saber os Quês e os Porquês» das coisas, da defesa do consumidor ao aumento dos preços.

«Musicomania», de Raul Durão e Rui Dias José, este último a ingressar na Antena-1, não será apenas um programa de música. Pretende abordar também os problemas dos jovens em Portugal. Por isso os autores afirmam que «Musicomania é o espaço onde a juven-



Adelino Gomes: um regresso à rádio com «Programa da Manhã»

tude se reconhecerá».

Uma emissão dedicada à música portuguesa conduzida por dois nomes de qualidade da rádio portuguesa — António Vilela e Armando Carvalhada-seguirá a par e passo os artistas portugueses, com a colaboração de José Mário Branco, Rodrigo e Paco Bandeira. Aos domingos, «Transparências» — reportório de um artista, preencherá o espaço das 13 às 14, focando sempre um artista português. A cultura e a festa estão também presentes no «Grande Hotel», a ser difundido das 10 às 13 de sábado, numa realização de Mário de Figueiredo com a colaboração de Alexandre Manuel, Fernando da Costa, Pedro Pyrrait e Rogério Petinga.

Uma das sensações, e sem dúvida um dos momentos fortes de rádio será a gravação e transmissão do som de um parto que inicia a série de programas «De Mãos dadas-A Mulher e a Vida», que conta com as colaborações de Maria Antónia Fia-

deiro, Margarida Botelho e Lígia Monteiro, numa realização de uma vasta equipa dirigida por Maria Júlia e Nunes Forte.

À noite lugar ao imaginário

Por considerarem que o papel de massificação corresponde à televisão, os responsáveis na programação da Antena-1 decidiram investir de forma diferente nos programas da noite. Maria Estrela Serrano sublinhou mesmo que o público que à noite ouve rádio, fá-lo porque não quer ver televisão. Assim, a programação nocturna dará ênfase ao imaginário.

«Noites de Luar», da responsabilidade de Aníbal Cabrita (outro ingresso na Antena-1), Graça Vasconcelos e Maria Emília Correia, pretende interrogar o real, o imaginário e o simbólico, recorrendo a colaborações especiais.

Paulo Fernando entra pelo novo dia, com um espaço de duas horas, em que reedita um velho sucesso passando «os discos intocáveis». «O 2 do Que-lhas» terá ainda a colaboração do dr.º Varatojo e dos seus «contos do imprevisto», apenas à segunda-feira.

O «Búzio Ardente», e «Fonografias» completam este programa. É esta, em síntese, a nova programação da Antena-1 a ser iniciada a 2 de Abril de destaque ainda, para as comemorações do 10.º aniversário da Revolução, a decorrerem durante o mês de Abril.

Reunião sem música

O CI/RDP emitiu parecer favorável sobre a nomeação para os cargos de director-adjunto da Antena-2, maestro José Atalaya, e de director-adjunto da RDP/Internacional, Fernando Serejo.

A RTP, solicitada pelo Sindicato das Artes e Espectáculos, participou a este organismo uma reunião comum para o item.

O Sindicato dos Músicos, por sua vez, mandou um representante.

Porém, este último sindicato recusou-se a participar na reunião com a presença do representante das Artes e Espectáculos.

Na impossibilidade de prosseguirem as negociações que estavam propostas, a RTP convidou então ambos os sindicatos a definirem por escrito a sua posição e a proporem por essa mesma via uma ordem de trabalhos.

Quando se efectuara a reunião com a presença dos dois sindicatos, dos Músicos e dos Espectáculos...?

O CI/RTP, reunido em sessão plenária, deliberou dar provimento, por maioria, ao recurso da CGTP-IN para o uso do direito de resposta, face a uma comunicação feita através da RTP pelo secretário de Estado adjunto, Anselmo Rodrigues.

A próxima reunião plenária do CI/RTP foi marcada para o dia 17 de Abril, pelas 10 horas, no Palácio de S. Bento.

Conselho de Informação: arbitragem sim, arbítrio não

Tendo apreciado o diferendo entre algumas organizações profissionais no tocante ao direito de antena, o Conselho de Informação da RDP, após recolha de pareceres tomou uma série de decisões que, para bom entendimento do público, merece divulgação.

Dez organizações profissionais, de entre as vinte e nove inscrições para a utilização do tempo de antena da RDP no ano de 1984, deliberaram — na impossibilidade de acordo sobre a

sua distribuição — requerer ao CI/RDP, em Março do ano corrente, a «competência sobre decisão arbitral».

Esta decisão arbitral foi requerida com base no despacho normativo 144/81, de 20 de Maio, que faz aplicar à RDP a Lei 75/79, de 29 de Novembro (artigo 17.º).

Ora na reunião antes realizada, a 15 de Novembro de 1983, todas as organizações profissionais presentes (doze) tinham manifestado o seu des-

acordo:

Quanto ao tempo total anual de 40 minutos atribuídos pela RDP com direito de antena; e pelo facto da legislação relativa à RTP ser aplicada por analogia à RDP.

Desde essa data, duas organizações profissionais presentes discordaram igualmente do critério da distribuição equitativa de tempo entre todas as organizações interessadas, o que veio a motivar um requerimento de dez

organizações profissionais ao CI/RDP.

Nestes termos, o CI/RDP deliberou emitir o seguinte parecer:

1 — O despacho normativo 144/81, de 20 de Maio, considerando que a «inércia legislativa não pode nem deve conduzir à supressão prática de direito político constitucionalmente garantido» decide alargar, «por analogia e com as devidas adaptações», à RDP, o que na RTP se vem praticando no cumprimento da lei 75/79.

2 — A representatividade das organizações será aferida com idênticos coeficientes de ponderação, pelo seu número de associados e pelo seu âmbito territorial, devendo para o efeito cada um dos interessados fazer, anualmente e no acto da inscrição, prova inequívoca dos necessários elementos de avaliação.

3 — De qualquer forma, usando a Lei 75/79, artigo 17.º, ao definir a função do CI/RDP, no estabelecimento de um acordo «sobre

os planos» de direito de antena, a figura jurídica da «arbitragem», parece indiscutível que neste caso, não podendo as partes escolher o árbitro, que é fixado pela própria lei — o CI/RDP — deverão estas pelo menos poder fazer-se ouvir contraditoriamente em matéria de facto e de direito, perante esse mesmo órgão arbitral.

A não ser assim, e segundo o Conselho de Informação da RDP, uma tal classificação legal transformar-se-ia de «arbitragem» em «arbítrio».



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 1/4/84 (domingo).

Concelho do Seixal:

Paivas (Páscoa), Amora (correr D'Água), Torre da Marinha (Cavadas), das 06.30 h. às 16.30 h.
Seixal (Camões, Santa Maria, Abastecedor, Bairro Novo, Serena), Arrentela (Pé Leve, Boa Hora, Bolinhas, Dia, Cruz), das 06.30 h. às 07.00 h. e das 16.00 h. às 16.30 h.
Corroios, Qt.ª do Rouxinol (Porto Moinho), das 08.30 h. às 10.00 h.
Corroios (Sapais), das 10.00 h. às 12.00 h.

Concelho de Sesimbra:

Sesimbra (Fonte Nova), Santana (Santana, Pedrinhas), Covia (Pessegueiro), das 08.00 h. às 12.00 h.
Azoia (Azoia), Santana (Almoinha), Sesimbra (Panificadora, Califórnia, ERG), das 13.00 h. às 17.00 h.

Concelho do Barreiro:

Barreiro (Telha, Sete Portais, St.º António da Charneca, Palhais, Coia), das 07.00 h. às 14.00 h..

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL
CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA
O RESPONSÁVEL

José Resende Nascimento
Almada, 27 de Março de 1984.

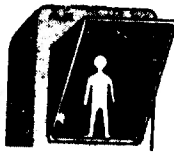
Léo Ferré



Coliseu

30 e 31 de Março às 21.30 h.

Bilhetes à venda no Coliseu, Eranova e ABEP



Os peões e os condutores
têm de respeitar
a sinalização luminosa



Viaturas Usadas

AS MELHORES
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



Uma organização com estrutura própria
vacionada para a completa satisfação
dos seus Clientes

RECAR 2
comércio de automóveis lda.

Rua D. Estefânia 118 A 120 A - 1000 LISBOA - Tel. 347.28.54/30.31/54.11.55

RENAULT

Criada em Angola a sociedade que vai explorar petróleo do Bloco 4

— *Petrogal não está presente*

A Sonangol, a Petrobras e a Petrofina, sociedades angolana, brasileira e belga, vão constituir uma empresa para prospecção e extracção de petróleo no bloco quatro da plataforma continental de Angola, anunciou ontem a agência Angop.

A empresa pública portuguesa Petrogal esteve também interessada em participar na exploração do bloco quatro, onde se encontra a maior reserva conhecida de petróleo em Angola, mas foi excluída como represália por alegadas actividades em Portugal da UNITA e de outros movimentos que combatem o regime angolano.

O director-geral da Sociedade

Angolana de Combustíveis Sonangol, Hermínio Escorcio, o presidente da Petrobras, Seargak Ueky, e o vice-presidente da Petrofina, Jean Pierre Amory, assinaram quarta-feira em Luanda um contrato que prevê a criação da Empresa de Serviços Petrolíferos de Angola (ESPA), a que será concedido o exclusivo de pesquisa, prospecção e exploração do bloco quatro.

O contrato estabelece que as operações da nova empresa deverão ser asseguradas a longo prazo por técnicos angolanos, para o que prevê o rápido início de um programa de formação de

quadros médios e superiores, financiado fundamentalmente pela Petrobras e Petrofina e realizado em colaboração com a empresa brasileira Braspetro.

A formação de quadros deverá ser feita nas universidades, institutos médios e escolas especializadas angolanas.

Produção excedeu previsões em 83

A extracção de petróleo em Cabinda deverá subir para duzentos mil barris por dia em 1985, contra 130,3 mil em 1983, revelou ontem à Angop o delegado provincial do

ministério angolano dos Petróleos, Cândido Feijó Júnior.

Durante o ano transacto, Cabinda produziu 47 571 290 barris de petróleo bruto, o que excedeu as previsões, e 1 568 248 barris de gás natural, montante que — disse Feijó Júnior — ficou longe das estimativas devido a problemas técnicos.

O delegado em Cabinda do Ministério dos Petróleos anunciou que está em estudo um projecto de injeção de gás natural líquido nas jazidas, o que permitirá prevenir o rápido declínio das pressões, e assegurar, portanto, o prolongamento da extracção de hidrocarbonetos.

Executivo açoreano desmente importação de carne de porco

O executivo açoreano desmentiu ontem acusações de que a região importa carne de suíno para comercializar no continente.

taria Açoriana do Comércio e Indústria considera estas afirmações de «aleivosas e falsas», acrescentando que desconhece os seus fins.

«Não se pode levianamente fazer acusações de teor sem conhecimento de causa, sob pena de se cair no ridículo» — salienta.

As autoridades locais asseguraram que a carne enviada para o continente é de produção açoriana.

Estas acusações partiram da Federação Nacional de Suinicultores, que afirmou que os Açores importam carne de porco para a colocarem posteriormente no continente, «como se fosse de origem» local.

Uma nota oficiosa da Secre-

Jornadas do material eléctrico e electrónico

A Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico (ANIMEE) anunciou ontem em Lisboa a realização, em 10 e 11 de Abril, das segundas jornadas das indústrias do sector.

O presidente da Associação, Mora Gomes, disse em conferência de imprensa que as jornadas terão como tema geral «a ANIMEE e as políticas governamentais».

Com esta iniciativa, os industriais do sector pretendem transmitir ao Governo a sua visão quanto ao enquadramento que julgam mais favorável para o desenvolvimento da economia portuguesa e dar o seu contri-

buto para clarificação das políticas que o deverão modelar.

Constatando que a economia entrou num estado recessão, Morais Gomes disse que este facto teve reflexos negativos agentes económicos nacionais, «com inevitáveis sequelas na propensão ao investimento».

«A retracção ao investimento, particularmente a partir do segundo semestre do ano passado, constitui natural consequência das posições que pelo actual Governo, foram tomadas nas áreas económica e financeira, actuando em simultâneo no investimento e no consumo» — disse.

CP transporta contentores porta-a-porta

A CP vai iniciar em 2 de Abril um novo serviço combinado rodoviário de transporte expresso de contentores. O serviço, de colaboração com a empresa TITT, terá o nome de TECO e será directo «porta a porta» entre os terminais de grandes contentores de

Alcântara-terra e de Espinho. São admitidos a transporte os grandes contentores e as caixas-móveis de serviço internacional entre Lisboa e Porto e seus arredores e ainda de serviço internacional em regime «intercontinental».

Acordo sobre Cahora Bassa

Portugal e a África do Sul acordaram esta semana um texto para substituir o acordo sobre Cahora Bassa, documento que irá agora ser apresentado às autoridades moçambicanas para apreciação.

Delegações de Portugal e África do Sul estiveram reunidas em Lisboa, na terça e quarta-feira, chefiadas pelo vice-ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Louis Nell e pelo secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida.

O texto actualmente em vigor sobre o fornecimento de energia a África do Sul a partir de Cahora Bassa foi assinado pelos governos de Pretória antes da independência de Moçambique.

Ministros da Agricultura da CEE tentam mais uma vez o acordo

Os ministros da Agricultura dos «Dez» vão tentar, mais uma vez, hoje e amanhã, em Bruxelas, evitar o bloqueamento dos preços agrícolas para 1984-85, pela Irlanda, que deseja aumentar a sua produção de leite, numa altura em que a CEE se prepara para a diminuição.

Segundo meios comunitários, as negociações anunciam-se sombrias e os preços agrícolas, dos quais dependem os rendimentos de 8 milhões de agriculto-

res da CEE, arriscam-se a não estar fixados até à fatídica data de 1 de Abril, dia limite para a fixação dos novos preços. A instrução da reforma agrícola, destinada designadamente, a lutar contra os excedentes, também seria retardada.

Dublin não manifesta qualquer flexibilidade e ameaçou, na passada quarta-feira, voltar a bloquear um acordo agrícola e impedir uma votação por maioria, invo-

cando o seu interesse vital.

A Irlanda pede para aumentar a sua produção de leite em pelo menos 5 por cento, relativamente a 1983, e de a elevar a 5,6 milhões de toneladas. O Governo irlandês considera que o aumento da produção de leite do seu país (9 por cento do PNB) como sendo vital para a economia do Eire e recusa submeter-se à redução da produção, que será este ano a regra na CEE.



QUIMIGAL QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P.

Av. Infante Santo, 2
1399 LISBOA CODEX

OBRIGAÇÕES EX-NITRATOS DE PORTUGAL — 5%
EMISSÃO DE 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que a partir do próximo dia 2 de Abril de 1984, se encontra a pagamento o cupão n.º 47 da emissão de 1960. O valor líquido deste cupão é conforme se discrimina a seguir:

Por obrigação ao portador não registada:

Juro ilíquido	25\$00
Impostos	9\$76

15\$24

Por obrigação ao portador registada:

Juro ilíquido	25\$00
Impostos	4\$55

20\$45

Por obrigação nominativa:

Juro ilíquido	25\$00
Impostos	4\$55

20\$45

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

BANCO BORGES & IRMÃO	BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO ESPÍRITO SANTO	BANCO TOTTA & AÇORES
& COMERCIAL DE LISBOA	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
BANCO DE FOMENTO NACIONAL	CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS
BANCO FONSECAS & BURNAY	CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	MONTEPIO GERAL
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES
LISBOA, 20 DE MARÇO DE 1984	

O CONSELHO DE GERÊNCIA



QUIMIGAL QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P.

Av. Infante Santo, 2
1399 LISBOA CODEX

OBRIGAÇÕES EX-NITRATOS DE PORTUGAL — 5%

EMISSÃO DE 1960 20.º E ÚLTIMO REEMBOLSO

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que a relação das obrigações reembolsáveis, a partir de 2 de Abril de 1984, foi publicada no Boletim da Bolsa de Valores de Lisboa, do dia 22 de Março corrente.

LISBOA, 30 DE ABRIL DE 1984

O CONSELHO DE GERÊNCIA

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA 1.º JUÍZO

ARREMATACÃO 1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 10 de Abril de 1984, pelas 15 horas neste Tribunal — Rua Braamcamp - 5.4.º vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados

dos a Copac Comércio Geral Peças Acessórias, Ld.ª com sede na Av. Defensores de Chaves - 81-A Lisboa, no processo executivo n.º 4889/83, instaurado por dívida à Caixa de Previdência.

BENS PENHORADOS

1.ª Verba n.º 1 — O direito ao arrendamento e trespasse da loja e cave do n.º 81 B e C da Av. Defensores de Chaves e o respectivo recheio a que se atribui o valor de 13 500 000\$00.

Verba n.º 2 — Um empilhador a gás e gasolina da marca Saleu de 3000 kg de poder elevatório em bom estado no valor presumível de 750 000\$00.

Verba n.º 3 — Um empilhador eléctrico da marca Seitenbow mod. S1 220 B1 de 900 kg em bom estado no valor presumível de 350 000\$00.

Verba n.º 4 — Uma máquina fotocopiadora da marca Regisconta mod. U BIX 100 n.º 7602646, em bom estado, no valor presumível de 500 000\$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 27 de Março de 1984.

O JUIZ DE DIREITO

Manuel Luis Macaísta Malheiros

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO

Carlos Manuel Almeida Alves

D.L. — 30/3/84 — 1.ª PUB.

IV Congresso de Turismo do Algarve

Presidente da CRTA defende criação da região administrativa

LAGOS, 30 — O presidente da região de Turismo do Algarve sublinhou ontem nesta cidade a importância da criação da região administrativa, como medida político-administrativa implementadora do desenvolvimento local, ao usar pela primeira vez da palavra no IV Congresso de Turismo do Algarve.

Luis Filipe Madeira defendeu também a aplicação de outras medidas susceptíveis de apoiar o crescimento regional, de entre as quais salientou a criação de um banco de desenvolvimento regional com capitais públicos e privados.

Turismo e autarquias, ordenamento turístico, telecomunicações como suportes do desenvolvimento, a ponte sobre o

Guadiana e o alargamento da pista do Aeroporto de Faro, foram outros dos temas abordados na primeira sessão de trabalhos, num painel subordinado ao título «Planeamento Turístico Regional».

Por seu turno, o director-geral do Turismo, Cristiano de Freitas, previu um aumento mínimo de turistas que visitarão Portugal durante o ano em curso, em relação a 1983.

Aquele responsável pelo turismo nacional, usando da palavra na inauguração do IV Congresso de Turismo do Algarve e da V Feira do Turismo, considerou positivas as perspectivas que se desenham para 1984, aliçadas ao facto, de nos últi-

mos anos, os aumentos verificados terem oscilado entre os 4 e os 5 por cento, à excepção do mercado espanhol.

«Numa perspectiva a médio prazo para a década em curso, o índice de crescimento anual deverá cifrar-se em 5,1 por cento» — acrescentou Cristiano de Freitas, segundo o qual este aumento é «positivo», atendendo a que a maior parte dos países emissores de turismo para Portugal estão agora a sair de uma crise económica internacional.

Os cerca de 400 participantes deste IV Congresso de Turismo do Algarve, que decorre numa das melhores zonas turísticas do Algarve, em virtude de o maior número de aldeamentos e os

seis hotéis de cinco estrelas da região, ouviram já várias das 25 comunicações inscritas no congresso, que depois de amanhã termina com a leitura das conclusões.

Uma dessas comunicações foi apresentada pelo director comercial das telecomunicações dos CTT, Carlos Clérigo que, falando sobre «Aplicações actuais das redes de telecomunicações», vincou «o notável crescimento dos parques telefónico e telex no Algarve». Hoje, os responsáveis regionais pelos correios e telecomunicações, Nuno Soares e Florentino Oliveira abordaram a problemática das comunicações sobre o ponto de vista da qualidade de serviço.

Conselho de Concertação Social é “insuficientemente representativo”

— afirma o presidente da AIP

O presidente da Associação Industrial Portuguesa, Rocha de Matos, considerou ontem que o Conselho Permanente de Concertação Social tem uma «insuficiente representatividade real».

Falando na assembleia geral da AIP, Rocha de Matos disse que «não há garantias de sucesso» daquele órgão recém criado, dada a recusa da CGTP em aceitar os lugares que lhe foram atribuídos e dada a exclusão do Con-

selho Nacional das Associações Empresariais.

Segundo afirmou, a versão inicial do diploma que criou o Conselho previa a participação do CNAE, que engloba as Associações Industrial Portuguesa e Portuguesa e as comerciais de Lisboa e Porto.

O afastamento do CNAE, defendeu o presidente da AIP, ficou a dever-se à pressão externa de terceiros (referindo-se provavel-

mente à CIP e à CCP) e «revelou uma versatilidade de opinião e de posicionamento (do Governo) que não é crucial com a existência de um programa coerente, fundamentado e consciente».

Para Rocha de Matos, a não inclusão do CNAE no Conselho Permanente de Concertação Social, «é, no mínimo, incompreensível, visto que serão funções suas pronunciar-se sobre políticas de reestruturação e desen-

volvimento socioeconómico e propor soluções conducentes ao regular funcionamento da economia».

Disse também que a presença de membros do Governo e do próprio Primeiro-Ministro no Conselho «permite inferir que aquele órgão seja mais um fórum de explicação e de beneplácito da acção governativa do que uma sede de participação empenhada e eficiente».

Hoje, às 18 horas

Primeira manifestação nacional de ensino

É hoje, às 18 horas, que parte da Praça Marquês de Pombal em direcção à Rua Teixeira Gomes, onde está sediado o Governo, a primeira manifestação nacional de Ensino.

A demissão imediata do ministro da Educação, considerado o «pior ministro dos últimos 10 anos» e a mudança da política de ensino são as reivindicações fundamentais dos manifestantes.

Professores, alunos, trabalhadores não docentes das escolas, trabalhadores estudantes e todos os que de algum modo estão ligados ou se interessam

pelas questões da Educação poderão participar nesta acção convocada pela Federação Nacional dos Professores.

Espera-se a participação de delegações de professores de vários pontos do país.

O reforço do orçamento para a educação e a valorização da profissão são outras reivindicações da manifestação, que é apoiada pelos sindicatos integrantes da FENPROF.

Os problemas do Ensino e dos professores têm-se agravado, sendo muito negativas as perspectivas para o próximo ano lectivo.

Regionalização do Ensino Básico

O Governo deve regulamentar imediatamente o diploma que transfere para a competência das autarquias, a partir de Outubro próximo as responsabilidades relativas a transporte e acção social escolar dos alunos do ensino básico.

Caso esta exigência não seja cumprida e se as autarquias não forem dotadas de verbas suplementares para fazer face à situação que lhes é imposta, estará já comprometida a abertura do próximo ano lectivo.

Esta foi uma das conclusões do debate sobre «Ensino Básico, que regionalização?», que o Sindicato dos Professores da Zona Sul realizou recentemente em Beja e que congregou naquela cidade, durante dois dias, mais de uma centena de professores do ensino primário, autarcas do Alentejo, associação dos municípios de Setúbal, membros da comissão de educação da Assembleia da República e elementos responsáveis pela acção social escolar.

A PHILIPS e os seus Agentes oferecem-lhe 5.000\$00

na compra de um televisor Philips a cores !

Compre agora um televisor a cores Philips e receba 5.000\$00.
Pode receber ainda mais dinheiro se entregar para troca o seu velho televisor.

Escolha na gama Philips o seu televisor a cores.
Vá já aos Agentes Philips.

oferta limitada



melhor imagem-melhor som-melhor qualidade-melhor assistência técnica

PHILIPS



de ontem para hoje

Pilotos suíços responsabilizados por desastre aéreo no Funchal

O Tribunal de Genebra irá ser apreciada, no próximo dia 4 de Abril, a acusação que pende sobre os dois pilotos de um avião «charter» suíço, considerados responsáveis pela queda do aparelho no Funchal, em 1977, da qual resultou a morte de 36 pessoas. O procurador indicou que as acusações contra os dois pilotos incluem a quebra dos regulamentos aéreos que obrigam as aterragens nocturnas na Madeira a serem feitas somente por pilotos credenciados para o aeroporto do Funchal. Por seu lado o advogado de defesa dos pilotos alega que o desastre foi provocado por falsas informações fornecidas pela torre de controlo do Funchal e avarias nos instrumentos do «Caravelle», cuja companhia proprietária entretanto faliu.

Prémio Florbela Espanca



A Câmara Municipal de Vila Viçosa anunciou para o próximo dia 2 de Junho o início dos 1.ºs Encontros de Poesia de Vila Viçosa, os quais se prolongarão até ao dia 5 desse mês, data em que será entregue o Prémio Florbela Espanca, no valor de 200 contos, considerado o mais importante prémio de poesia até agora atribuído em Portugal. Desde Fevereiro que o júri integrado pelos poetas Wanda Ramos, Júlio Conrado e Correia Tavares, está na posse dos 141 trabalhos concorrentes. Na mesma altura serão publicadas a «Antologia de Poetas Alentejanos» e a «Antologia de Poesia Popular Alentejana», obras compiladas por Orlando Neves.

Naufrágio de cargueiro espanhol

Já se encontram em Leixões os sete tripulantes do cargueiro espanhol «Urea» que, na madrugada de ontem, se afundou a cerca de quatro milhas a oeste do cabo Finisterra, devido à forte ondulação que conduziu à deslocação da carga de madeira para bordo. No naufrágio perdeu a vida o marinheiro Perlez Bovonab, de 58 anos, natural de Málaga. O navio saíra do porto de Corbi, na Corunha, com destino a Marrocos.

Acusado de violentar doente mental

Um indivíduo de 43 anos, casado, dirigente de uma colectividade desportiva do Porto, foi acusado de ter violentado sexualmente uma doente mental, de 40 anos, de nome Maria de Fátima. De acordo com a queixa apresentada na Polícia Judiciária pela mãe de Maria de Fátima, tudo teria acontecido quando esta foi à referida colectividade procurar uma pes-

soa amiga. O funcionário em causa mandou-a entrar, ter-lhe-á feito propostas, e, perante a recusa, agrediu-a a soco, após o que a violou mesmo inanimada. Maria de Fátima teve de ser tratada no Hospital de S. João, a hemorragias e ferimentos.

Cadáver de bebé no cais de Alcântara

O cadáver de um recém-nascido do sexo feminino apareceu ontem nas margens do Tejo, na zona de Alcântara-Mar. O pequeno corpo, envolto por um lençol branco, estava encostado ao paredão, sobre as pedras postas a descoberto pela maré baixa, e apresentava ainda restos do cordão umbilical. A Polícia Judiciária procura agora identificar o responsável pelo crime, embora, em princípio, tudo indique, que se trata da própria mãe da vítima.

Pandemónio na Judiciária do Porto

Preso há cerca de 15 dias na área afectada à Polícia Judiciária do Porto, sob a acusação de pertencer a uma rede de traficantes de droga que tinha o seu «quartel-general» na cidade de Espinho, o trolha Manuel Semão da Silva Pereira, de 25 anos, entrou em crise por falta de droga e ontem, ao princípio da tarde, provocou danos em série nas prisões privativas daquela Polícia, ferindo-se, ainda, nas mãos e nas costas, pelo que teve de ser conduzido ao Hospital de Santo António, onde foi tratado. Refeito da crise e das lesões, o recluso voltou para a sua cela. Recordase que Manuel Semão foi detido juntamente com mais nove suspeitos, no decorrer de uma operação de certa envergadura levada a cabo pelas brigadas que investigam o tráfico de droga. Para além de estupefacentes, os investigadores apreenderam armas, dinheiro e electrodomésticos, sendo estes provenientes de roubos em residências.

Colóquio sobre alcoolismo

A Direcção-Geral da Educação de Adultos realiza esta noite, pelas 21.30, na Escola Preparatória do Cerco, no Porto, um colóquio sobre alcoolismo, orientado por técnicos do Gabinete de Estudos sobre o Alcoolismo. A entrada é livre.

Confessou o crime do Laranjeiro

A Polícia Judiciária de Setúbal já deteve o presumível assassino de Eurico Chaves, de 28 anos, cujo corpo, tal como noticiámos, fora encontrado na manhã de 16 do corrente, nas traseiras do prédio onde residia na Quinta de Santo António, no Laranjeiro. José Domingos de 27 anos, afirmou à PJ que a vítima exercia sobre ele «coacção» física e psíquica, acrescentando que lhe tirara os sapatos porque eles eram seus. A arma do crime, uma pistola «Mauser» de calibre 6.35, foi encontrada escondida, embulhada em plástico, numa mata perto do Bairro Bento de Jesus Caraça, na Cova da Piedade.

PSD e CDS mostram-se agitados

Elvas: pedido inquérito à Câmara quando não se sabe do anterior

O presidente da Câmara de Elvas (APU) disse ontem à ANOP estar em curso o inquérito administrativo à anterior gerência da autarquia, requerido pelo seu antecessor, Ventura Trindade (PSD).

Anibal Franco prestava declarações à ANOP depois de ter tomado conhecimento de que dois vereadores sociais-democratas, que representam a União Democrática (UD) solicitaram ao Ministério da Administração Interna, um inquérito administra-

tivo àquela autarquia.

No seu pedido, estes vereadores justificam que o pedido de inquérito deve-se às «gravíssimas ilegalidades detectadas na Câmara de Elvas, que vem do anterior executivo e às quais o actual presidente da Câmara está a dar total cobertura».

Anibal Franco salientou que «é desnecessário o pedido de inquérito visto que não se conhece ainda o relatório da inspecção administrativa em curso».

Acrescentou que «quem não deve não teme» e que aguarda o relatório e todos os dados do MAI.

Para Anibal Franco, o que se está a verificar é «uma manobra desestabilizadora» com vereadores a «fazer caça às bruxas na Câmara».

«É ridículo e hilariante dizer-se que o presidente da Câmara APU está a dar cobertura a um presidente do PSD», observou Anibal Franco.

«Trata-se de uma guerra in-

terna de membros do mesmo Partido, dado que nas eleições para os órgãos do PSD aqueles vereadores não constam das listas eleitas a nível do concelho e do distrito de Portalegre» — adiantou.

O anterior presidente da Câmara, Ventura Trindade, disse por sua vez, à ANOP, que está a decorrer o inquérito administrativo à Câmara de Elvas, que requereu em Julho do ano passado ao MAI e que abrange todos os actos administrativos e financeiros do seu mandato.

Direito de superfície por 70 anos

Câmara cedeu terrenos para exposição da AIP

A Associação Industrial Portuguesa e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram uma declaração de intenções para a constituição, a favor da AIP, do direito de superfície sobre os terrenos das suas instalações, à Junqueira.

O direito de superfície, que será constituído por um prazo de setenta anos, engloba os terrenos onde está instalada a sede da associação e o seu parque de feiras e exposições.

O prazo estipulado poderá, ainda, ser prorrogado por vontade da

AIP por 35 anos, desde que a Câmara Municipal de Lisboa não necessite do terreno para obras de renovação urbana ou outro fim de interesse público.

As parcelas de terreno destinam-se exclusivamente à construção de pavilhões de exposições e respectivos serviços administrativos e de apoio, ficando vedada à AIP a transmissão total ou parcial a terceiros dos direitos agora cedidos.

A AIP obriga-se, nos termos da declaração, a ceder gratuitamente

à CML um espaço cujas dimensões serão fixadas de comum acordo, nos certames que venha a realizar.

A declaração de intenções surge na sequência de uma deliberação tomada por unanimidade pela Assembleia Municipal de Lisboa, no passado dia 8, sobre uma proposta da CML.

O documento foi assinado pelo presidente da CML, Kruz Abecasis e pelo presidente da AIP, Rocha de Matos.

Ainda que o Governo demita vereação

Presidente da Câmara de Almada diz que não fará despedimentos

O presidente da Câmara de Almada garantiu que não haverá despedimentos de trabalhadores daquela autarquia, mesmo que seja aprovado o diploma que limita as despesas municipais com pessoal — revelou um porta-voz sindical.

O porta-voz sindical adiantou que o plenário de trabalhadores decidiu uma greve a partir das 13 horas do dia 4 de Abril para permitir aos trabalhadores da Câmara integrarem-se numa concentração nacional de trabalhadores autárquicos junto ao Ministério da Administração Interna.

Um elemento da Comissão Sindical dos trabalhadores do município de Almada disse que o presidente, Martins Vieira, garantiu que mesmo que venha a ser aprovado o diploma de reorganização técnico-administrativa das autarquias, a vereação camarária, com o apoio dos trabalhadores, recusará despedimentos, ainda que o Governo decida demitir a vereação devido a essa posição.

A posição do presidente da Câmara foi expressa durante um plenário de trabalhadores em que esteve presente como convidado.

O plenário aprovou uma moção «contra os atrasos no pagamento de salários e de repúdio pelas agressões policiais sobre trabalhadores e a prisão de activistas sindicais de Setúbal» — revelou o mesmo informador.

Acrescentou que foi aprovada outra moção sobre a situação económico-social do País, a enviar aos órgãos de soberania, em que se «apela à participação na luta em defesa do regime democrático e nas comemorações do 25 de Abril e se «exige um novo governo e uma nova política».

Corrupção em Alfândega da Fé

Ex-presidente da Câmara está a ser julgado

O ex-presidente da Câmara de Alfândega da Fé, do distrito de Bragança, Carlos Vieira de Castro e o encarregado-geral das obras municipais, Alvaro Ribeiro, estão a ser julgados no tribunal daquela comarca sob a acusação de «fraude no valor de cerca de 3200 contos». Concretamente, segundo a acusação, o ex-presidente e o encarregado teriam de-

fraudado a autarquia naquela importância pelo facto de terem pago obras não executadas, tal como se estipulava no respectivo caderno de encargos. A fraude levou mais de um ano a ser descoberta.

Durante uma das audiências já efectuadas, o ex-presidente chegou a afirmar que se todos os presidentes de Câmara do País fos-

sem julgados por razões idênticas às que levaram a tribunal, «então já estaria todos sentados no banco dos réus...».

As obras em causa, nomeadamente a urbanização do Bairro das Pemedas, caracterizou-se, efectivamente, por uma série de estranhas situações que se tornaram objecto de comentários e de críticas entre a população do concelho.

Conferência das regiões insulares europeias termina nos Açores

A A segunda Conferência das Regiões Insulares Europeias, ontem terminada em Ponta Delgada, criticou os Governos centrais da Europa, de quem reivindicou um maior apoio ao seu desenvolvimento.

A Europa tem o dever de apoiar as ilhas no seu interesse ou numa perspectiva de direitos humanos, defenderam os representantes das ilhas e arquipélagos de Portugal, Espanha, França, Itália, Grã-Bretanha e Chipre.

Os políticos insulares, reunidos desde terça-feira, concluíram também pela urgência da aproximação do poder às populações das ilhas, denunciando na sua declaração final o facto de o «processo de autonomia iniciado em muitas regiões insulares continuar na prática muito insuficiente, sobretudo a nível de competências financeiras».

A «Declaração dos Açores» sublinha igualmente que, apesar de se terem já definido orientações com vista a corrigir as desigualdades derivadas da condição de ilha, os Governos envolvidos, bem como as instituições europeias, não concretizaram uma política específica que as tivesse em conta.

A este respeito, o documento reclama a assunção por parte dos governos com soberania sobre regiões insulares, da «cobertura dos custos de insularidade, principalmente no que se refere aos transportes, comunicações, educação, cultura, segurança social e saúde».

É necessário que «A Europa assumia as suas ilhas, dando-lhes os meios para vencerem as distâncias e o isolamento e assim se afirmarem, especialmente no domínio económico e no contexto mundial», diz também.

A «Declaração dos Açores» propõe também a constituição de uma fundação destinada a apoiar a preservação, divulgação e promoção da cultura insular.

Apela ainda à Comunidade Europeia para ter em conta este documento e a declaração da conferência das Canárias, realizada em 1981, quer na definição de políticas regionais, de pescas e de transportes, quer nas negociações de alargamento a Portugal e Espanha.

Medicina Desportiva: reestruturação

O secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, nomeou um grupo de trabalho para estudar a reestruturação a introduzir a curto prazo na Medicina Desportiva.

Essa reestruturação, de acordo com uma nota daquela Secretaria divulgada ontem, atingirá nomeadamente as áreas da organização, estrutura, distri-

buição de centros pelo país, racionalidade económica, zona de cobertura dos centros de Medicina, taxas de prestação de serviços, pessoal, equipamento e controlo anti-«doping».

O grupo de trabalho integra, entre outros, um representante da DGD e elementos das áreas da Medicina Desportiva, Instituto

Nacional dos Desportos e do Seguro do Desporto.

Um dos aspectos importantes da reestruturação é o respeitante ao controlo anti-«doping». A comissão responsável por esta matéria reuniu-se já com o secretário de Estado dos Desportos, após um longo período de não funcionamento.

DE

CA- RAS



Rosa Mota, a atleta do Clube de Atletismo do Porto, vai estar presente este fim-de-semana em Washington para ali disputar uma corrida de dez milhas. Também Fernando Mamede irá correr nos próximos dias duas provas em Itália, a primeira das quais o «Cross dos Cinco Moinhos», de 11 000 metros.



Nascimento Rodrigues, representante do Governo português no conselho de administração do «Bureau International du Travail» pediu ontem a demissão do seu cargo. Em carta enviada ao ministro do Trabalho, Nascimento Rodrigues alega a incompatibilidade de desempenho das funções na OIT com a aprovação no Congresso do PSD da TSD.



Leonor Beleza, secretária de Estado da Segurança Social, afirmou ontem na abertura das quartas Jornadas Nacionais de Cultura e Desporto da Segurança Social e da Saúde, que o problema dos trabalhadores com salários em atraso é uma das constantes preocupações do actual Governo.



Nina Hagen sempre veio para esta noite, no pavilhão do Estádio José Alvalade, dar um único concerto. Após a «rocker» alemã ter prolongado a sua estadia em Espanha, os organizadores resolveram juntar os bilhetes dos dois espectáculos programados. A casa está quase cheia.



José Carlos Gonzalez, poeta e colaborador do «Diário de Lisboa», vai lançar esta tarde o seu mais recente livro «Cartas do Mar e do Ar». O acontecimento terá lugar hoje, pelas 18 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Autores, à Avenida Duque de Loulé, em Lisboa.

Proprietários de supermercado condenados por açambarcamento de bacalhau

Concluiu-se ontem, no 5.º Juízo Correccional do Porto o julgamento de dois responsáveis dos «Invictos Supermercados» que estavam acusados de terem açambarcado bacalhau, destinado ao Natal de 1979. Foram eles os industriais António Joaquim da Silva, de 53 anos, morador na Travessa do Vale Formoso, 90, r/c e

Alberto Maia da Cunha Mendes, de 51 anos, residente na Rua do Almada, 35-3.º direito, ambos na-

quela cidade. O tribunal, presidido pelo juiz dr. José Ferreira de Sousa, deu como provada a infracção — aliás, os réus confessaram — tendo condenado os industriais do seguinte modo: António Joaquim, em 60 dias de prisão e 100 contos de multa e Alberto Maia, em 40 dias de cadeia e 95 contos de multa. O tempo de prisão foi perdoado em virtude de ambos os réus não possuírem antecedentes criminais e, por isso,

estarem em condições de beneficiar das amnistias. Quanto às multas, terão de ser pagas solidariamente com a administração dos referidos supermercados.

O açambarcamento foi detectado quando uma brigada da Direcção-Geral de Fiscalização Económica (DGFE) se dirigiu, em 17 de Dezembro de 1979, ao estabelecimento dos «Invictos», situada na Rua Oliveira Monteiro, 1057. Como os fiscais não vissem

qualquer espécie de bacalhau no local próprio de venda ao público, inquiriram António Joaquim da Silva que logo admitiu ter algum bacalhau guardado na cave, referindo expressamente as quantidades e categorias.

Entretanto, para além daquilo que o industrial havia dito, os agentes da DGFE vieram a descobrir dois fardos (120 kg) de bacalhau do tipo «crescido» que Alberto Maia da Cunha Mendes ha-

via escondido, entretanto, a pedido do António Joaquim da Silva. Na altura todo o bacalhau foi posto à venda e o produto da venda dos dois fardos (18 972 escudos) depositado à ordem do tribunal que agora considerou aquela importância perdida a favor do Estado. O juiz considerou que ambos os réus actuaram dolosamente e que da sua acção concertada resultava um claro prejuízo para o abastecimento regular do público.

Dois dos violadores portugueses poderão ser expulsos dos EUA

Dois dos violadores luso-americanos de New Bedford poderão ser expulsos dos Estados Unidos logo que cumpram as penas disse na quarta-feira, um informador do serviço de imigração. O funcionário não revelou a identidade dos dois homens, mas acrescentou que as autoridades da imigração estão a acompanhar o caso para determinar se lhes deve ser aplicada a pena de expulsão que a lei determina.

Essa medida aplica-se a imigrantes que ainda não tenham obtido nacionalidade norte-americana, e que durante os primeiros cinco anos de permanência no país cometam delitos. Nos meios judiciais, admite-se que a deportação possa vir a ser aplicada a José Vieira, que está há menos de 5 anos nos EUA e a Victor Raposo por ter antecedentes criminais (assalto à mão armada).

O primeiro foi condenado a 9 anos de prisão revertíveis a 6, e o segundo a 12 anos revertíveis a 9. A deportação dos Estados Unidos, recorde-se era uma das penas que poderia ser aplicada aos réus, considerados culpados de violação com agravantes. Entretanto, a vítima dos violadores, uma jovem de 22 também de origem portuguesa, abandonou, com os seus dois filhos, New Bedford, desconhecendo-se o seu paradeiro.

Segundo declarações da jovem, «a vida na localidade, tinha-se-lhe tornado insuportável».

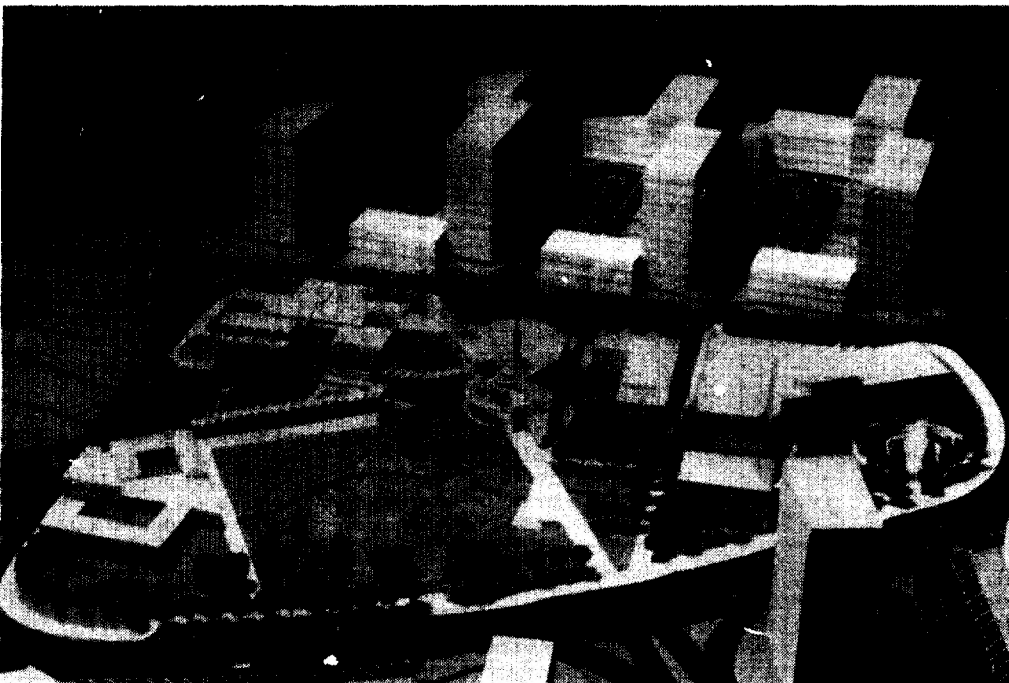
Utilizou cheques encontrados na estação de Campanhã.

Durante cerca de meio ano, o empregado de escritório António Albertino Jesus Pereira, de 37 anos, morador no Bairro do Cerco no Porto, não teve problemas em comprar o que muito bem lhe apeteceu. Era só preencher os cheques e falsificar a assinatura do respectivo titular. Quando o «negócio» ia de vento em popa, apareceu a Polícia Judiciária que o deteve, razão pela qual foi agora julgado.

Discutida a causa ficou provado que António Jesus havia encontrado uma série de cheques em branco nos sanitários de um comboio estacionado na estação de Campanhã, cheques que haviam sido subtraídos aos respectivos proprietários. Uma vez na posse de tais documentos, com-

prou diversos aparelhos electrónicos e não só, preenchendo os cheques com os montantes e apondo-lhes a assinatura (falsa) do legítimo titular.

O expediente repetiu-se sete vezes até o empregado de escritório ser detido. Porque confessou os factos, mostrou arrependimento, tinha bom comportamento anterior e agiu «pressionado» por dificuldades económicas, o empregado de escritório, que à data dos factos se encontrava desempregado, foi punido com dois anos de prisão e oito contos de multa ou, em alternativa, mais 26 dias de prisão e obrigado, ainda, ao pagamento das respectivas indemnizações no montante de 56 contos.



Um dos projectos concorrentes ao Centro Cívico de Carnaxide, de autoria dos arquitectos António Domingues e Rui Duarte, classificado em 3.º lugar.

Nova ponte sobre o Douro

Oito grupos de empresas concorrem à sua construção

PORTO, 30 — O Gabinete da Ponte Ferroviária sobre o rio Douro excluiu nove propostas concorrentes à empreitada de construção da nova ponte ferroviária devido a «documentação insuficiente».

Dos dez grupos de empresas concorrentes e pré-qualificadas, nove entregaram as propostas dentro do prazo estabelecido, um foi rejeitado por não apresentar a documentação na data prevista e outro foi ontem recusado por falta de documentação o que significa que se perfilam oito grupos concorrentes à decisão final.

A empreitada a atribuir compreende não só a construção da nova ponte ferroviária, mas também os acessos entre as estações das Devesas (Vila Nova de Gaia) e Campanhã (Porto).

O presidente do Gabinete da Ponte Ferroviária sobre o rio Douro, Soares Lopes, disse que, possivelmente durante o mês de Abril, seja feito o relatório prelimi-

nar das propostas que ontem começaram a ser apreciadas.

Adiantou ainda que a comissão de abertura de propostas, composta por cinco elementos e secretariada pelo coordenador das áreas de gestão patrimonial, financeira e de pessoal do Gabinete, procedeu à indicação dos oito concorrentes (três nacionais, um estrangeiro e quatro mistos) admitidos ao concurso.

Disse também que a comissão analisará depois o problema dos preços que os grupos terão de apresentar para as (suas) «soluções» previstas no regulamento do concurso e, numa outra fase, procederá ao estudo de possíveis propostas condicionantes a estas ou alternativas que os grupos julguem conveniente apresentar.

Soares Lopes lembrou que as empresas concorrentes foram seleccionadas entre 28 grupos que se inscreveram num concurso internacional com 71 empresas nacionais e estrangeiras (CEE e Espanha).

Obra para uma área de 20 mil m²

População de Carnaxide espera construção de seu Centro Cívico

O Centro Cívico de Carnaxide ocupará uma área de 20 mil metros quadrados e apresentará, entre outros equipamentos e serviços, uma igreja e um centro paroquial, edifícios para a instalação dos órgãos da freguesia e da Comissão de Moradores, um Centro Social (3.ª idade e infância), cinema, serviços, comércio, uma zona verde e a inserção de equipamentos para a animação desportiva.

O seu custo orçará pelos 380 mil contos e a sua edificação será da responsabilidade financeira da Câmara Municipal de Oeiras que, como o «DL» já noticiou, promoveu o respectivo concurso público entre várias equipas de projectistas, atribuindo às três primeiras prémios

no valor de 120,100 e 50 mil escudos, e duas menções honrosas.

A construção do Centro Cívico de Carnaxide visa sobretudo proporcionar à população desta densa área uma importante contrapartida em termos de equipamentos sociais ou de zonas verdes e de recreio, tendo em conta que a urbanização da «Solátia», desenvolvida com base em estudos aprovados em 1963 e que hoje constitui uma zona residencial com cerca de 11 mil habitantes, não assegurou a Carnaxide os equipamentos e serviços previstos pelo futuro Centro Cívico.

A Câmara Municipal de Oeiras tem ainda em mente a construção, a curto prazo, de uma es-

cola primária e de uma escola preparatória na zona, encontrando-se igualmente localizada a área necessária à edificação de uma escola secundária que sirva, além de Carnaxide, Queijas, Linda-a-Pastora e Outerela-Portela.

A equipa chefiada pelo arq.º Elias Machado Rodrigues ganhou o 1.º prémio do concurso público aberto pela Câmara Municipal de Oeiras para o projecto de construção do Centro Cívico, ficando o Gabinete de Estudos e Empreendimentos Técnicos (GEFEL) em segundo lugar e em 3.º, «ex aequo», os Arquitectos Associados (de que é coordenador Rui Barreiro Duarte, e o arq.º Santana Alves Amorim).

Ciência

e Tecnologia

“Prémio Gulbenkian” para Francisco Emílio

O júri do Prémio Gulbenkian de Ciência e Tecnologia de 1983 votou por unanimidade o trabalho «Medição de Deformação por Via Indirecta em Pavimentos Rodoviários», de autoria do eng. Francisco Toco Emílio, precisamente consagrado às áreas das aplicações tecnológicas.

Igualmente por unanimidade se verificou a atribuição de uma menção honrosa ao eng. José Manuel Gonçalves Gomes, que apresentou um trabalho designado «Novo Banho de Alta Velocidade para Deposição de Cobre Electroless em Circuitos Impressos Profissionais».

24 horas

Dora Nyembe libertada

O governo sul-africano libertou Dora Nyembe militante do Movimento de Libertação Nacional, após pressões constantes da opinião pública mundial — refere um telegrama da agência soviética TASS. Detida há quinze anos na prisão de Modder, Dora Nyembe, é membro da Direção da Federação Sul-Africana de Mulheres e activista sindical.

Mais de 60 mortos nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, ordenou à Agência Federal de Emergência que preste a máxima assistência às regiões devastadas por uma série de tornados que causaram a morte de, pelo menos, 63 pessoas. Embora seja menor o número de mortos do que às primeiras

horas da manhã quando foi calculado em 75, continua a subir o de feridos, que até agora se cifra em cerca de 800. Furacões com ventos de mais de 150 quilómetros horários abateram-se quarta-feira à noite sobre a Carolina do Norte e do Sul.

Cargueiro atingido

Um cargueiro grego, o «Iapetos» (16.320 toneladas) foi atingido na quinta-feira de manhã por um míssil iraquiano ao largo do porto iraniano de Bandar Khomeini e a tripulação teve de abandonar, indicou à noite o Ministério grego da Marinha Mercante. Por sua vez, um porta-voz iraquiano anunciou que quatro unidades navais iranianas foram atacadas, na região de Khor Mussa, no Nordeste do Golfo, pela Aviação e pela Marinha iraquiana.

PCI pede referendo

O Partido Comunista Italiano pediu ao Governo para efectuar um referendo sobre a prevista instalação de mísseis cruzeiros norte-americanos em Comiso, no sul da Itália. Numa conferência de Imprensa efectuada em Roma, dirigentes do

PCI protestaram contra a alarmante confirmação dada segunda-feira pelo ministro da Defesa, Giovanni Spadolini, sobre a operatividade já esta semana da primeira bateria de 16 mísseis.

Soldados valentes

Um total de 8162 medalhas de vários tipos foram atribuídas ao pessoal do exército de terra americano devido à sua participação na invasão de Granada, revelou na quinta-feira um porta-voz do Pentágono.

Rei Olavo em Madrid

O rei Olavo V da Noruega chegou na 5.ª-feira, a Madrid, para uma visita oficial de dois dias a convite do rei Juan Carlos. O soberano norueguês é acompanhado do ministro dos

Negócios Estrangeiros do seu país, Svann Stray, e foi já recebido pelo monarca espanhol e pelo presidente do Governo, Felipe Gonzalez.

Condenações na Turquia

Quatro membros do Braço de Antalaia (Sudoeste da Turquia) da organização clandestina de extrema-esquerda «Kurtulus» (libertação) foram condenados à morte pelo Tribunal da Lei Marcial de Esmeirna, revelaram, 5.ª-feira, fontes judiciais.

Refugiados bascos

Os refugiados bascos espanhóis que reclamam estatuto político deixaram de ser autorizados a instalar-se em nove departamentos próximos

da fronteira espanhola, anunciou o Ministério francês do Interior numa carta ao comissário da República (perfeito) dos Pireneus Atlânticos.

Operários em cólera

Os operários siderúrgicos da Lorena manifestaram a sua cólera perante a notícia, dada 5.ª-feira, do plano para o aço governamental, que prevê a supressão de 20 mil postos de trabalho na siderurgia até 1987 e afecta, particularmente, a sua região, ao passo que todos os sindicalistas denunciavam o «desastre».

Obstáculos desmontados

A RDA começou, na quinta-feira, a desmontar obstáculos antitanque e barreiras do território de Berlim Leste, anunciou um porta-voz da Po-

licia de Berlim. Segundo o porta-voz, uma equipa de meia centena de operários este-alemaes, foi destacada para esta tarefa.

Polémica no Peru

Parlamentares da oposição peruana salientaram a responsabilidade do ministro da Justiça, Ernesto Alayza, nos acontecimentos que conduziram à morte de 19 reclusos na sublevação da Cadeia de El Sexto. Por sua vez, o presidente do Parlamento defendeu a revisão da Constituição para restaurar a pena de morte no país.

Reafirmada a amizade entre a URSS e a Etiópia

O dirigente etíope, Mengistu Haile Marian, obteve, do Kremlin, a total ratificação do apoio soviético à sua política interna e no corno de África, depois de uma reunião com o dirigente máximo soviético, Constantin Tchernenko — escreve Aleyandro Carrasco da EFE/ANOP.

Esse apoio vai do aumento da assistência económica à Etiópia por parte da União Soviética, no âmbito do acordo de amizade e cooperação entre os dois países de 1978, até à ajuda de Moscovo a Adis Abeba ao «desenvolvimento da capacidade defensiva da Etiópia».

Tal acordo renovado foi expressamente agradecido por Haile Marian a Constantin Tchernenko, na visita oficial de 72 horas que acaba de fazer à União Soviética.

Em relação ao encontro de Haile Marian e Tchernenko, os observadores na capital soviética referem que também nesta reunião participaram vários outros altos dirigentes soviéticos, incluindo os ministros dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromiko, e da Defesa, Dmitri Ustinov, e Gueidar Aliev, membro do Politburo.

O Kremlin volta, assim, a sublinhar, segundo os mesmos observadores, que a política de apoio aos seus aliados em qualquer região da terra em nada depende das mudanças de dirigentes na cúpula soviética.

Tanto os representantes etíopes como os soviéticos puseram em relevo, nas negociações, que o tratado de amizade entre ambos os países é «uma sólida base» para continuar a desenvolver a cooperação mútua a todos os níveis.

Segundo a agência oficial soviética «TASS», Haile Marian e os dirigentes soviéticos, «coincideram plenamente» na análise da situação internacional e no corno de África.

Quanto à situação internacional, Moscovo e Adis Abeba reiteraram as respectivas posições,



Haile Marian e Constantin Tchernenko

responsabilizando inteiramente pelo agravamento dessa situação as «forças agressivas do imperialismo dos Estados Unidos», que «pretende o domínio do Mundo» e «intervém nos assuntos internos dos Estados soberanos».

No que toca à situação do corno de África, a União Soviética e a Etiópia acusam, também, os Estados Unidos de «pressionar os países africanos» e «tentar incluí-los nos seus planos militaristas» com o propósito de «converter o continente em teatro de um conflito político e militar».

As referências de Haile Marian e Constantin Tchernenko à situação na África são interpretadas como alusão directa à política dos Estados Unidos de aumentar o auxílio militar ao Sudão.

Moçambique — 21 mortos

Rebeldes moçambicanos do Movimento Nacional de Resistência (MNR) mataram, esta semana, pelo menos, 21 pessoas na Estrada de Tete, entre o Malawi e o Zimbábue, indica,

quinta-feira, a agência noticiosa do Zimbábue ZIANA, citada pela AFP.

Segundo transportadores rodoviários citados pela agência, os rebeldes mataram 15 solda-



dos e seis civis moçambicanos, nesta estrada de Moçambique, na passada terça-feira. No mesmo dia, numa outra porção da mesma estrada, o MNR atacou por duas vezes uma equipa, escoltada por soldados zimbabwenses, que pretendia encontrar camiões abandonados após uma outra emboscada ocorrida há dez dias.

«Apartheid»

O secretário de Estado americano, George Shultz, criticou, quinta-feira, em termos de rara firmeza, a política de segregação racial na África do Sul, que qualificou de «opressão inaceitável» — informa a AFP.

Num discurso pronunciado perante um grupo de directores de empresas americanas operando na África do Sul, Shultz salientou que «o sistema sul-africano contraria os nossos valores e alimenta a violência e a instabilidade».

«As nossas capacidades para manter relações construtivas com a África do Sul serão limitadas enquanto o poder político e económico estiver nas mãos das minorias brancas», acrescentou o secretário de Estado.

«A mudança é inevitável na África do Sul e os sul-africanos deveriam agir rapidamente se querem que isso decorra pacificamente», disse Shultz.

Que «eleições» em El

Talvez

O Conselho Central das «dor espera anunciar hoje os resultados da primeira volta das presidenciais, até agora indiciando um re-ex-presidente Napoleon Duarte.

Ao fim do dia de ontem foi onde se faz a contagem os boletins de Usulután, a única que faltaria conhecidos decidiram quais os candidatos que vão à segunda volta das eleições. Um obteve na primeira volta mais de 40 por cento.

A disputa será entre o líder da Aliança Cristã, José Napoleón Duarte, e o major Roberto D'Aubuisson, o tra-direitista Aliança Republicana. Duarte ganhou a primeira volta, mas aposta que será capaz de ganhar a segunda.

Napoleon Duarte conseguiu 40 por cento dos votos escrutinados de 30 por cento. O «moderado» Guerrero, do partido da Concórdia, teria conseguido 20 por cento.

Crê-se que a segunda volta será feita sem cadernos eleitorais, por acordos entre os dois contendores, dados os problemas registados na primeira volta.

D'Aubuisson chegou a propor que cada eleitor vote na assembleia que estiver mais próxima, sem ser obrigado a dirigir-se a uma junta eleitoral específica, como aconteceu há cinco dias.

Uma primeira volta, a perda dos boletins de voto e urnas atrasou a abertura de junta e assembleias de voto e elevou a que a participação eleitoral não superasse os 40 por cento.

A lei determina que a segunda volta das eleições seja con-

Violentos confrontos entre polícias e estudantes

Violentos confrontos opuseram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, as forças da Polícia e estudantes da Universidade de Valparaíso (140 km a Noroeste de Santiago) que manifestavam a sua cólera pela morte de seis pessoas durante a oitava jornada de protesto contra a ditadura.

Os confrontos provocaram 16 feridos, três deles em estado grave, entre os manifestantes, segundo os estudantes, que puderam comunicar este balanço aos jornalistas gritando por detrás dos muros da Universidade. Entre as forças policiais registaram-se igualmente alguns feridos, disse fonte policial.

Após as autoridades terem recusado à Federação dos Estudantes autorização para se manifestarem, grupos de estudantes entrincheiraram-se na Universidade e lançaram «projecteis» sobre as forças policiais. Estas ripostaram então com granadas de gás lacrimogénico e jactos de água, segundo a France-Presse. Mais tarde, no cemitério de Santa Inês, em Valparaíso, vários

«Manifs» em

Cento e trinta pessoas foram ontem presas na zona financeira (City) da capital britânica durante uma manifestação anticapitalista.

A manifestação, que juntou seiscentas pessoas, destinava-se a «deter o funcionamento da City» e protestar contra a participação de instituições financeiras no comércio de armas, a repressão da mulher, a crueldade com os animais, o desamparo dos pobres e a destruição ecológica.

Dia calmo ontem em Beirute

A calma manteve-se ontem em Beirute, depois dos intensos combates de quarta-feira que em duas horas causaram 37 mortos e mais de 150 feridos.

Entre as vítimas contam-se dois operadores de Televisão da agência norte-americana UPI, mortos quando filmavam os bombardeamentos, que afectaram principalmente o sector ocidental muçulmano da capital.

Na semana passada, dois fotógrafos da mesma agência em cumprimento dos deveres profissionais foram feridos durante combates travados entre milícias cristãs e muçulmanas.

A violência dos últimos bombardeamentos aterrorizou a população dos bairros residenciais de Beirute, que ficou praticamente deserta e paralisada até às primeiras horas da manhã de ontem.

Entretanto, notícias recebidas do Sul do Líbano revelam que persiste a tensão causada por um incidente registado quarta-feira em Fichit, quando soldados israelitas em blindados dispararam sobre uma manifestação, fazendo sete mortos e número indeterminado de feridos.

Segundo as informações, os habitantes daquela localidade manifestaram-se para tentar impedir que os militares israelitas, ao que parece acompanhados por milicianos seus aliados, aprendessem o imã chiita Abdel Karim Obeid e outras personalidades.

Os dirigentes chiitas convocaram uma greve de três dias em protesto contra a ocupação israelita, questão prioritária para o

líder do movimento Amal, Nabih Berri.

Este tema foi debatido quarta-feira, na reunião da Comissão de Segurança, presidida pelo chefe de Estado, Amin Gemayel, e integrada por representantes do Exército regular e das principais milícias libanesas.

A comissão reuniu ontem novamente, enquanto prosseguia a substituição dos soldados do contingente francês pela Polícia de segurança interna nas posições que ocupam na linha de demarcação entre os sectores muçulmano e cristão de Beirute. O contingente francês, que deverá abandonar o Líbano até sábado, deixará 40 observadores para se juntarem aos 300 policiais libaneses que se encarregarão do controlo da chamada Linha Verde.

Os observadores já iniciaram as suas tarefas, à medida que os soldados do contingente se vão retirando das suas posições.

Acrescente-se que ontem aviões israelitas sobrevoaram a montanha do Chuf e uma patrulha judaica cruzou o rio Awali.

Atentado em Gaza

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP, de Georges Habache) reivindicou ontem à tarde em Damasco a responsabilidade do atentado à granada cometido na manhã do mesmo dia na Faixa de Gaza — território ocupado por Israel — contra uma patrulha israelita.

Em comunicado distribuído à Imprensa, o porta-voz da FPLP indicou que «todos os membros

da patrulha israelita foram atingidos no atentado, cometido por um dos grupos da frente que operam em Gaza». O comunicado não precisa o número de vítimas militares israelitas.

Fonte militar israelita, lembramos, indicava ontem em Jerusalém que três soldados israelitas e sete palestinos foram feridos nesse atentado, ocorrido próximo do campo de refugiados de Djabalya.

Reagan

Seria «muito desastroso» transferir a Embaixada dos Estados Unidos em Israel de Telavive para Jerusalém, declarou o presidente americano Ronald Reagan numa entrevista ontem publicada pelo «New York Times».

Reagan deixa entender que aplicará eventualmente o seu veto ao texto recentemente submetido ao Congresso onde é pedida a transferência da Embaixada americana e a residência do embaixador dos Estados Unidos de Telavive para Jerusalém.

Esta proposta «nunca deveria ter sido feita» no Senado e na Câmara dos Representantes, acrescentou o presidente americano, especificando que espera não ter de apor o seu veto.

«Tal como vários presidentes antes de mim, penso que (esta transferência) constitui um acto desajeitado», declarou.

O estatuto de Jerusalém, da Cisjordânia e de outras regiões «deve ser negociado» entre Israel e os países árabes, afirmou.

Salvador?

hoje os resultados

eleições» de El Salvador. Os resultados definitivos da eleição de domingo passarão a ser conhecidos a favorável ao partido de esquerda. Mas os resultados já indicam a vitória da maioria simples ne-

do Partido Democrata. O partido, de 58 anos, eo de 40 anos, líder da ul-ana (ARENA) conside- s da morte». Roberto hara a primeira volta e vencer à segunda. O partido de 40 por e D'Aubuisson cerca do. Francisco José aiação Nacional (PCN) dos votos.

avocada no prazo máximo de 30 dias sobre o anúncio oficial dos resultados da primeira. Na segunda volta, não será necessária a maioria simples para a «eleição», dado que qualquer um dos contendores tem garantida, em princípio, a metade do eleitorado. Curiosamente os três observadores enviados pelas autoridades canadianas a El Salvador, para se certificarem da regularidade das eleições denunciaram em Otava a «burocracia que desprezou completamente um sistema democrático». Segundo Gordon Fairweather, mediador para os Direitos do Homem no Canadá, os elei-

tores salvadorenhos mereciam mais da democracia. Ron Gould, director adjunto do serviço canadiano de eleições, sublinhou a incompatibilidade fundamental entre um sistema de computador extremamente sofisticado e a lamentável qualidade do pessoal encarregado das mesas de voto. Os observadores confirmam que não tinham registado manobras de intimidação. Declararam, por fim, que não sabiam se voltariam a El Salvador, na eventualidade de uma segunda volta.

«Washington Post»

Aviões norte-americanos dão apoio de reconhecimento e comunicações às tropas salvadorenhas em operações contra a guerrilha – revela o «Washington Post», citando um «oficial salvadorenho de alta patente». Num artigo de primeira página, o quotidiano salienta que esta é a participação norte-americana mais directa na guerra civil de El Salvador. O oficial salvadorenho que, segundo o «Washington Post», participa nas operações antiguerilha, declarou que os aviões norte-americanos de reconhecimento fornecem informações rápidas sobre os ataques guerrilheiros utilizando equipamento infravermelho que funciona mesmo na escuridão. Durante os combates – acrescentou – recebe quase «instantaneamente» dados, transmitidos por esses aviões, sobre as posições dos guerrilheiros.

Um correspondente do «Washington Post» relatou ter presenciado como um avião grande, a turbo-hélice, chegou no passado dia 17 a um local onde se combatia, em San Miguel, menos de meia hora depois de iniciada a batalha. O jornalista acrescenta que o avião sobrevooou o círculo o local e seguiu os guerrilheiros, quando estes se refugiaram nas montanhas.

Eduard Kennedy

O Senado norte-americano decidiu outorgar 64,7 milhões de dólares de auxílio militar de emergência a El Salvador. Segundo fontes oficiais, a aprovação do Senado ocorreu após horas de «agitados» debates, mas o acordo possibilitou a votação que permitirá aos adversários do auxílio reduzir o montante na próxima reunião do Senado, dentro de uma semana. O senador democrata Edward Kennedy, que encabeçou a luta contra o auxílio militar para El Salvador, solicitado pela administração Reagan, anunciou que no próximo debate tentará reduzir em cerca de dois terços os 64,7 milhões de dólares.

Que cimeira?

As embaixadas da Guatemala, Honduras, Costa Rica e El Salvador em Washington reagiram com surpresa aos rumores sobre uma cimeira a realizar com o presidente Ronald Reagan, na capital norte-americana, em fins de Abril. Nenhuma daquelas missões diplomáticas confirmou o

projecto, mas uma fonte hondurenha especulou que talvez o novo embaixador itinerante dos Estados Unidos para a América Central, Harry Shlaudeman, tenha sido incumbido por Reagan de tentar organizar uma reunião.

Novo ataque à Nicarágua

Um barco da marinha mercante com bandeira do Panamá foi atacado à metralhadora por uma lancha «Piranha» anti-sandinista em Porto Sandino – informou hoje o ministro nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, Miguel D>Escoto. No incidente em que o cargueiro «Homin» foi atacado, não houve vítimas – acrescentou o ministro, que também disse que o seu Governo já tinha protestado oficialmente junto do Governo hondurenho, pois a lancha «Piranha» procedia desse país.

Seguidamente, o Governo nicaraguense solicitou uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas «a fim de examinar a escalada de agressões de que actualmente está a ser vítima». O embaixador nicaraguense, Javier Chamorro Mora fez a petição formal ontem à tarde, ao Conselho de Segurança, presidido pelo peruano Javier Arias Stella. As consultas necessárias para concretizar a sessão pedida com carácter de urgência pela representação da Nicarágua iniciaram-se de imediato. O Conselho, até ao momento, não se reuniu. Que saibamos.

Reunião de nazis suscita uma onda de protestos

O governo alemão-federal enfrenta crescentes oposições externas e internas à realização no próximo fim-de-semana, do encontro de antigos nazis pertencentes às Waffen SS Divisão Ca-veira (Totenkopf). O governo holandês protestou oficialmente quarta-feira em Bona, junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, contra a autorização federal para a realização daquele encontro. A Associação Federal dos Estudantes Judeus na RFA, que conta com cerca de 1200 membros, insurgiu-se na quarta-feira contra o facto de o governo de Bona não ter até agora dado resposta oficial ao protesto holandês. O presidente da Organização Judaica, Michael Arnon, revelou que será organizada uma manifestação no dia do encontro nazi, no sábado, em Oberaula, Essen, na qual deverão participar entre cinco a oito mil pessoas. O grupo parlamentar social-democrata no Bundestag condenou quarta-feira a realização do encontro nazi. Numa nota distribuída quarta-feira em Bona, o SPD afirma que tal encontro apenas prejudicará a imagem da RFA no estrangeiro.

Centrais nucleares suspensas em Espanha

O governo socialista espanhol decidiu suspender a construção de cinco centrais nucleares no quadro do Plano Energético Nacional (PEN), aprovado em Conselho de Ministros de 4.ª feira. Os principais objectivos do PEN são a diversificação das fontes de energia e a redução da dependência exterior em matéria de energia. As autoridades espanholas entendem assim equilibrar a utilização do carvão, do gás e da electricidade de origem hidráulica e nuclear. A construção das cinco centrais atingidas por esta medida governamental – dois reactores em Lemoniz (província Basca da Biscaia), dois outros em Valdecaballeros (Sudoeste) e um

constituindo uma provocação às vítimas do regime nacional-socialista. A oposição social-democrata apelou «aos cidadãos e políticos responsáveis para que façam face de forma decidida à realização de um tal encontro». Ilse Brusis, membros da presidência da Confederação dos Sindicatos Alemães-Federals (VGB) exigiu às autoridades federais que proibam imediatamente a manifestação nazi. Em declarações à Imprensa quarta-feira, em Dusseldorf, Brusis afirmou que a reunião de «antigos carcereiros de campos de concentração, torturadores e car-rascos é uma provocação política contra os princípios da nossa democracia». Um porta-voz do governo federal lamentou quarta-feira, em Bona, que o gabinete cristão-liberal não possa proibir o encontro por ele «não constituir uma violação das leis vigentes no país». O porta-voz acentuou que «o governo federal, todavia, respeita os sentimentos daqueles que se pronunciam criticamente contra a referida manifestação nazi, partilhando da condenação aos crimes cometidos pelo regime nacional-socialista».

os no Chile estudantes

as centenas de manifestantes lançaram pedras contra as forças da polícia durante o funeral de Juan Cristiu Zamora, morto à noite. Em Concepcion (530 km a sul de Santiago) um estudante, Eduardo Bonies, foi atingido por uma bala disparada pela polícia durante uma manifestação de protesto que se seguiu ao funeral do estudante de engenharia Cau-policun Inostroza, morto também pela polícia. Por outro lado, os funerais dos mortos da jornada de terça-feira realizaram-se ontem numa atmosfera de tensão, mas sem incidentes, no cemitério geral de Santiago. Uma centena de pessoas seguiu o enterro de Vitor Manuel Quezada, um sapateiro morto a tiro à porta de sua casa. Centenas de pessoas gritaram «slogans» contra a ditadura quando seguiam as exéquias de uma rapariga de 15 anos, Erika Sandoval Caro, atingida no peito por uma bala à entrada da sua residência.

Londres

Os manifestantes juntaram-se às imediações da Bolsa, do Banco de Inglaterra e nas ruas adjacentes, cortaram o tráfego e impediram o acesso aos edifícios. Alguns automóveis foram pedregados e dois polícias ficaram feridos. Vários manifestantes cortaram o tráfego, montados nas suas bicicletas e outros entraram-se na calçada para impedir a passagem dos automóveis.

Negociações sobre “euromísseis” URSS mantém posição

A URSS só retomará as conversações de Genebra sobre armas nucleares de médio alcance na Europa, se for reposta a situação existente antes da instalação dos mísseis Cruzeiro e Pershing na República Federal da Alemanha, Grã-Bretanha e Itália, afirma o observador político soviético Spartak Beglov, citado pela Novosti. Beglov refere-se, em particular, a afirmações recentes de Ronald Reagan a François Mitterrand, que faziam depender da URSS a reabertura das negociações de Genebra. O presidente americano declarou, nomeadamente, que os EUA estavam prontos, em qualquer momento. e «ao primeiro si-

nal» de Moscovo, a retomar as conversações sobre armas nucleares na Europa. Segundo o comentarista soviético, a «magia das palavras» não é suficiente para «reconstruir a mesa das negociações esmagada sob o peso dos «Pershing-2» e «Cruzeiro» já instalados». «São necessários actos e não palavras», afirma Beglov. «É preciso retirar os novos mísseis dos locais onde já foram instalados». Beglov considera que as declarações repetitivas da Administração americana visam apenas influenciar a opinião pública no sentido de que o futuro das negociações depende exclusivamente da URSS e esconder as verdadeiras

razões da ruptura. Os resultados pretendidos pela diplomacia americana são, em parte, conseguidos», diz Spartak Beglov que cita, a ilustrar, uma pergunta que lhe foi dirigida por um director de um grande jornal ocidental: «Como explicar que a União Soviética se afirme, por um lado, partidária das negociações e, por outro, rejeita as negociações de Genebra, a pretexto de que elas se tornaram uma capa para os americanos?».

Beglov sublinha não haver qualquer contradição na posição soviética, porque o seu objectivo, desde o início, foi impedir a instalação de novos mísseis na Europa e não discutir o seu número.

Botões de punho na Casa Branca prejudicam campanha de Reagan

Um dos principais conselheiros do presidente Ronald Reagan, Edwin Meese, aceitou no ano passado botões de punho em jade e ouro, oferecidos por responsáveis sul-coreanos, declarou a cadeia de televisão americana CBS. Com efeito, durante a visita do presidente Reagan à Coreia do Sul, todos os altos responsáveis — Meese incluído — que o acompanhavam, receberam como presente esses botões de punho em jade verde pálido, encastados em ouro, avaliados em 375 dólares pela Casa Branca. Ora a lei estabelece que todas as prendas de valor superior a 140 dólares, recebidas no âmbito de funções oficiais, sejam entre-

gues ao governo americano, ou, no mínimo, registados junto dos serviços competentes. Na passada quarta-feira à noite, a CBS revelou que Edwin Meese — nomeado pelo presidente Reagan para o cargo de «attorney general» (ministro da Justiça) — e outros funcionários de menor importância, não entregaram as prendas, como fizeram outros altos funcionários da mesma estirpe de Edwin Meese. Um alto funcionário da Casa Branca confirmou as informações da CBS, mas objectou que a avaliação dos botões de punho talvez não seja muito exacta. «São os sul-coreanos, declarou, tinham sido prevenidos, antes da viagem, de que os funcionários

não podiam aceitar prendas de mais de 140 dólares.» Por seu turno o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, reconheceu que se nesse dia entregou os botões de punho que lhe foram oferecidos. «Não sabia que valiam tanto», declarou. Meese experimenta actualmente as maiores dificuldades para obter do Senado a sua confirmação no cargo de ministro da Justiça devido a um certo número de transacções financeiras consideradas suspeitas por numerosos senadores. O departamento da Justiça pediu por esse facto ao procurador da República para fazer luz quanto às acusações que pendem sobre Meese.

Senghor recebido na Academia Francesa

O poeta e antigo Presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor, foi oficialmente admitido em Paris como membro da Academia Francesa, numa cerimónia em que participou o presidente François Mitterrand. Senghor, de 78 anos, defensor da negritude e do humanismo, condiscípulo no Liceu Louis-Le-Grande em Paris do antigo presidente francês Georges

Pompidou e do poeta Aime Césaire é autor de uma obra vasta, em que se conta a «Antologia da Nova Poesia Negra e Malgaxe em Língua Francesa». Considerado um dos grandes poetas de África, Leopold Senghor resignou como presidente do Senegal, cargo que ocupou desde a independência do país, a favor da actual presidente Abdu Diuf.

12º CRUZEIRO às ILHAS MADEIRA e CANÁRIAS

A bordo do moderno paquete

FUNCHAL

Classe única • Serviço de 1ª cl.

11 a 19 de Maio/84

(LISBOA A LISBOA)

Preços excepcionais desde

49.000s

FUNCHAL-TENERIFE-LAS PALMAS-LANZAROTE

Vantajasas compras em Portos Francos

DESCONTOS ESPECIAIS

ESPOSAS | 20%

3.ª IDADE | 20%

OPORTUNIDADE A NÃO PERDER

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

abreu

ALVARA Nº 35 OPERADOR TURISTICO

PEÇA NOS PROGRAMA DETALHADO

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

ALVARA Nº 35 OPERADOR TURISTICO

PORTO • BRAGA • COIMBRA • FARO • PORTIMÃO • FUNCHAL



**Caminhos de Ferro
Portugueses**

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 3 de Abril de 1984, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adaptação e subsequente exploração de um snack-bar a instalar na sala de espera da estação de Carregado.

A anuidade mínima a oferecer é de 100 000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da CP, a quantia de 17 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

- Carregado
- Serviço Comercial da Região Centro, Lisboa (Santa Apolónia)
- Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar Lisboa

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, EP, Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se aquele endereço, no escrito o seguinte:

«Proposta para a adaptação e subsequente exploração de um snack-bar a instalar na sala de espera da estação de Carregado».

«MÁQUINAS DE PRECISÃO, LIMITADA»

CERTIFICO:

— Que por escritura de catorze de Março, corrente, lavrada de folhas 80v. a folhas 84v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 306-A do Primeiro Cartório Notarial de Almada, a cargo do notário, Licenciado, José Manuel Cabral de Matos Oliveira, José Maria de Albuquerque da Costa Cabral e mulher Rosa Maria Michaelis de Vasconcelos da Costa Cabral, únicos sócios da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Máquinas de Precisão, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada», com sede na Rua da Boa Vista, número quarenta e nove, primeiro, em Lisboa, transformaram a mesma dita, a mesma em sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que passou a adoptar a denominação «Máquinas de Precisão, Limitada» passando o seu pacto social a ter a seguinte redacção.

— ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade transformada adopta a denominação «Máquinas de Precisão, Limitada».

— ARTIGO SEGUNDO — A sede social passa a ser em Lisboa, na Rua da Boavista, números quarenta e cinco e quarenta e sete e com todas as demais dependências que actualmente possui.

— ARTIGO TERCEIRO — O objecto da sociedade consiste no fabrico, comercialização, importação e exportação de equipamento industrial, quer de produtos próprios quer através de representações ou consignações de marcas, firmas ou sociedades nacionais e estrangeiras.

— ARTIGO QUARTO — A sociedade manter-se-á por tempo indeterminado, contando-se a sua existência sob a forma de sociedade por quotas a partir da presente data.

— ARTIGO QUINTO — Um — O capital social é de dois milhões de escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios José Maria de Albuquerque da Costa Cabral e Rosa Maria Michaelis Vasconcelos da Costa Cabral, cada uma do valor nominal de um milhão de escudos, encontrando-se o capital integralmente realizado em dinheiro.

— Dois — Poderão existir prestações suplementares de capital, mediante deliberação favorável da assembleia geral tomada por sócios que representem pelo menos cinquenta e um por cento do capital social, os quais vencerão ou não juros e serão reembolsados nas condições que forem fixadas na mesma deliberação.

— Três — Qualquer sócio poderá, porém fazer suprimidos à caixa da sociedade, nas condições que acordar com a gerência.

— ARTIGO SEXTO — Um — A gerência compete a todos os sócios.

— Dois — A sociedade obriga-se pela assinatura de qualquer dos, digo, qualquer gerente.

— Três — E expressamente vedado aos gerentes a prestação de avales, garantias e quaisquer outros actos de valor, digo, de favor a terceiros, designadamente o aceite de letras de favor.

— Quatro — Por deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades.

— ARTIGO SÉTIMO — Um — A sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo, gozam do direito de preferência sempre que qualquer sócio pretenda ceder a sua quota.

— Dois — O sócio cedente notificará a sociedade e cada um dos demais sócios da identidade de qualquer interessado na aquisição, do preço, por que pretende efectuar a cession, bem como das demais condições, designadamente do prazo e forma do pagamento, por carta registada com aviso de recepção.

— Três — Em assembleia geral a sociedade decidirá sobre o exercício da preferência e, não exercendo a sociedade esse direito nos vinte dias subsequentes ao recebimento da carta do cedente, poderá qualquer sócio, digo, qualquer dos sócios fazer-lo, por carta registada com aviso de recepção, dirigida ao sócio cedente, a expedir até dez dias após o fim do prazo de que dispunha a sociedade.

— Quatro — Havendo mais de um sócio interessado será a quota rateada e repartida por eles na proporção do valor das quotas que possuírem, ficando, para o efeito desde já autorizadas as necessárias divisões.

— ARTIGO OITAVO — Um — A sociedade poderá adquirir ou amortizar, total ou parcialmente, conforme a deliberação que tomar, a quota de qualquer sócio: — a. Em caso de violação grave do pacto social.

b) Em caso de penhora, arresto ou qualquer outra providência judicial ou administrativa que recaia sobre a quota.

c) Por acordo entre a sociedade e o sócio.

— Dois — Nos casos das alíneas a) e b) do número anterior, o valor da quota será determinado pelo último balanço aprovado e o pagamento será efectuado conforme deliberação da assembleia geral.

— ARTIGO NONO — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, aviso de recepção, expedidas para o domicílio dos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

— ARTIGO DÉCIMO — Em caso de dissolução da sociedade, ficam desde já todos os sócios nomeados liquidatários.

É certidão que fixa extrair e está conforme.

Almada, dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e quatro.

O AJUDANTE

(Maria Henriqueta Ricardo Mateus)

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA — 1.º JUÍZO

ARREMATACÃO

1.ª Praça

Faz-se publico pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Abril de 1984, pelas 15 horas neste Tribunal Rua Braamcamp-5.4º vão a praça os bens abaixo descritos penhorados a Carlos Ruano Termo Moldagens Industriais, Lda com sede na R. Francisco Grandela — 5 Lisboa no processo executivo nº 3581/83, instaurado por dívida ao Centro Regional Segurança Social de Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba única — Um compressor silencioso da marca Sullair com capacidade de 1 000 litros por minuto em estado novo no valor de 1 000 000\$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 27 de Março de 1984

O JUIZ DE DIREITO

(Manuel Luis Macaia Malheiros)

O TITULADOR TRIBUTARIO

(Carlos Manuel Almeida Alves)

ANDARES S/ENTRADA INICIAL

Podendo habitar já. Em Alverca e Carregado. Programa pagamento a combinar. Reservas. Tel. 326184

MORADIAS — PALMELA

5800 c. Requitadas 7 assoalhadas, salão com lareira, 3 casas de banho, garagem e jardim. Vendem-se em acabamentos como se encontram para compradores escolherem cores e materiais finais. Tel. 326184

COMPRA-SE

Prédio-Andares-Quinta-Palacete, mesmo hipotecados. Pagamento com permuta entregando lotes prontos a construir, Odivelas-Alverca. Tel. 326184

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

13.º JUÍZO

ANUNCIO

Pela 2.ª Secção do 13.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, proc. 8429, correm termos uns autos de acção ordinária movida por o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, contra Grau-Gabinete de Projectos e Montagens de Instalações Industriais, Lda com ultima sede conhecida na Av. de Berna, 35-2.º Dto em Lisboa, ausente em parte incerta, e esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias que começa a correr depois de findo o prazo dos editos, contada da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, com a advertencia de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, que consiste em a ré pagar à autora a importância de 11.044.665\$40, e aos juros de mora vencidos até ao dia de apresentação em Juízo, bem como juros de mora vencidos até ao dia de apresentação em Juízo, bem como juros de mora vencidos calculados nas mesmas taxas até integral pagamento de capital e custas e procuradoria.

Lisboa, 23 de Março de 1984

O JUIZ DE DIREITO

a) Jaime Manuel Santana Guapo

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Raul João Santos Pimenta

D.L. — 30/3/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA 3.º JUÍZO — 3.ª SECÇÃO

Proc. 4258 ANUNCIO

Na Acção de Divórcio Litigoso que a autora Tsaura Maria Lemos Raimundo, casada, reformada, residente na Rua José d'Esagay, n.º 10 3.º Esq.º em Lisboa, move contra o réu, seu marido Julio Lemos Raimundo, ausente em parte incerta e cuja ultima morada conhecida foi em Cabeço de Montachique-Loures, e este citado para, no prazo de VINTE DIAS, finda a dilatação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, contestar querendo a mencionada acção e, ainda no mesmo prazo se opor querendo ao pedido de assistência judiciária.

A autora por via da acção pretende seja decretado o divórcio com fundamento no art.º 1781.º alínea a) do Código Civil, conforme petição inicial, cujo duplicado se encontra neste Juízo a Secção à disposição do citado.

Lisboa, 1 de Março de 1984

O JUIZ DE DIREITO

a) Joaquim Fonseca Henriques de Matos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Antonio de Brito Nobre Lança

D.L. — 30/3/84 — 2.ª Pub.

Associação dos Bombeiros Voluntários PROGRESSO BARCARENENSE

SEDE: Travessa Alípio Seco — QUARTEL: Largo 5 de Outubro — TELEFONES: 959214-959963 — 2745 BARCARENA ASSOCIAÇÃO PRO-HUMANITÁRIA E DE UTILIDADE PÚBLICA FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1880 OFICIAL DA ORDEM DE BENEFICÊNCIA. MEDALHA DA ORDEM DE MERITO E FILANTROPIA. MEDALHA DE OURO 3 ESTRELAS DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral Ordinária

Ao abrigo do disposto no Art.º 19.º dos Estatutos, convoco os prezados consócios a reunirem em Assembleia Geral Ordinária nas instalações da Sede, no próximo dia 6 de Abril pelas 20 horas e trinta minutos.

ORDEM DE TRABALHOS:

— Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 1983 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

NOTA: Se à hora marcada na convocatória não estiver presente o número de sócios previsto no o Único do Art.º 21.º, a Assembleia reunirá uma hora depois em segunda convocatória com qualquer número de presenças.

Barcarena, 27 de Março de 1984.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Antonio Jose Cabrita Martins

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 15.º JUÍZO CÍVEL

ANUNCIO

Execução Sumária n.º 606, 2.ª Secção. EXEQUENTE - Auto Industrial-, com sede nesta cidade; EXECUTADO MANUEL BRANDÃO DE CARVALHO, casado, industrial, morador na R. Gualdim Pais, 150, em Lisboa.

Por este Tribunal correm editos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos da quele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1984.

O JUIZ DE DIREITO

Manuel Luis Pinto de Sá Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO

Martinho Delca

D.L. — 30/3/84 — 1.ª PUB.

ENSENE O SEU FILHO

Ensine o seu filho a olhar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de atravessar a rua



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

AOS CONSTRUTORES

Odivelas e Alverca, Lotes prontos a construir 8 fogos sem elevador, e torres 50 fogos. Pagamento total ou parcial através de letras ou permuta. Tel. 326184

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

13.º JUÍZO CÍVEL

ANUNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e ultima publicação do anuncio.

Execução de sentença n.º 4901-C 1.ª secção.

Exequentes: Otília Lima de Carvalho e outro. Executado: Dr. Ângelo dos Santos, com domicílio na Rua da Prata n.º 54-2.º em Lisboa.

Lisboa, 26 de Março de 1984

O Juiz de Direito,

(a) Joaquim Dias

Pel'O Escrivão de Direito,

(a) Carminda Maria de Jesus Antunes

D.L. — 30/3/84 — 1.ª Pub.

MINISTÉRIO DO MAR ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES ANUNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE LIMPEZA E REPINTURA DA PONTE MÓVEL

Caução provisória: 35.000\$00 (trinta e cinco mil escudos)

Alvarás exigidos:

4. subcategoria (pintura de pontes e de estruturas metálicas) ou 5. subcategoria (protecção de pontes e de estruturas metálicas, incluindo a sua metalização) da III categoria (pontes), na classe correspondente ao valor da proposta, tal como definida no n.º 1 do Art.º 1.º da Portaria n.º 469/82, de 5 de Maio.

Entrega de propostas:

Na secção de expediente da Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões, sita na Avenida da Liberdade — Leça da Palmeira, até às 16 (dezasseis) horas do dia 26 de Abril de 1984.

Acto público do concurso:

Na Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões, sita na Avenida da Liberdade — Leça da Palmeira, pelas 9 (nove) horas do dia 27 de Abril de 1984 e perante a comissão para esse fim nomeada.

Exame do processo:

Está patente, para ser examinado, todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente nos seguintes locais:

- Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Produção e Obras da Administração dos Portos do Douro e Leixões (Avenida da Liberdade, Leça da Palmeira);
- Secretaria-Geral do Ministério do Mar (Lisboa).

Administração dos Portos do Douro e Leixões, 26 de Março de 1984.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO E OBRAS

J. M. Costa Figueiredo

BATAS PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

TINTURARIA GUANABARA — Dep. de Confecções

Av. Juazeiro, 50 - 1100 - 1.º andar - Rua Infante, 16-55 - 1100 LISBOA

Um dia de jejum a pão e água

Padres e religiosos de Setúbal solidarizam-se com os trabalhadores sem salários

Os padres e religiosos da diocese de Setúbal vão observar na Sexta-Feira Santa um jejum de 24 horas a pão e água, em solidariedade com os desempregados e os trabalhadores que não recebem salários e «como protesto contra a situação que lhes é imposta», segundo um documento posto a circular naquela região e que apela a todos os cristãos para que os acompanhem nesta acção.

O documento dos padres de Setúbal diz que «não podemos ficar indiferentes diante da fome de muitos» e sublinha que esta forma de protesto não pretende

«imiscuir-se» na tarefa do movimento sindical, mas apenas «assumir como cristãos, e se possível ajudar outros a assumirem, o papel que deve ser o nosso».

«As situações dramáticas de fome, mau alojamento e doença por ambos provocada já não são casos isolados, são multidão — salienta o documento, acrescentado: «Todos conhecemos alguns desses casos e alguns procuram fazer alguma coisa apesar dos seus poucos meios».

A nota dos padres cita uma passagem da Bíblia, que diz: «Não explorarás o trabalhador pobre e necessitado (...). Entregar-lhe-ás o seu salário todos os

dias, antes do pôr do sol, porque ele é pobre e espera o seu salário com ansiedade».

Esta tomada de posição dos padres da região de Setúbal surge na sequência da recente tomada de posição da Comissão Justiça e Paz daquela diocese e do lançamento do Fundo de Solidariedade pelo bispo de Setúbal.

Jejuar — diz o documento — é manifestar desgosto diante da catástrofe», e acrescenta: «Sabemos que como cristãos não podemos resolver os problemas daqueles que foram mergulhados na miséria e passam fome por causa do desemprego e não pagamento de salários; mas pelo je-

jum e pela oração, dispomo-nos a tomar consciência diante de Deus e a protestar diante dos homens pela situação em que foram colocados».

Segundo ainda o documento, para «a animação das celebrações comunitárias que acompanharão este jejum, está a ser coligido um conjunto de textos que poderá ser solicitado ao padre Rodrigo Mendes, da paróquia do Lavradio».

Os padres lembram que o Fundo de Solidariedade funciona na Diocese de Setúbal, para onde «a partilha poderá ser encaminhada pelas pessoas que jejuam e pelas comunidades».

Atitude de Soares não é prática corrente “em nenhuma democracia do mundo”

— Diz a CGTP, a propósito de uma nota oficiosa do gabinete do PM

Relativamente à nota oficiosa do gabinete de Mário Soares sobre a detenção dos sindicalistas de Setúbal, a CGTP afirma em comunicado que «não pode deixar de denunciar a profunda e despidorada hipocrisia deste Governo» que «pretende justificar essas prisões com o respeito da «legalidade estabelecida», tentando assim «encobrir a sua política de recusa ao diálogo, de intransigência para com os trabalhadores».

Os trabalhadores de Setúbal, diz o documento, «mais não pretendem do que obter uma audiência com o Chefe do Governo para lhe expor a dramática situação existente naquela região e que resulta directamente da política governamental: 20 mil trabalhadores com salários em atraso, ameaças de despedimento em massa, inviabilização das empresas públicas, fome e miséria autênticas em milhares de

famílias».

A CGTP afirma que o Primeiro-Ministro «tem recusado sistematicamente o diálogo com os sindicalistas e nem sequer tem a atenção de lhes marcar uma audiência em data que considere oportuna». E a este propósito acrescenta que «ao contrário do que refere a nota oficiosa, não é prática corrente em nenhuma democracia do mundo».

A central sindical diz que são ainda «exemplos da intransigência deste Governo o facto de, desde a primeira hora, se ter recusado a discutir com a CGTP-In, os «22 pontos» do seu caderno reivindicativo imediato, e deixar sem qualquer resposta os dois pedidos de audiência que esta confederação lhe fez».

Quanto ao «respeito pela legalidade democrática» que o Governo «fará respeitar por todos os meios ao seu alcance», a central

sindical interroga «se é legal que o patronato não pague os salários aos trabalhadores; se é legal que a milhares de trabalhadores seja recusado o direito constitucional ao trabalho; se é legal a política de inviabilização e boicote às empresas públicas; se é legal que os trabalhadores sejam brutalmente espancados pela Polícia por se manifestarem em defesa dos seus direitos ou sejam presos (inclusive deputados) por reclamarem apenas uma audiência com o PM».

«Os trabalhadores e a CGTP-In — sublinha o comunicado — estão de facto interessados e lutam pelo respeito da legalidade estabelecida e pelo cumprimento da Constituição. Mas é o Governo que não cumpre. É o Governo que fomenta e permite a mais escandalosa ilegalidade e arbitrariedade e a mais chocante violação de direitos humanos funda-

mentais universalmente consagrados».

Quanto à acusação feita na nota oficiosa, de que a CGTP-In pretende «arranjar vítimas», a Intersindical diz que o Primeiro-Ministro «sabe perfeitamente que é o seu Governo e a sua política que arranjam diariamente novas vítimas entre o Povo português».

«De facto — sublinha — os 150 mil trabalhadores com salários em atraso, os cerca de meio milhão de desempregados, os mais de 500 000 trabalhadores com contratos a prazo, são as reais vítimas existentes na sociedade portuguesa; como o são também, todos aqueles cujos orçamentos familiares não aguentam o aumento dos preços dos bens essenciais, os anunciados aumentos das rendas de casa, o aumento dos preços dos medicamentos e dos serviços de saúde, etc.»

Soltas

● Os transportes rodoviários e urbanos do Norte convocaram uma greve para 2 de Abril, com o objectivo de conseguir a contratação colectiva de trabalho. Enquanto o sindicato respectivo acusa o patronato de «Arrastar as negociações, oferecendo aumentos de miséria», a associação dos transportadores (ANTRAM) diz que a greve tem finalidades «pouco claras», visto que as negociações «não estão concluídas» e não a «move qualquer complexo de incapacidade de negociação».

● Também os trabalhadores da carreira de operação do centro de processamento de dados do Serviço de Informática do Centro Nacional de Pensões decidiram entrar em greve, em Abril, por três períodos: de 2 a 5, de 9 a 12 e de 16 a 18. Pretendem a publicação do diploma sobre o enquadramento legal da atribuição do subsídio de turno.

● Os trabalhadores de Gelmar e dos supermercados Nutripol e Boa Ajuda Modelar, que ontem se concentraram frente à residência oficial do Primeiro-Ministro não foram recebidos nem lhes foi marcada qualquer audiência. Nas três empresas vive-se uma situação dramática, com vários meses de salários em atraso e os postos de trabalho em perigo.

● Realiza-se amanhã, no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, uma conferência sindical do distrito, que contará com a participação de 250 delegados. Promovido pela União dos Sindicatos de Viana, a conferência terá, ainda, a presença de Armando Teixeira da Silva, Carvalho da Silva e Dinis Grilo, dirigentes da CGTP-In.

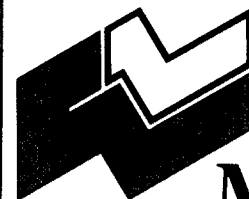
● Com a presença de Mário Soares, encerram hoje no Porto as Jornadas Sobre Emprego e Formação, que têm estado a decorrer na capital nortenha. Estas jornadas foram promovidas conjuntamente pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social e pela Comissão das Comunidades Europeias.

● Delegados sindicais do sector de hotelaria protestaram ontem junto à recepção do Hotel Ritz, contra o despedimento «ilegal e arbitrário» pela administração daquele estabelecimento de quatro trabalhadores. Exigiram «a rápida reintegração» dos despedidos, entre os quais um dirigente sindical.

Detidos mais 50

Mais um grupo de cerca de 50 dirigentes e activistas, em representação dos sindicatos de Setúbal, foram ao fim da manhã de hoje detidos junto à residência oficial do Primeiro-Ministro. Eleva-se assim a 272 o número de sindicalistas ali presos, desde segunda-feira, quando pretendiam obter de Mário Soares resposta a

um pedido de audiência para exporem os problemas que os trabalhadores enfrentam no distrito de Setúbal. Entre os detidos hoje encontra-se Armando Teixeira da Silva, do Executivo da CGTP-In. Como já se tornou habitual, os sindicalistas foram encaminhados para a esquadra de S. Bento, para posteriormente serem conduzidos ao Tribunal de Polícia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MOÇÃO

COMEMORAR

O 25 DE ABRIL

PARA GARANTIR

A LIBERDADE

Apelo a todos os democratas

Completam-se este ano 10 anos sobre a madrugada redentora de 25 de Abril de 1974, data que é um marco na vida dos portugueses e de outros povos que, graças a esse 25 de Abril vieram a obter a sua independência.

Todos os anos o povo tem levado a cabo celebrações que traduzem todo o júbilo pela dignidade reconquistada e o renascer da esperança colectiva numa via mais justa para todos os portugueses. Este ano, uma vez que se completam 10 anos, as comemorações devem ter significado especial.

Apesar do País estar a atravessar uma grande crise económica com desemprego, salários em atraso, perda de poder de compra e insegurança, não nos podemos esquecer que essa crise seria muito maior se não tivesse havido 25 de Abril. A crise não é, como algumas forças retrógradas querem fazer crer, uma consequência do 25 de Abril.

Não pode haver qualquer comparação entre os tempos de hoje e aqueles do fascismo, pois agora participamos na escolha dos nossos Órgãos de Soberania, temos liberdade de expressão, de informação, de manifestação, o que não acontecia então.

O 25 de Abril trouxe aos trabalhadores o direito à livre organização sindical, o direito à greve, ao 13.º mês generalizado, ao salário mínimo, às férias (agora já se não diz vacanções), já não oprimimos outros povos, tendo ganho assim a consideração da comunidade internacional. Estamos mais ricos cultural e artisticamente, deixámos de ter a nossa juventude sob a ameaça da guerra, temos novas relações de propriedade (nacionalizações, reforma agrária).

Dado que um grupo de democratas se propõe promover a realização duma manifestação popular, seguida de comício, em Lisboa: Dado que o executivo camarário se propõe levar a cabo, como em anos anteriores, um programa de comemorações no nosso concelho:

A Assembleia Municipal de Loures, reunida a 22 de Março de 1984 decide:

— Apelar, a todas as forças políticas e à população em geral, à participação nas comemorações do 25 de Abril de 1984, promovidas pela Câmara Municipal de Loures, Grupo de democratas e Associação 25 de Abril.

Nota oficiosa

Da Presidência do Conselho de Ministros recebemos uma nota oficiosa sobre a detenção dos dirigentes e activistas sindicais do distrito de Setúbal que, nos termos da Lei de Imprensa, seguidamente transcrevemos na íntegra:

«1. A União dos Sindicatos de Setúbal tem vindo a promover concentrações junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, para o efeito pretendendo a necessidade de lhe falar, pessoalmente, apesar de ser do conhecimento público que o Primeiro-Ministro não tem vindo a S. Bento por se encontrar doente em casa.

2. Como se trata de manifestações não autorizadas por lei, a PSP não tem deixado concentrar os manifestantes e no caso de resistência tem efectuado algumas detenções.

3. Tornou-se claro para todo o País que a CGTP/IN não quer dialogar

com o Governo, nem de resto se pode dialogar através de slogans» quase sempre injuriosos como os que têm sido sistematicamente utilizados e enchem os manifestos distribuídos e as inscrições nas paredes da cidade.

Se o objectivo fosse o diálogo — ou a resolução dos problemas dos trabalhadores, em concreto — outros seriam os métodos utilizados e de certo a CGTP/IN teria ocupado os lugares que lhe estão reservados no Conselho Permanente de Concertação Social.

4. Uma vez mais hoje uma delegação da União dos Sindicatos de Setúbal pretendeu ser recebida pelo Primeiro-Ministro procedendo para tanto à habitual concentração, visto que se pretende acima de tudo provocar alguma agitação e se possível arranjar vítimas e argumentos para a orquestração publicitária.

5. O assessor de trabalho do

Primeiro-Ministro, devidamente mandatado, recebeu uma delegação de três representantes dos manifestantes, um dos quais o Sr. Joaquim Calhau, membro da Comissão Executiva da CGTP/IN.

Foi-lhe explicado, pacientemente, que não é normal — em nenhuma democracia do mundo — que um Primeiro-Ministro receba representantes sindicais que se lhe dirijam em concentrações de rua e sem prévia concessão a marcação de audiência.

Os manifestantes, apesar de lhes ter sido dito também que noutra oportunidade o Primeiro-Ministro poderia eventualmente receber uma delegação da CGTP/IN, ou da União dos Sindicatos não dispersaram e tiveram de ser detidos, tal como nos dias anteriores, nos termos do Dec. -Lei 406/74.

6. É evidente, para quem esteja de boa-fé, que a CGTP/IN deseja por

todas as formas o confronto e quer tirar partido de eventuais vítimas que desesperadamente procura.

O Governo, reiterando o seu propósito de diálogo, não cederá a pressões de rua, venham de onde vierem. Como Governo legítimo e democrático, respeita a legalidade estabelecida e fa-la-á respeitar, por todos os meios ao seu alcance.

O Governo apela ao bom senso e à serenidade dos trabalhadores e confia que eles tenham a clara consciência de que não é através de agitações conducentes a um «novo PREC» que se podem resolver os problemas, no momento difícil que o País atravessa. Confia mais que o sectarismo da CGTP/IN afundando-a em acções desesperadas de agitação que não conduzem a nada, cada vez mais a isolará dos trabalhadores que querem trabalhar e contribuir para o enriquecimento do país».

Contra a fome e a miséria

Termina hoje em Setúbal uma «Marcha da fome» promovida pelos trabalhadores agrícolas do distrito e que visa a defesa dos postos de trabalho, exigir o cumprimento de acórdãos do Supremo Tribunal e o fim da entrega de reservas, assim como protestar contra o desemprego e defender a Reforma Agrária.

Segundo a União dos Sindicatos de Setúbal, a marcha, que partiu ontem de Grândola, integra mais de 350 trabalhadores agrícolas.

Entretanto terminou ontem sem incidentes, em Leiria, a vigília contra a fome promovida pelos trabalhadores da Marinha Grande.

Os manifestantes, depois de um desfile pelas ruas concentraram-se no centro da cidade, onde Armando Teixeira da Silva, da CGTP, criticou o Governo, afirmando que não «será com mais desemprego, mais falências, mais salários em atraso que se vai resolver a crise».

Os sindicalistas presentes à vi-

gília aprovaram uma moção em que «repudiam as acções represivas que o Governo tem lançado

contra os trabalhadores» e as prisões de responsáveis sindicais do distrito de Setúbal, junto à resi-

dência oficial do Primeiro-Ministro, segundo anunciou a União dos Sindicatos de Leiria.

DESPORTO

Atletas estrangeiros vão correr em Loures

A Corrida da Liberdade, integrada nas comemorações do décimo aniversário do 25 de Abril e promovida pela Câmara Municipal de Loures e Junta de Freguesia de Odivelas, contará com a presença de atletas de diversos países, expressamente convidados para a prova.

Nesse sentido o pelouro de Cultura e Desporto da Câmara endereçou convites a organizações desportivas da Romênia, República Democrática Alemã, Hungria, União Soviética e Bulgária que irão fazer deslocar a Loures alguns dos seus atletas, que a partir das 21 horas do dia 24 de Abril participarão ao lado dos seus congéneres portugueses na Corrida da Liberdade.

A participação desses atletas na corrida do 1 de Maio, organizada pela CGTP-IN, originou o convite feito pela Câmara de Loures, que espera uma elevada participação de atletas nacionais nesta importante prova que irá ter lugar nas ruas da vila de Odivelas.

Banco de Roma é campeão

Em jogo transmitido ontem em directo pela RTP, o Banco de Roma, ao bater o Barcelona por 79-73, sagrou-se vencedor da Taça dos Clubes Campeões Europeus em basquetebol. O Barcelona, que dominou na primeira parte (que lhe acabou favorável por 42-32), viu-se ultrapassado na segunda metade pelo Banco de Roma, que reviu todo o seu sistema de jogo e se impôs sem margem para dúvidas.



Final de juvenis em futebol: uma tarde negra, mais uma...

Com um final lamentável, para esquecer, disputou-se ontem na Tapadinha a final do distrital juvenil em futebol. Depois de jogado o tempo regulamentar, mais o prolongamento como mandam as regras, estas mandavam que se recorresse ao sistema das grandes penalidades. Foi aqui que aconteceu a bronca: à revelia das instruções da FIFA para casos idênticos, um dirigente da A.F. de Lisboa decide dar o jogo por terminado, sem se cumprirem as séries de grandes penalidades. «Por acaso» nessa altura a vantagem

era de uma grande penalidade para o Sporting e assim foi a este clube atribuído o título em disputa. Pensamos, no entanto, que «isto não vai ficar assim». Ou vai mesmo?

Para a história, aqui transcrevemos os nomes dos jovens, que tão briosamente se bateram pelo título e nada têm a ver com o que se passou:

SPORTING — Rodrigues; Pereira, Jorge Show, Vítor Show (Paulo Cruz, aos 36 m) e Luís Marques; José Carlos, Faria (Mário Duarte, aos 71 m) e Baltasar,

Eduardo, Fernando Mendes e Lima.

BENFICA — Eísio; José Carlos, Gonçalves, Belo e José Eduardo; Guedes, Rui Pedro, Cadri e Júlio; Pedro Guilherme (Fradé, aos 50 m) e José Fernandes (Pedro Miguel, aos 36 m).

Marcadores: Cadri (aos 5 e 17 m), Eduardo (aos 19, 34 e 32 m) e José Fernandes (aos 65 m).

Ação disciplinar: cartões amarelos a Fernando Mendes (aos 55 m), Eísio (aos 62 m) e Jorge Show (aos 66 m). Arbitrou Vítor Baptista, de Lisboa.

Nacionais de voleibol

Benfica e Sporting no fio da navalha

Amanhã realizam-se os jogos da última jornada (14.ª) da segunda fase dos campeonatos nacionais de voleibol da divisão de honra, masculinos e femininos. A notória hegemonia em ambos os sectores, das equipas do norte, condicionam dois grandes clubes do sul — Benfica e Sporting — aos desfechos dos jogos em que participam outros dois, do norte, FC do Porto e Vitória de Guimarães. Em termos claros, no tratamento directo da «questão», a posição de «encarnados» e «leões» é de expectativa, pelo que acontecer no «masculino» das Antas, entre o FC do Porto e o Leixões e pelo «feminino» a realizar na Costa Verde, entre o Sp. Espinho, e o Vitória de Guimarães. A derrota dos portistas (tão provável como a vitória) possibilitará o apuramento do Benfica, que vencerá, certamente, o nacional de ginástica, visto que os ginastas não conseguiram ainda um êxito sequer. Quanto ao feminino, o Sporting, é indiscutivelmente favorito ao seu jogo com o Benfica, só que terá que aguardar o resultado mínimo de 0-3 das virmaraneses em Espinho.

Aqui também para decidir o

apuramento da quarta equipa a classificar para a fase final. Numa e outra provas em que o «suspenso» caracteriza a última jornada, um facto ressalta: a «intrusão» de parte dos grupos do sul no ascendente dos nortenhos.

Nesta escala de valores será de referir que se no masculino o Leixões (com Esmoriz e Sp. Espinho competidores da fase final) comanda invicto, no feminino o «guia» (também campeão desta fase) é o Atlético de Lisboa (com o Leixões e o CDUP como competidores certos da «poule» decisiva). Em síntese, as dúvidas quanto à qualificação (4.º lugar) germinam em redor dos jogos em que participam o FC Porto (masculino) e o V. Guimarães (feminino) já que os outros dois candidatos, Benfica e Sporting, numa e outra categorias, deverão triunfar.

Jogos de sábado — masculino: FC Porto-Leixões (17 e 30), Esmoriz-Sp. Espinho (22), Nacional de Ginástica-Benfica (19) e ISEF-CDUL (16).

Feminino: Sp. Espinho-V. Guimarães (17), Leixões-CDUP (21), Sporting-Benfica (15 e 30) e Atlético-CDUL (19).

Nacional de andebol

“Preparação” para o organigrama federativo

A quatro jornadas do fim, do campeonato nacional da divisão de honra de andebol já tem finalistas: Benfica, Sporting, Belenenses e FC do Porto. Não é «culpa» da Federação, é a normal superioridade das respectivas equipas em relação às restantes. O que significa um natural «encolhimento» dos grupos apurados, também um normal estatismo dos «outros» e, o que é pior para os cofres das respectivas secções, um certo debandar para outros lados dos adeptos dos clubes perante situações inalteráveis.

Mas as quatro jornadas que restam antes da fase final (a realizar em Lisboa em 27, 28 e 29 de Abril e 4, 5 e 6 de Maio, segundo nos informaram ontem da Federação) vão servir para uma preparação convenientemente cuidada por parte dos quatro finalistas, para aparecerem em pleno na «poule» decisiva da prova.

Do organigrama federativo não consta, devido a aconselhável recuperação financeira (segundo nos revelou ontem Luís Santos, vice-presidente do departamento desportivo e administrativo) a efectivação de jogos internacionais.

A directriz do actual executivo «passa» (primeiro) pelo reequilíbrio financeiro e não faria sentido que, se gastassem centenas de contos numa participação na «tapoule» de apuramento do mundial (por exemplo) em detrimento

de outros gastos muito menos onerosos mas provavelmente mais rentáveis em subsídios nas deslocações com as categorias de formação (outro exemplo).

O executivo actual do nosso andebol está a trabalhar com realismo, numa evidente tentativa de adaptação às próprias capacidades económicas — até do país. Daí que segundo a base de orientação dos actuais dirigentes tenham sido mais aceites algumas afirmações feitas por José Gomes Machado (no qual muitos reconheceram um «carola» da modalidade) em entrevista dada ao nosso camarada Alves Henriques, publicada na última terça-feira nestas colunas.

Retomando o actual «nacional» de honra, será de lembrar a efectivação de dois «clássicos» este fim-de-semana, que certamente despertarão o interesse dos adeptos da modalidade se realizarem nas Antas.

Jogos para sábado: FC do Porto-Belenenses (16), Académica de S. Mamede-Benfica (21 e 30), Caramão-Sanjoanense (21 e 30, na Ajuda) e Sporting-Desportivo de Portugal (18).

Domingo: FC do Porto-Benfica (15 e 30), Académica de S. Mamede-Belenenses (18), Sporting-Sanjoanense (18) e Caramão-Desportivo de Portugal (17, na Ajuda).

António Abel

URSS: os grandes campeões

O xadrezista Garry Kasparov, apontado como provável sucessor de Anatoli Karpov, finalista com Vladimir Smyslov do Torneio de Candidatos ao título mundial, foi eleito de novo um dos «dez melhores desportistas soviéticos em 1983». A responsabilidade da eleição coube, uma vez mais, à

Federação dos Jornalistas Desportivos da URSS.

Eis a lista completa dos 10 «mais» do ano: Anatoli Karpov (xadrez), Vladimir Salnikov (natação), Tamara Bykova (salto em altura), Natalia Yurchenko (ginástica), Yurik Vardanian (halterofilia), Serguei Litvinov (lançamento do martelo), Anatoli Starostin (hipismo), Fedor Tcherenkov (futebol), Vladislav Tretiak (hóquei no gelo) e Dimitri Bilozertchev (ginástica).

A Federação dos Jornalistas Desportivos da URSS (que engloba profissionais da televisão, da

rádio e da imprensa) considera que **estes dez desportistas são os melhores, os mais corajosos, os mais fortes e os mais destemidos líderes do desporto soviético, que muito contribuíram para tornar mais conhecido o desporto da URSS no mundo.**



Em cima, da esquerda para a direita: Fedor Tcherenkov (futebol), Anatoli Starostin (hipismo) e Vladislav Tretiak (hóquei no gelo). Em baixo: Yurik Vardanian (halterofilia) e Serguei Litvinov (lançamento do martelo).



“24 Horas de Le Mans” este ano sem Porsches

A «Porsche» anunciou em Estugarda que não participará na edição deste ano das «24 horas de Le Mans», prova pontuável para o «Mundial» de resistência a disputar em 18 e 19 de Junho.

A escuderia «Porsche», da Alemanha Federal, estará ausente numa das mais famosas provas de automobilismo do mundo, como forma de protesto pelas alterações introduzidas pela FISA (Federação Internacional do Desporto Automóvel) no regulamento dos carros do Grupo «C».

Em comunicado, a marca alemã-federal sublinha que a reforma do regulamento atenta contra as regras estáveis do desporto automóvel, que permitiam aos participantes prepararem-se com a suficiente antecedência.

Adianta que as modificações da FISA, feitas de «forma arbitrária», provocam um «tremendo» prejuízo económico e financeiro para a «Porsche», igual ao de outras escuderias do Grupo «C».

Se os jovens pudessem...



MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES
Estudante do ISPA, 23 anos

“Os jovens estão em crise como toda a gente”

— É verdade que a juventude está em crise?

— A juventude está em crise como todas as pessoas estão. As condições económicas e sociais são as que se sabem; a educação, os organismos de apoio não funcionam nas melhores condições ou não existem. Com as perspectivas de futuro que lhe oferecem não admira que esteja em crise.

— Acha que essa crise é geral ou atinge mais certas camadas?

— Não, não é geral. Os adolescentes e outros jovens que não têm motivações suficientes para enfrentar os problemas são naturalmente mais atingidos.

— Porque é que os adolescentes são mais atingidos?

— Nessa idade começa a haver grandes mudanças a nível fisiológico: o desenvolvimento de certas hormonas, o aparecimento da barba nos rapazes, a chegada do período nas raparigas. As pessoas sentem-se mais frágeis, precisam de um maior apoio a nível efectivo e por vezes isso não acontece...

— Daí para o abismo é um passo, não?

— Sim, dessa situação para a delinquência, a prostituição, a droga ou o suicídio é de facto um passo se as pessoas não encontram a maneira de se enquadrar.

— O suicídio de jovens é muito frequente?

— Nos jovens não sei, mas na terceira idade é um flagelo. Os números não são conhecidos, não tenho uma ideia precisa, mas julgo que há bastantes casos entre os jovens.

— Conhece directamente algum caso?

— Não.

— Também falou de prostituição entre os jovens...

— É de facto uma realidade muito significativa, até em idades muito baixas. Chega aos 11 e 12 anos e as pessoas não sabem, ou não querem saber...

— Parece-lhe que esta situação é mais grave que o era aqui há uns anos?

— Não sei, antes tudo isto era muito abafado. Agora que o acesso à informação já é diferente fala-se mais destas coisas, mas é possível que a situação se tenha agravado. A falta de condições favoráveis aos jovens não se alterou, mantem-se... é ver por exemplo o que é que há em termos de ocupação dos tempos livres...

— Como é que se pode melhorar este estado de coisas?

— Deveria partir de uma remodelação geral a nível socioeconómico das instituições, das escolas, de nós próprios. Talvez uma sensibilização dos professores, das famílias, para todos estes problemas. Os professores vestem muitas vezes a sua capa só para debitar matéria, esquecendo que o seu relacionamento com os alunos deve ter também fins pedagógicos e de apoio à inserção social.

— Já não valem as esperanças de há dez anos, os jovens já não acreditam em mudanças radicais?

— A juventude, julgo eu, já não tem grandes esperanças de ver resolver tudo isto com revoluções. Já houve uma revolução o 25 de Abril foi muito bonito — mas não se conseguiu aquilo que se queria. De qualquer modo acho que não é saudável estar à espera de uma revolução, tem que se começar a fazer qualquer coisa, tem que se participar, nem que seja com os vizinhos, com os amigos, no bairro, na aldeia...

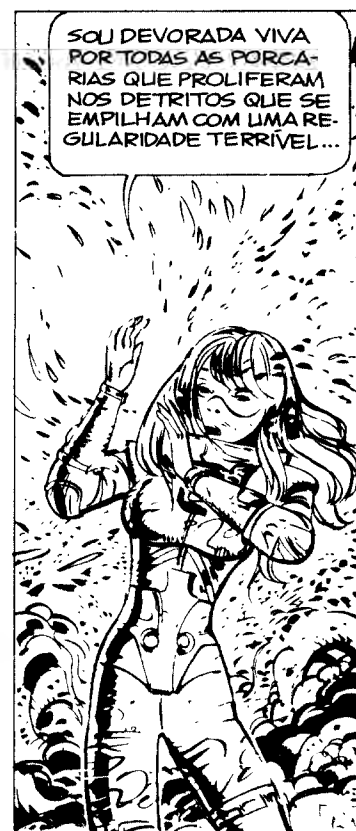
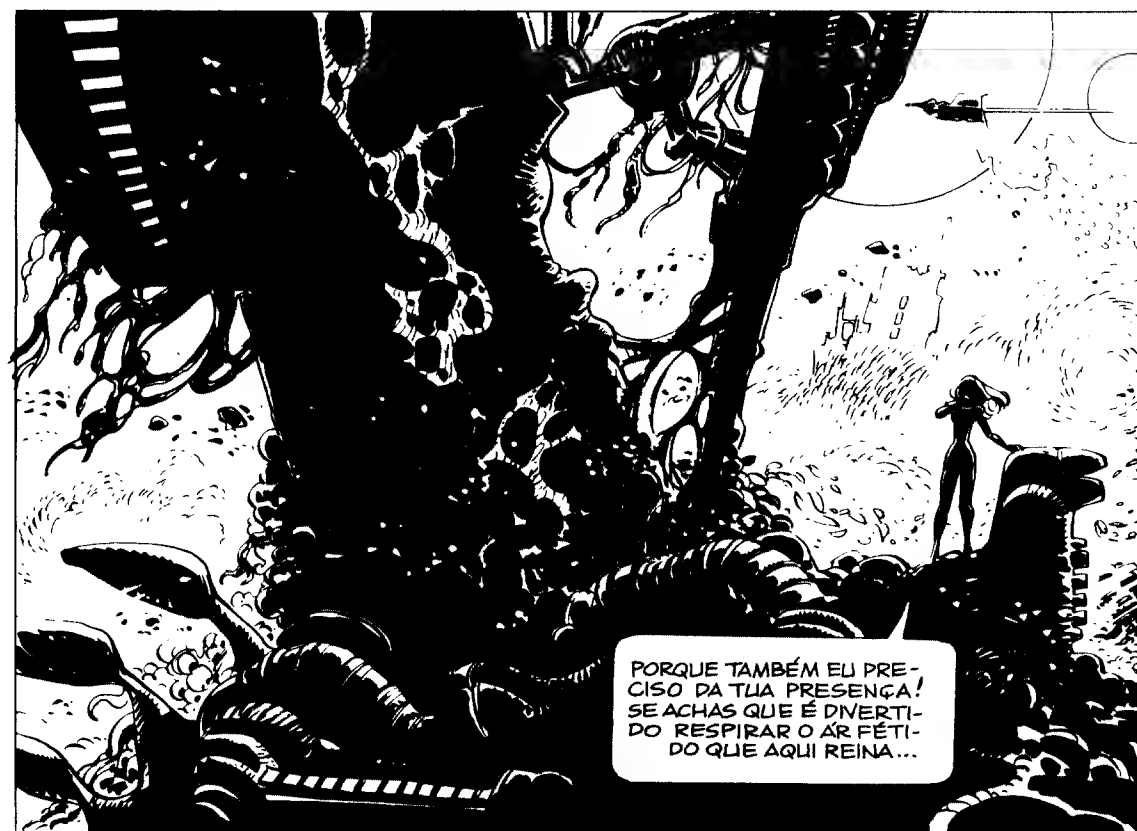
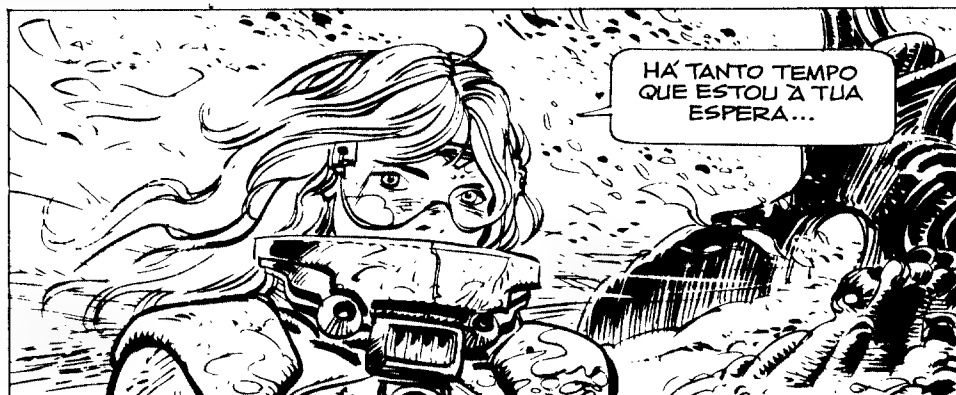
J.A.C.

Uma aventura de Valerian... e Laureline

METRO CHATELET, DIRECÇÃO CASSIOPEIA

Mezieres
Christin

42



Copyright Dargaud/Meribérica

CONTINUA

Dez anos depois, que significa para si o 25 de Abril?

Se completa, no máximo, 30 anos até ao próximo dia 25 de Abril você pode concorrer ao «Dez Anos Depois», escrevendo-nos, até ao fim de Março, uma resposta a esta pergunta. O «DL» atribui prémios de 25 000\$00, 15 000\$00 e 10 000\$00 respectivamente ao primeiro, segundo e terceiro melhores textos. Leia nesta edição o regulamento do «Dez Anos Depois»!

Com assinatura do ministro da Cultura

Prémios de cinema português têm novo regulamento

O ministro da Cultura aprovou um novo regulamento dos prémios de cinema português, tendo a respectiva portaria seguido já para publicação no Diário da República, informou o Instituto Português de Cinema.

A informação do IPC precisa que os prémios referentes ao ano cinematográfico 1982/83 «serão atribuídos já no quadro do novo regulamento».

O novo regulamento, aprovado sob proposta do IPC, contempla a instituição do Grande Prémio do Cinema Português e prémios de argumento, fotografia, som, música, interpretação masculina e interpretação feminina.

O Grande Prémio, que galardoadá o filme de longa-metragem que obtiver melhor resultado, considerados o número de espectadores no período de estreia e a classificação dos críticos de cinema, tem uma dotação de trezentos contos, a atribuir em partes iguais ao pro-

dutor e ao realizador.

O regulamento anterior estipulava a atribuição do Grande Prémio (anteriormente designado Grande Prémio do IPC) ao produtor, distribuidor e exibidor.

Os restantes prémios, de 75 contos cada, serão atribuídos por um júri nomeado para o efeito.

O IPC instituirá ainda anualmente outros prémios para filmes concluídos no ano cinematográfico anterior, designadamente curta-metragem documental, filme de animação, filme infantil, distribuição e exibição.

Os quatro primeiros prémios citados serão atribuídos por um júri e os dois restantes, respectivamente, ao distribuidor que mais filmes portugueses tenha distribuído e à sala que tenha tido maior número de sessões de filmes portugueses.

Os seis prémios têm o valor de 75 contos cada.

«Prevê-se ainda, refere a nota d IPC sobre o novo regulamento,

a criação de um prémio relativo ao cinema amador nos termos de um regulamento a ser acordado entre o IPC e a Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais».

Relativamente ao anterior regulamento, uma das diferenças a assinalar é a da criação dos prémios de distribuição e exibição e a supressão do prémio da realização.

Por outro lado, os prémios da interpretação e da curta-metragem foram desdobrados, passando portanto a ser distinguidos o melhor actor e a melhor actriz e as melhores curtas-metragens de ficção e documental.

O «Prémio de adaptação de obra literária de autor português» foi suprimido e outros mudam de designação, ao mesmo tempo que se «definem com maior rigor — no dizer do IPC — as condições de atribuição».

«Assim, refere a nota do Instituto, elimina-se a presença do

IPC na composição dos júris e pretende-se reduzir ao mínimo a sua intervenção na escolha dos jurados».

O IPC considera, ainda, que algumas das recompensas anteriormente previstas se revelaram inadequadas, como por exemplo, o retrato a óleo para a melhor interpretação e os créditos para a compra de aparelhagem, no caso do som e da imagem.

Em face desta verificação, o Instituto decidiu substituir tais recompensas por prémios em dinheiro, advertindo todavia que os mesmos não deverão ser, dadas as suas disponibilidades financeiras, «de montante elevado».

«Dos 11 prémios, previstos pela anterior regulamentação assinala o IPC no final da sua nota, apenas um, o Grande Prémio do IPC, foi atribuído com regularidade», pelo que se tornou «indispensável a sua revisão».

Baseado na vida de Goulart

“Jango” estreia no rio: um enorme êxito

Aplaudida pela crítica e pelos historiadores, foi estreada comercialmente em São Paulo a película «Jango», sobre o presidente do Brasil, João Goulart, derrubado por um golpe militar há 20 anos.

O filme, um documentário de duas horas realizado por Sílvio Tendler, esteve inicialmente proibido pela censura governamental mas acabou por ser «liberado» por decisão do ministro da Justiça, Ibrahim Abi Ackel.

A oposição ao regime brasileiro considera a película «muito oportuna».

Para os militares, todavia, «Jango» representa uma «incómoda reconstituição histórica», além do mais, apresentada ao público exactamente em vésperas do vigésimo aniversário do golpe, desencadeado a 31 de Março de 1964.

Deliberadamente simpática à figura do ex-presidente, morto no exílio em 1978, «Jango», diminutivo de João Goulart, tornou-se já num instrumento da actual campanha que os partidos da oposição promovem a favor de eleições presidenciais directas este ano, «para a plena res-

tauração da democracia no Brasil».

Nos próximos dias, «Jango» começará a ser exibida comercialmente noutras cidades brasileiras, nomeadamente Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

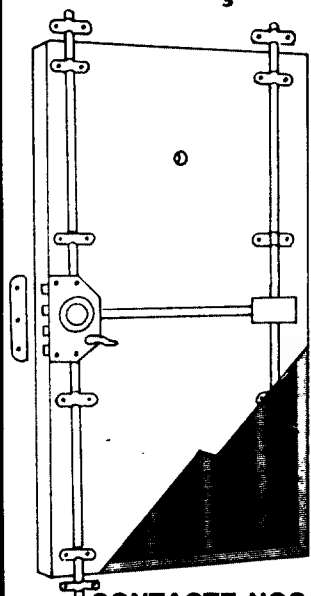
Os críticos prevêem que a película ganhe o prémio para a melhor obra. No «Festival de Graciosa» a mais importante competição cinematográfica do país, a realizar no Sul de 9 a 14 de Abril.

Líderes da oposição têm afirmado que «a recuperação da memória nacional» sobre acontecimentos das décadas de 50 e 60 dará um grande impulso à luta pela democratização do Brasil já que faz o julgamento dos prejuízos causados pelo regime militar no processo de criação das instituições democráticas do país.

O cineasta Sílvio Tendler, autor de outro documentário histórico — «Os Anos JK», sobre o ex-presidente Juscelino Kubitschek, (1955-1960), também já falecido, trabalhou 27 meses na realização de «Jango».

SEGURANÇA

PORTAÇO



A SUA/NOSSA PREOCUPAÇÃO PORQUE NÃO A NOSSA SOLUÇÃO?!!!

- Chapeamentos
- Fechaduras alta segurança
- Portas de protecção (aço) às existentes
- Gradeamentos
- Orçamentos e montagem em todo o país
- Temos a solução adequada para da caso

CONTACTE-NOS
Telefones
980 1592 - 964 697

SNORISSIMA

BAR - RESTAURANTE



ALMOÇOS JANTARES E CEIAS DAS 11 H. ÀS 02 H.

COZINHA: PORTUGUESA FRANCESA MARROQUINA (COUSCOUS)

TRAVESSA ANDRÉ VALENTE, 8 TELEFONE 32 89 20 — 1200 LISBOA (À CALÇADA DO COMBRO)

TEATRO DO BAIRRO ALTO
R. Tenente Raul
Cacela, 1-A
1200 Lisboa
Tel. 661515 e 669205

2.º MÊS

A MISSÃO
de
HEINER MÜLLER

De 3.ª a Sexta, às 21.30 h.
Sábado, às 17 h. e 21.30 h.
Domingo, às 17 h.

10.º ANO DE ACTIVIDADE DA COMPANHIA

6.ª-feira e sábado, às 21.30 horas
Domingo, às 14.30 horas
NA CONTRA-REGR
Rua Voz do Operário, 64-2.º

O DIÁRIO DE UM LOUCO
de Nicolau Gogol
MANUEL GINTRA

FUMO NÃO FUME

EM RECINTOS FECHADOS

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES • SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

JAE

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE 5 CAMIÕES DE CARGA 4x2, CABINE DUPLA, AVANÇADO COM LOTAÇÃO MÍNIMA DE 6 LUGARES, EXCLUINDO CONDUTOR E 7 VEÍCULOS LIGEIROS PICK-UP, 4x2 COM LOTAÇÃO MÍNIMA DE 2 LUGARES, EXCLUINDO CONDUTOR.

- **DEPÓSITO PROVISÓRIO:** 2,5% da proposta a apresentar pelo concorrente.
- **LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS:** Na Divisão de Equipamentos, da Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 - 1100-LISBOA) até às 17,30 horas do dia 7 de Maio de 1984.
- **LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:** Na Direcção dos Serviços de Conservação (Rua Maria da Fonte, 55 - 1100 LISBOA) dia 8 de Maio de 1984 às 15 horas
- **LOCAL, E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO:** Em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Conservação-Divisão de Equipamentos, todos os dias úteis nas horas de expediente.

LISBOA, 22 de Março de 1984

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
a) João Marques Tavares

SINDICATO DA ACTIVIDADE CINEMATOGRAFICA

Rua D. Pedro V — 60 — 1.º Esq.º
1200 LISBOA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artigo 34.º e ao abrigo da alínea b) do Artigo 30.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato da Actividade Cinematográfica, a reunir em sessão ordinária, nos dias 7 e 8 de Abril/84, nos seguintes locais:

PORTO: 7/4/84 pelas 09.30 na Delegação do SAC — Rua de Santo Ildefonso, 77.
LISBOA: 8/4/84 pelas 09.30 na sede do SAC — Rua D. Pedro V — 60 — 1.º Esq.º.

ORDEM DE TRABALHOS:

Deliberação sobre a aprovação com ou sem alteração do Relatório e Contas da Direcção, referente ao ano de 1983 e parecer do Conselho Fiscal.

NOTA: Nos termos do n.º 1 do Artigo 36.º dos Estatutos, se à hora marcada para início da Assembleia Geral não estiver presente a maioria dos sócios, os trabalhos iniciar-se-ão meia hora mais tarde com qualquer número.

Lisboa, 29 de Março de 1984.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL

Oscar Dimas Caldeira da Cruz

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Ponta-de-lança da idiotia

Pintores do meu país, onde estão eles que não vêm pintar? Onde estão os escritores do meu país que não vêm escrever? Onde está a televisão do meu país que não vem televisar?

Calma aí. As interrogações aqui são excessivas. Claro, há pintores que. Da mesma forma há escritores e programas de televisão que. Há. Mas não em conformidade com a riqueza e a grandeza do nosso povo. Ontem, ao ver o telejornal tive uma tão grande saudade de Aquilino Ribeiro...

A notícia, com as competentes imagens, não terá durado mais que um minuto. Assim:

No ano de 1973, em Campo de Vitoras, Trás-os-Montes, Fulano mandou construir sua casa rica em terreno baldio. Vinte e três homens, mandatados pelo povo, escaqueiraram aquilo tudo. Ainda lá estão as ruínas. Que fez o grosso proprietário? Pôs o povo em tribunal...

A acção arrastou-se. Foi julgada agora, com os réus mandados em paz...

Então isto não dava um grande livro? O Aquilino, o Saramago, caramba! isto nas vossas mãos! E outros e outros que viessem seguir vossos exemplos, e contassem os homens honrados de Campo das Vitoras que resistem

à espoliação dos seus direitos, os sindicalistas que, em Lisboa, das carrinhas da polícia gritam o seu protesto, registam a sua dignidade, riem-se das algemas...

Voltando ao telejornal, eu acho que o caso dos baldios atacados ou roubados não deve ficar por esta simplicíssima reportagem. Se a Televisão estiver mesmo interessada no assunto, vá por esse país fora, há muito que contar. Mais ainda do que a Nau Catrineta.

Em busca das histórias do seu povo tem andado toda a vida um homem chamado Dias Gomes. E delas fez teatro. E de muitas delas fez televisão.

Como ontem, como desde o princípio, temos visto na telenovela «O Bem Amado». Pode dizer-se que, em cada episódio, se desenvolve, se representa, uma história tirada do grande Romancero do Brasil. Verdadeiro teatro popular é este. Exato, comovido, gostoso. A ficar em nós, como uma semente boa. Se por acaso, leitor, não viste a grandeza do homem crente nas suas asas e derrubado, esmagado ao peso das suas asas, duras como uma carapaça — não sabes o que perdeste. Ah, é bom estar diante da televisão e dar a

nossa solidariedade, em vez da nossa piedade, ou da nossa agressividade...

Existe em certos meios algum preconceito contra a telenovela brasileira. Pontualmente, digamos com justificação. Acredito que em grande medida, diante do Bem Amado, esse preconceito se esbate. Talvez esta telenovela venha mesmo a inspirar, a desencadear vocações na procura dos temas nacionais prestáveis à ficção.

Continuemos a digressão pelo reino da noite. Estava marcado um aplauso enlatado, recheado das tropelias do «disco sound». Ora eu, no fim do Bem Amado lixei para o segundo canal e lá fiquei dependurado de uma transmissão de Basquetebol entre um grupo de Barcelona e outro de Roma.

Suponho ter sido preferível o contrário: a transmissão desportiva no primeiro canal, as dançarinas no outro. Aliás, era tradicional fazer-se assim. Uma final europeia, de um desporto já tão popular como é o basquetebol não acontece todos os dias. Merecia a máxima audiência — em lugar de ficar esquecido lá para as traseiras do prédio.

Quando regressasse a penates, os «discos» estavam no fim, distribuíam-se os prémios e

todos estavam muito felizes por se encontrarem em Londres. Para mim, não havia estadia em Londres nenhuma: havia a espera pela rubrica seguinte, um novo enlatado, este de origem americana. A violência levada à quinta potência.

Vocês sabem, aquela história do «Raio Azul», o helicóptero sofisticado, destacado herdeiro dos helicópteros que semearam a morte no Vietname.

Da história de ontem ficou-nos a marca terrível da brutalidade. Do resto, não sei dar conta. Tratava-se de um americano cujo objectivo era atacar um avião de passageiros soviético. Ninguém sabia — nem o próprio, conforme taxativamente o afirmou — se o tal agente do FBI agia em quanto tal ou enquanto agente secreto soviético...

Os homens do helicóptero conseguem evitar o derrube fazendo estatelar o avião «inimigo» ao serviço não se sabe de quê, nem de quem. Entretanto, já o avião soviético, apercebendo-se da marosca, tinha dado meia volta em direcção não se sabe bem se a Los Angeles, se a Leninegrado...

O Raio Azul: aí está um ponta de lança no clube da violência e da idiotia.

A TV dia a dia

Comece o fim-de-semana não perdendo «Fim-de-Semana»

Comece o seu fim-de-semana, não perdendo «Grão a Grão» e... o «Fim-de-Semana».

Vasco Granja estará no pequeno ecrã por volta das 18.10, para apresentar «Filmes para Todos» na rubrica infantil do primeiro canal «Grão a Grão». E o que nos traz Granja?

Dois filmes, respectivamente da República Democrática Alemã e do Canadá. «Os Dragões», de Bruno J. Bottage, é um filme onde se pretende demonstrar que a prática do bem pode trazer, muitas vezes, resultados inesperados. Em «Uma Alma à Vela», o canadiano Pierre Veilleux vai comunicar-nos a sua imensa paixão

pelo mar.

O «Fim-de-Semana», de Carlos Pinto Coelho e Mário Zambujal, estará no ar no horário «nobre» do canal 1, pelas 21.15 horas, guardando como sempre «segredo» das notícias, reportagens e actualidades que o realizador José Nuno Martins colocará em nossas casas. Talvez, por isso mesmo, essa seja uma razão adicional para não perder um dos mais inteligentes e vivos programas que a RTP actualmente transmite.

Antes, porém «É Incrível» vai para o ar pela última vez, no 13.º episódio da série portuguesa. É às 19 horas que a equipa ameri-

cana marca encontro com os telespectadores portugueses, para nos contar a história espantosa de um cavalo «Butterscotch» que consegue perceber palavras e seguir ordens, fazer umas tantas habilidades. Outros temas em foco: a estranha casa de um antigo mineiro, o vigor físico de um homem que levanta automóveis com duas toneladas, a recuperação miraculosa de um homem que ficou cego e surdo no acidente, o «soutien» que mede a temperatura do corpo e constitui um eficaz (será mesmo?) instrumento de controlo de natalidade e, finalmente, as peripécias de dois duplos profissionais.

O quarto episódio de «Sob Duas Bandeiras», no ar imediatamente a seguir ao «Fim-de-Semana», começa na Primavera de 1862, com a guerra continuando a devastar a nação americana.

Uma das vítimas é o filho do major Welles, que faz um juramento de vingança. Entretanto, Jonas e Mary casam em Gettysburg, instalando-se perto de Hannover.

E mesmo em tempo de guerra, não deixa de haver um momento de bonança, prefigurando a certeza de melhores dias: John e dois dos seus primos são convidados por Luke para assistirem à festa realizada num celeiro.

Segundo canal para todos os gostos

A noite de sexta-feira do Segundo Canal da RTP apresenta uma série relativamente diversificada de programas.

Não cairemos no exagero de lhe dizer que pode exercer uma opção particularmente exigente, tal é a riqueza intrínseca das rubricas a exhibir.

Mas, do mal o menos: Madeira, música, Viseu, ficção ou jazz são as hipóteses ao seu alcance.

«Presença da Madeira abre a programação da RTP-2, logo após as primeiras «Notícias», às 19.30 horas.

Trata-se de um documentário que destaca os principais motivos de atracção da Madeira, em matéria de belezas naturais.

Paisagens escarpadas, correntes de água, picos «inacessíveis», escarpas abruptas, tudo o que pode encher o olhar do visitante que não procure apenas o turismo «standard» dos hotéis, boites e bares.

«No Ventre da Música», o programa musical de intenções didácticas da responsabilidade do professor Cândido Lima, estará no pequeno ecrã por volta das 20.15 horas. No programa de hoje, realizado por Narciso Guedes, vai estar presente o pianista Miguel Henriques.

Cerca de meia hora mais tarde, a cidade de Viseu estará em foco no documentário produzido por Ana Maria Roseira e realizado por Adriano Nazareth

Junior, «Viseu — Cidade da Beira». O filme que a RTP-2 — exhibe, abre uma janela sobre a própria cidade, concentrado urbano numa região relativamente pouco povoada, no coração da Beira Alta.

Nos «Contos do Imprevisto», teremos hoje uma obra realizada por John Jacobs, e interpretada por Eli Walach, Anthony Shaw, Caroline Langrishe e Godfrey Talbot. Eis o que teremos ocasião de presenciar: Williams é um homem rico e de meia idade que se vê confrontado com a mulher, que lhe aponta uma arma com a intenção de o matar. Mas Williams não é homem que tenha feito fortuna cruzando os braços, perante o destino. Como vai

reagir?

Antes que o leitor fica de fôlego, cortado, vale a pena recordar-lhe ainda que «Clube de Jazz» é a rubrica com que encerra hoje a programação da televisão portuguesa. Teremos a oportunidade de assistir ao concerto, na série do «Cascais Jazz-83», de homenagem a Louis Armstrong e Benny Goodman, em que intervêm estrelas como o clarinetista Peanuts Hucho e o trompetista Billy Butterfield. Outros intervenientes: Trummy Young (trombone), Marthy Napoleon (piano), Lears Erstrand (vibrafone), Jack Lesberg (contrabaixo), Gus Johnson (bateria) e Louise Tobin (Vocalista).

Hoje

RTP1



Na RTP-1 exhibe-se mais um episódio da série «Sob Duas Bandeiras»

Das 13.35 às 17.30 Ciclo Preparatório TV

18.02 Notícias

18.05 Grão a Grão — Vasco Granja apresenta filmes para todos.

18.35 Teleregiões

19.00 É Incrível

20.00 Telejornal

20.30 Telenovela — «O Bem Amado».

20.55 Fim-de-Semana — um programa de Carlos Pinto Coelho, Mário Zambujal e José Nuno Martins.

22.30 «Sob Duas Bandeiras» — intérpretes principais: John Hammond e Stacey Keach. Realizador: Andrew McLaglen.

23.25 Últimas Notícias



A RTP-2 apresenta, esta noite, um documentário sobre «Viseu, Cidade da Beira»

RTP2

19.32 Notícias

19.40 Presença da Madeira — «Arquipélago de Zarcos».

20.05 No Ventre da Música Documentário — «Viseu, Cidade da Beira».

21.15 Jornal da Noite

21.45 Telenovela — «Gabriela».

22.25 «Contos do Imprevisto» — «Inquebrável». Intérpretes: Eli Walach, Anthony Shaw, Caroline Langrishe e Godfrey Talbot. Realizador: John Jacobs.

22.50 Clube Jazz — Cascais Jazz (6.º e último programa).

Amanhã

RTP1

RTP2

11.00: Grão a Grão; 13.00: Notícias; 13.10: Grão a Grão; 15.00: Pontos de Vista; 16.00: «Homem Sem Rumo»; 18.00: Rock Line; 19.00: «Buck Rogers no Século XXV»; 20.00: Telejornal; 20.30: «A Jóia da Coroa» — 1.º episódio; 22.30: Últimas Notícias; 22.40: Última Sessão.

19.00: Troféu; 21.00: Teatro para Sempre — «Peer Gynt» (2.ª parte).

GRUNDIG

a segurança de um grande nome seleccionou para si...

RTP1

«Sob Duas Bandeiras» (22.30)

RTP2

«Contos do Imprevisto» (22.25)

RTP2

22.15 — CONTOS DO IMPREVISTO (TELES OF THE UNEXPECTED) «SHATTERPROOF» — 4.º Epis.

Uma mulher jovem contrata um homem para matar o seu marido, Williams, um homem rico, de meia-idade. Mas Williams enriqueceu lutando contra as dificuldades que lhe iam surgindo e, normalmente, saindo vencedor...
INTÉRPRETES: Eli Walach, Anthony Shaw, Caroline Langrishe e Godfrey Talbot.
REALIZADOR: John Jacobs.

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO

Rua Bento Jesus Caraca, 17 - Cruz Quebrada - Telet. 2112871

pessoas & factos

Gomes Mota assume direcção comercial

Política de vendas da TAP vai mudar

Na presença de umas largas dezenas de agentes de vendas de passagens e de carga aérea, o presidente da TAP, dr. José Gomes Mota, depois de referir elogiosamente a qualidade da prestação de serviço das demais secções da companhia, nomeadamente o voo e a manutenção técnica, criticou a relativa inoperância do sector comercial e declarou que iria empenhar-se pessoalmente num esforço de mudança.

Para isso, assumirá pessoalmente a direcção comercial da TAP, anunciando publicamente a intenção de aceitar o desafio de passar as vendas da companhia aérea nacional para 50 por cento do mercado português, percentagem considerada noutros países como a normal de vendas de uma companhia no seu próprio mercado. Neste momento a TAP atinge apenas cerca de 35 por cento. Gomes Mota referiu-se mais demoradamente ao mercado nacional, mas não deixou de falar também das delegações no estrangeiro, onde certamente se verificarão mudanças, de forma a aumentar a agressividade comercial da TAP nesses países.

A reunião com as agências, realizada há dias no Hotel Ritz, foi já um primeiro passo no sentido de desenvolver a nova política de vendas da TAP: foram atribuídos, pela primeira vez, prémios aos agentes de vendas de passagens e de carga aérea que maior valor alcançaram no ano de 1983, tendo sido distinguidos, no que diz respeito às passagens, as agências Abreu, Europeia, Havas, Pinto Basto, RN-Turismo, Star, Turismo Cruzeiro, Viagens Nascimento, Visa e Wagons-Lits, e, no sector da carga aérea, as agências Abreu, Atri, CNN, Extra e Star. No mês passado, em idêntica cerimónia, haviam sido distinguidas as agências do Norte do país.

Prémio do Hotel da Balaia

para alunos de turismo do Algarve

No âmbito das comemorações do seu 15.º aniversário, o Hotel da Balaia instituiu na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve um prémio com o seu nome, no valor de 50 mil escudos, destinado ao melhor aluno dos cursos de formação, no final de cada ano lectivo.



Trabalho inédito de Gracinda Candeias

Lisboa vista do Sheraton por artistas portugueses

No Restaurante Panorama do Lisboa Sheraton Hotel estão expostos sete quadros a óleo de alguns dos mais conceituados artistas portugueses da actualidade, representando a vista panorâmica de Lisboa desfrutada do restaurante situado no topo daquele edifício, que é o mais alto de Lisboa.

São trabalhos inéditos de Gracinda Candeias, Vera Castro, João Hogan, Jasmim, Alice Jorge, João Abel Manta e Henrique Ruivo.

Os quadros estarão expostos pelo período de um mês, durante o qual o público utente do restaurante preencherá um cartão de voto para eleger o quadro que será oferecido pelo Lisboa-Sheraton Hotel ao programa de Televisão «A Festa Continua» para ser leiloado a favor de uma instituição de beneficência.

Bolsas de estudo para filhos de emigrantes portugueses em França

Numa cerimónia que teve lugar na Embaixada de Portugal em Paris, foram entregues 20 bolsas de estudo atribuídas a filhos de trabalhadores portugueses emigrados em França, matriculados no ensino superior daquele país.

Trata-se de uma iniciativa dos Serviços Culturais daquela Embaixada, com o patrocínio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e da Banque Franco-Portugaise.

Assistiram ao acto o embaixador de Portugal, Walter Rosa, o conselheiro cultural, Liberto Cruz, representantes dos bancos patrocinadores da iniciativa, do Conselho das Comunidades Portuguesas em França e outras entidades ligadas à comunidade portuguesa.

Novos gestores comerciais da Tranquilidade reúnem com os serviços

O Conselho de Gestão da Tranquilidade, recentemente empossado, reuniu na Figueira da Foz com os responsáveis dos serviços comerciais da companhia.

A Tranquilidade, uma das principais seguradoras portuguesas, possui nos seus quadros cerca de 1800 funcionários, dos quais 500 integram os serviços comerciais, disseminados por 53 dependências e serviços centrais, que proporcionam uma plena cobertura de todo o continente e regiões autónomas.

Neste encontro, que contou com uma centena de participantes, para além da apresentação do novo Conselho de Gestão aos responsáveis pelos serviços comerciais, foi traçada e definida uma nova estratégia comercial da companhia, com início no corrente ano, pensando e preparando o futuro.



LUÍS C. RIBEIRO

Agradecimento

Viúva e mais família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos compareceram ao seu funeral vêm por este meio apresentar os sinceros agradecimentos.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

14.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que neste 14.º Juízo Cível de Lisboa e 3.ª Secção, no próximo dia 2 de Abril, pelas 10.00 horas, e nos autos de Execução Ordinária que **SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES BELTA, LDA**, com sede na Rua Ilha de Porto Santo, 10-A - Loures move contra **JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS FREIRE**, residente na praça da Rua Tomás da Anunciação, 40-1.ª Esq.ª - Odivelas, há de ser postos em praça, pela 2.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, diversos bens móveis.

Lisboa, 14 de Março de 1984

O Juiz de Direito,
(João Henrique Martins Ramires)

O Escrivão-adjunto,

(António Dinis Fernandes dos Santos)

«D.L.» - 3/3/84

rádio

Antena Um

16.00: Música portuguesa; 17.00: ZGHIBZ; 18.30: Informativo de trânsito; 19.00: Informação e música; 20.00: O espaço é seu; 21.00: Toda a Gente é Pessoa; 21.30: Viva a noite. Noticiários intercalares às 16.00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas.

Programa 2

16.40: Música de bailado; 17.00: Momento de poesia; 17.15: Eleméride da morte da cantora Conchita Supervia; 17.30: A outra face da música; 18.05: Concerto nº 1, em ré menor, op. 15, de Brahms; 19.00: As palavras dos músicos; 19.30: Interpretes portugueses; 20.10: Música sinfónica; 21.00: Ópera comentada; 23.00: Os grandes sinfonistas do século XX; 00.30: Árias de ópera; 01.00: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Matinée; 17.00: Rapido das cinco; 19.00: Lisboa, esta maneira de ser cidade; 20.00: Conta corrente; 21.00: Quando o telefone toca (2 edições); 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Programas religiosos; 22.30: Desporto; 23.00: 24ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; 16.00: O som da frente; 17.00: Ondas lusitanas; 18.00: Circulo em FM; 19.00: Em órbita; 20.00: As noites do Ritz; 21.00: Musonautas; 22.00: Promoção; 22.30: Quando olho para mim não me percebo; 23.00: Pedras rolantes. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA Rede Nacional de OM e FM

15.00: Clube da casa; 18.00: Jornal das regiões; 18.30: Transmissão do Terço; 19.30: Horizonte; 20.30: Programa da LAR; 21.00: Quando o telefone toca; 21.30: Ouvir e pensar; 22.00: Grande círculo; 23.00: Diário 23; 23.40: Bola branca (3ª edição); 23.55: Meditando.

Desdobramento em FM Estéreo

23.00: A voz do som; 01.00: As super-restrelas do FM.

Rede Sul de FM

21.00: Paju. Noticiários a todas as horas.

Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 13 998

HORIZONTAIS:

- 1 Emprega. Ocultamos.
- 2 Porcos. (Prov.) Planta também chamada orelha-humana.
- 3 Cordeiro. Destruir.
- 4 Autores. Orla de terra, confinando com o mar.
- 5 Contracção da proposição de co artigo definido. o. Bondoso. Regra.
- 6 Botequins. Oásis.
- 7 Lista. Escarnece.
- 8 Tronco grosso. Jibóia.
- 9 Aqueles que trabalham em loja de barro.
- 10 Basta! Nesse lugar. Nome dado ao carbonato de sódio.
- 11 Medida de superfície. Transpiraram.

VERTICAIS:

- 1 Larva das feridas dos animais. Quinto filho de Jacob. Apelido.
- 2 Aliás. Amofinar.
- 3 Arma antiga. Macho da cabra.
- 4 O sono das crianças. Grande cetáceo mamífero.
- 5 Césio (sq.). Preposição. Paz. (fig).
- 6 Espingardeiro.
- 7 Furna. Serra de Portugal.
- 8 Guarnecei de asas. Sufixo que designa estado.
- 9 Soldado recruta. Festa e banquete por ocasião de casamento.
- 10 Agora. Enguia. Amónio (s.q.).
- 11 Ririam sem rido.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9848

HORIZONTAIS:

- 1 Vila e sede de concelho (Aveiro). Catedral.
- 2 Patrão. Deram urros.
- 3 Erguera (uma âncora). Rio da Rússia.
- 4 Cerio (s.q.). Combino.
- 5 Esmoncamos. Clima.
- 6 Seguia. Saudável.
- 7 Nota musical. Celebravas em verso.
- 8 Sonda oca para extracção de urinas.
- 9 Cantiga. Deusa hindu, personificação do mito da terra.
- 10 Estimai. Saira frequentemente à rua.
- 11 Nome de mulher. Nome de homem.

VERTICAIS:

- 1 Povo de África entre a costa de Zanzibar e o lago Vitória. Bígorna de aço sem hastes.
- 2 Ave pernaltá. Vá para fora. Ruim.
- 3 Gorgulhos tropicais. Rio da Suíça.
- 4 Avaliaria.
- 5 Túmulo de pedra ou de terra que se encontra frequentemente no Peru e Bolívia. Genro de Mao-mé.
- 6 Arregaça as mangas.
- 7 Doutorá. Basta.
- 8 Autores. Atacar.
- 9 Lista. Despachara.
- 10 Nome de pássaro. Cidade da Suíça.
- 11 Preposição. Rezas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 997

HORIZONTAIS:

- 1 Ura. Dã. Mota.
- 2 Senão. Ralar.
- 3 ACHA. Bode.
- 4 Oó. Baleia.
- 5 Cs. Por. Iris.
- 6 Armeiro.
- 7 Lapa. Ossa.
- 8 Asai. Or.
- 9 Magala. Boda.
- 10 Ora. Eiró. Am.
- 11 Sorriam.

VERTICAIS:

- 1 Usa. Calamos.
- 2 Recôs. Asaro.
- 3 Anho. Apagara.
- 4 Aa. Praia.
- 5 DO. BOM. Lei.
- 6 Bares. Ar.
- 7 Rol. Ri.
- 8 MADEIRO. BOM.
- 9 Oleiros.
- 10 Ta. Ai. Soda.
- 11 Are. Suaram.

Provérbio: Do bom madeiro, boa acha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9847

HORIZONTAIS:

- 1 Mealhada. Sé.
- 2 Am. Urraram.
- 3 Sarpara. Ob.
- 4 Ca. Alio.
- 5 Assoamos. Ar.
- 6 Ia. Sa.
- 7 Si. Cantavas.
- 8 Algália.
- 9 Ária. Tara.
- 10 Ama. Ruara.
- 11 Sara. Raul.

VERTICAIS:

- 1 Massais. Tas.
- 2 Ema. Saia. Má.
- 3 Aoros. Aar.
- 4 Orçaria.
- 5 Huaca. Ali.
- 6 Arremangara.
- 7 Dra. Tal.
- 8 Aa. Assahar.
- 9 Rol. Avia.
- 10 Sabia. Aarau.
- 11 Em. Oras.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS

(Por unidade)
COMPRA VENDA

ÁFRICA DO SUL (rand)	93\$75	99\$75
ALEMANHA FED (marco)	50\$30	51\$40
ÁUSTRIA (xelim)	7\$10	7\$30
BÉLGICA (franco)	2\$295	2\$495
BRASIL (cruzeiro)	\$060	\$110
CANADA (dólar — notas de 1 a 2)	101\$55	103\$55
(notas de 5 a 1000)	102\$05	104\$05
DINAMARCA (coroa)	13\$70	14\$10
ESPAÑHA (peseta)	\$839	\$959
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	129\$75	131\$75
(notas de 5 a 1000)	130\$25	132\$25
FINLÂNDIA (marka)	23\$40	24\$00
FRÂNÇA (franco)	16\$30	17\$00
HOLANDA (florim)	44\$60	45\$60
IRLÂNDIA (libra)	154\$75	158\$75
ITÁLIA (lira)	\$073	\$083
JAPÃO (iene)	\$553	\$588
NORUEGA (coroa)	17\$35	17\$85
REINO UNIDO (libra)	188\$70	192\$70
SUECIA (coroa)	16\$85	17\$45
SUIÇA (franco)	60\$50	61\$60
VENEZUELA (bolívar)	7\$70	8\$70

Observações:

1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A

Às 14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
- M. 18 a.
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 18 anos
DECAMERON INTERDITO

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- M. 12 a.
WARGAMES, JOGOS DE GUERRA

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- Para Todos
A BELA ADORMECIDA

CASTIL 530194
R. Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- M. 12 a.
SÓCIOS
c/ Ryan O'Neal e John Hurt

CINE BLOCO 556824
R. Pinheiro Chagas, 10

Às 14.30, 18 e 21.15
- Int. men. 18 a.
O CAÇADOR
Às 00.30
A QUEIMA-ROUPA

CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15

Às 14, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
A FORÇA DO AMOR

CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- N. ac. men. 16 a.
A CÂMARA SECRETA

CINESTUDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora

Às 15.30 e 21.30 - M. 12 a.
ANDROIDE

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 - Amadora

Às 15.30 e 21.30
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE
Às 24
COM JEITO VAI PESSOAL

CONDES 322573
Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- M. 6 a.
A MÁSCARA DO RANGER

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- N. ac. men. 12 a.
NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
Às 23.45 - N. ac. men. 18 a.
HAIR

EDEN 320768
P. Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- M. 12 anos
TUBARÃO 3

ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM
ESTAR LOUCOS
80.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- M. 12 a.
THE DAY AFTER, O DIA
SEGUINTE
Às 24
O EXTERMINADOR

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade

SALA 1

Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24
- Int. men. 13 a.
A CÂMARA SECRETA

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45
- M. 12 a.
SER OU NÃO SER

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
- M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA
AMARELA, O PIRATA

LIDO 936593
P. D. João I, Amadora

Às 21.30 - M. 12 a.
TUBARÃO 3

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 14.15, 16.30 e 21.30
- Int. men. 13 a.
O PROFISSIONAL
Às 24 - Int. men. 13 a.
CAÇADA IMPLACÁVEL

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- Int. m. 13 anos
ATALHOS
c/ Sally Field e Tommy Lee Jones

ODEON 328283/4
R. dos Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
- M. 16 a.
O GRANDE ATAQUE DO DRAGÃO

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30 e 21.30
- M. 16 a.
AREIAS QUENTES, DESEJOS
SELVAGENS



«The Day After» o filme que maior impacto tem provocado em todo o mundo. Em exibição

POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109

Às 14.15, 16.45, 19 e 21.30
- M. 12 a.
OS GLADIADORES DO FUTURO

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 15, 17, 19 e 21.30
- M. 12 a.
NO LÍMIAR DA REALIDADE
Às 23.30 - M. 18 a.
A ÚLTIMA PERSEGUIÇÃO

SALA 2
Às 14.15, 16, 17.30, 19 e 21.30
- M. 12 a.
ZELIG
- M. 16 a.
OS PROFISSIONAIS

SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
- M. 18 a.
A MULHER EM CHAMAS
Às 23.30 - M. 18 a.
SOMBRA DUM GUERREIRO

SALA 4
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.15
- M. 16 a.
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE
Às 23.30 - M. 18 a.
ROCK É ROCK MESMO

QUINTETO 573407
R. Actor Taborda, 27-B

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
- M. 12 anos
THE DAY AFTER
O Dia Seguinte
Às 24
A ÚLTIMA VALSA

ROMA TEL. 727778
Av. de Roma, 14 M-N

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- M. 12 a.
O acontecimento!
O filme de maior impacto em todo o
Mundo
THE DAY AFTER, O DIA
SEGUINTE

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA
AMARELA, O PIRATA

SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175

SALA 1

Às 21.30 - M. 12 a.
YENTL
c/ Barbra Streisand

SALA 2

Às 14.15, 16.45, 19 e 21.15
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie
- M. 18 a.

SALA 3

Às 14.30, 16.30, 18.45 e 21.45
- M. 12 a.
ZELIG
c/ Woody Allen e Mia Farrow

7.º ARTE 730715
Av. República, à E. Entre Campos, junto
ao n.º 63

Às 14.30, 17, 19.15, 21.45 e 24
- M. 12 a.
YENTL
c/ Barbra Streisand e Amy Irving
Domingo às 11.15 - Para Todos
ASTERIX E CLEÓPATRA

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
- M. 12 a.
A EDUCAÇÃO DE RITA

TURIM 706666
E. de Benfca, 723 A

Às 14, 16.30 e 19 - M. 6 a.
FLASHDANCE
c/ Jennifer Beals e Michael Nouri
Realização de Adrian Lyne
Às 21.30 - M. 12 a.
OPÇÃO FINAL

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreras, lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30
- M. 12 a.
SER OU NÃO SER

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 18 a.
O ESTRIPADOR DE NEW YORK
2.ª Semana
Às 23.45 - N. ac. men. 18 a.
OS MISTÉRIOS DA CIDADE MALDITA

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 - «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
ALFA-2 - «Nunca mais Digas Nunca», às 21.15 (12 anos)
ALFA-3 - «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
OLÍMPIA - «A Floresta do Prazer», sessões permanentes (18 anos)
MUNDIAL - «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
CAPITÓLIO - «Giselle», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
RETELO - «Classe», às 21.30 (16 anos)
LONDRES - «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB - «O mundo a seus pés», às 21.30 e 24.00 (13 anos)
TIVOLI - «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.30 (12 anos)
ESTÚDIO ACS - «O caçador de tubarões», às 21.15 (13 anos)
TERMINAL - «No Limiar da Realidade», às 21.30 (12 anos)
APÓLO 70 - «Os Lobos não Choram», às 21.30 (12 anos)
CITY CINE - «Zeig», às 21.30 (12 anos)
CINEMATHECA PORTUGUESA - «O Lar de Tora-San», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA - «O Uivo da Fera», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS-Oxford - «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
ALGÉS - Stadium - «Momentos de Glória», às 21.15 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «Oficial e Cavalheiro», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS - Oeiras-Cine - «A Lei do Odi», às 21.15 (18 anos)
SÃO JOÃO DO ESTORIL - Cinelandia - «Classe 1984», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL - Casino - «48 Horas», às 21.15 (12 anos)
CASCAIS - Impala - «Selva de Cimento», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

COSTA DE CAPARICA - Silcine - «Os Abismos da Meia-Noite», às 21.30 (12 anos)

ALMADA - Cine-Estúdio - «Classe», às 21.30 (16 anos)
ALMADA - Incrível - «O Archeiro de Fogo», às 21.15 (13 anos)
ALMADA - Academia - «A Última Virgem Americana», às 21.15 (12 anos)
SETUBAL - Júpiter - «The Day After», às 21.15 (12 anos)

Linha de Sintra

CACÉM - Cine-Estúdio Flores - «Firefox», às 21.30 (13 anos)
ERICEIRA - Cinestúdio - «A Fuga do Caça Soviético», às 21.15 (16 anos)

Porto

COLISEU - «Tubarão 3», às 21.30 (12 anos)
ESTÚDIO - «Jackie Chan, a Grande Destrofa», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA - «Raparigas Precoces», às 21.30 (18 anos)
RAIONE - «Trinitá Vai à Guerra», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-A - «Loucuras de um Casa», às 21.30 (12 anos)
LUMIERE-L - «O Estranho Mundo de Garp», às 21.45 (12 anos)
VALE FORMOSO - «As Noites Quentes de Dallas», às 21.30 (13 anos)
SALA-BEBÉ - «Alemanha no Outono», às 21.45 (16 anos)
AGUIA - «Coração de Ouro», às 21.30 (12 anos)
RIVOLI - «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
BATALHA - «Férias Quentes», às 21.45 (12 anos)
PEDRO CEM - «Quatro Amigos», às 21.30 (13 anos)
JULIO DINIZ - «Quadróphenia», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL - «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA - «Julia, uma Máquina Sexual», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT - «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
TRINDADE - «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
FOCO - «Jogos de Guerra», às 21.45 (12 anos)
TERÇO - «Oh, Amigos Meus», às 21.30 (13 anos)

Lisboa

PERMANENTE

ALCANTARA - Proibido: R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **AREIRO** - APEADEIRO: Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (T. 887721); **CHILE** - ARCO DO CEGO: São Jorge, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **ESTRELA** - Aurélio Rego, C. da Estrela, 139 (T. 661758); **GRÇA** - Almeida Dias, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **LARGO DO CAMPO PEQUENO** - Miranda, L. do Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **LUMIAR** - Almada, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **PALHAVA** - Curie, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **RETELO** - Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (T. 610741); **SÃO JOSÉ** - TIVOLI: Fernandes, R. São José, 187 (T. 326476); **ODIVELAS** - Central de Odivelas, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 2519939).

teatros

Lisboa

COMUNA - Café Teatro - «A Mamã é Fresca», às 22.00 (13 anos)
TRINDADE - Companhia Nacional de Bailado, às 21.30 (3 anos)
VARIADAES - «Eu Desço na Próxima, e Você?», às 21.45 (13 anos)
MARIA MATOS - «Annie», às 20.00 (6 anos)
MARIA VITÓRIA - «Quem Me Acaba o Resto?», às 20.30 e 22.45 (16 anos)
D. MARIA II - «Memórias de Sarah Bernhardt», às 21.30 (12 anos)
TEATRO ABERTO - «A Boa Pessoa», às 21.30 (13 anos)
BAIRRO ALTO - Cornucópia - «A Missão», às 21.30 (13 anos)
VILLARET - «O Super Silva», às 21.30 (13 anos)

PORTO

PORTO PORTUENSE - «O Amor de uma Mulher», às 21.45 (13 anos)
REALEJO - «Café Concerto», às 21.45 (13 anos)

911203); **PONTINHA**: Leitão Ribeiro, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO

ALAMEDA - FONTE LUMINOSA: Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE**: Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **AMOREIRAS** - ESTACÃO DA CARRIS: Ivone, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **ANJOS** - LISBOA GINÁSIO CLUBE: São José, R. Anjos, 41-A (T. 570730); **BAIRRO ALTO**: Veritas, R. Misericórdia, 135 (T. 327584); **BENFICA** - CHARQUINHO: Macedo, R. República da Bolívia, 69-C (T. 703697); **ESTRELA** - POSSIDÓNIO SILVA: Tagus, R. Possidónio da Silva, 162-A (T. 669485); **MADRE DE DEUS** - POÇO DO BISPO: Grifó, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **OLIVAIS SUL**: Higiene, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); **SALDA** - NHA: Cruz Nunes, P. Duque de Saldanha, 14-15 (T. 41845); **BRANDOA** - AMADORA: Tavares Matos, R. B. lote 308 (T. 993220); **BURACA** - AMADORA: Vaz Martins, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO**: Nova R. Açores, 11-A (T. 910305); **PRIOR VELHO**: Matos, T. Prioras (T. 2519939).

Outra banda

ALMADA: Reis, R. Comandante António Feio, 19 (T. 2750504). Até às 22 horas: **COVA DA PIEDADE**: Rainha Santa, R. Soc. F. Piedense, 50A (T. 2294182). Permanente: **ARANJEIRO**: Feijó, R. Borges Rego, 7, Feijó (T. 2290911). Até às 22 horas: **COSTA DE CAPARICA**: Chal, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas: **SESIMBRA**: Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **LAVRADIO**: J. Consolado, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas: **BARREIRO**: Higiência, R. D. Manuel, 178 (T. 2073017). Permanente: **BAIXA DA BANHEIRA**: Teixeira, Bairro de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas: **CORROIOS**: Abreu Cardoso, Bairro Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas: **AMORA**: Matos Lopes, R. 1.ª de Maio, lote 401 (T. 2216355). Até às 22 horas: **SEIXAL**:

farmácias

Linha de Sintra

AMADORA: Solla, loja D, lote 65. Permanente: Nunes, E. Serra da Mira, Fatagueira (T. 937543). Até às 22 horas: **DAMAIA**: Confiança, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 9710231). Até às 22 horas: **QUELUZ**: Serra & Pinto, R. D. António C. Sá, 50-GE (T. 957619). Até às 22 horas: **CAMARATE**: Batalha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 218669). Até às 19 horas: **CACÉM**: Araújo e Sá, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 9240781). Permanente: **MEM MARTINS**: Cristina, Av. Vitorino Nemesio, 14-A (T. 9214820). Permanente: **MERCES**: Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas: **SINTRA**: Marrazes, Estelária (T. 9230058). Permanente: **COLARES**: Abreja (T. 9290088).

OUTRAS FARMÁCIAS

MOSCAVIDE: Santa Barbara, R. Francisco M. Beate, 75-A (T. 2518918). Permanente: **SACAVÉM**: Lourenço, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas: **LOURES**: Saraiva, Av. da República, 86 (T. 2530027). Permanente.

Porto

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS
PEREIRO, R. da Preciosa, 35: **ORDEM DA TRINDADE**: R. Heróis e Mártires de Angola; **CARNEIRO BARBOSA**, R. da Firmeza, 99; **DA AREOSA**, R. D. Afonso Henriques, 1-5; **AREOSA**: **ALAMEDA**, R. Rastelo de Numa, 37.

Coimbra

CRUZ VIEGAS, R. do Brasil, 154 (T. 74821); **MIRANDA**, P. do Comércio, 41 (T. 23261).

DL



PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASÇENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade
e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 - 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º - 4000 PORTO
Telefones: 20954/5
Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º - 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR			
2.07	3.8 m	7.52	1.2 m
14.27	3.7 m	20.01	1.1 m
Dia 31			
2.41	3.9 m	20.31	8.2 m
14.59	3.8 m	1.00	1.1 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

VIANA DO CASTELO	13°
BRAGANÇA	10°
VILA REAL	11°
PORTO	13°
COIMBRA	12°
CABO CARVOEIRO	14°
PORTALEGRE	9°
LISBOA	12°
ÉVORA	11°
BEJA	12°
FARO	11°
SAGRES	—
PONTA DELGADA	15°
FUNCHAL	16°



últimas

3.º Congresso da UGT

Tudo foi resolvido antes de começar

FURTARAM O SINO DAS FREIRAS sem que elas dessem pela subtração e os responsáveis foram detidos pela Judiciária de Setúbal quando andavam de um lado para o outro na tentativa de vender o pesado objecto de bronze. A acção daquela Polícia junto de ferro-velhos, antiquários e outros eventuais compradores, com a prisão de alguns por recepção de coisas roubadas levou a que os dois indivíduos, depois de furtarem o sino de uma organização religiosa da área de Setúbal, encontrassem dificuldades na venda. Curiosamente as freiras só souberam do furto quando a Judiciária lhes apareceu com o sino e os dois autores do furto, um dos quais tinha sido educado na referida instituição religiosa.

PERDEU A CARTEIRA com todos os seus documentos e espera que estes lhes sejam enviados, por só a ele interessarem. O percalço aconteceu ao nosso companheiro do «Diário Popular», Rui Beltrão, nas imediações do Cinema Trivoli. Quem achou a carteira e a queira fazer chegar prontamente ao seu dono, deverá ligar para o tel. n.º 328291 ou qualquer outro do «DL».

COM O PATROCÍNIO da Câmara Municipal têm estado a decorrer no concelho do Barreiro as Jornadas de Teatro Amador, participadas por vários conjuntos cénicos: Teatro de Ensino do Barreiro, Grupo Experimental de Teatro Amador do Barreiro, Teatro Experimental do Lavradio, Grupo de Teatro Amador da Quinta da Lomba e Grupo Experimental de Teatro Amador de Vila Chã.

Os espectáculos em número de 10 efectuaram-se não apenas na sede do concelho como em todas as freguesias com a representação de peças de conhecidos dramaturgos.

As Jornadas encerram hoje na sede da Sociedade Agrícola Lavradiense com a participação de todos os grupos enunciados.

«Temos que nos subtrair às influências partidárias para sermos apenas sindicalistas». Este apelo de Miguel Pacheco, o actual presidente da UGT em vias de abandono (forçado) do cargo na organização sindical e da auto-suspensão da sua actividade no PSD, foi a única «mancha» no tom morno do primeiro dia de trabalhos do 3.º Congresso da União Geral de Trabalhadores, que ontem se iniciou em Lisboa.

A não ser que aconteça algum imponderável — não estão ainda apuradas as relações de força, a nível de delegados, das várias tendências dos sociais democratas no Congresso — tudo foi já decidido, a nível da superestrutura, durante uma semana de intensas negociações.

E as divergências que existiam não assentavam, na sua esmagadora maioria, em questões relacionadas com a estratégia da central e muito menos no plano reivindicativo. Os pontos «quentes» tinham a ver com nomes que era necessário incluir ou afastar dos órgãos directivos da central, com a partilha de influência política, com estratégias de poder pessoal.

«A UGT terá de encontrar os dirigentes que cumpram as decisões do Congresso». Ainda Miguel Pacheco. Os delegados aplaudiram. Rui Oliveira e Costa manteve-se impávido. Ele, um dos principais negociadores e «jogadores» deste Congresso, viu a sua candidatura à presidência da UGT irremediavelmente vetada pelos socialistas. Não se pode ganhar sempre e ele foi um dos vencedores de há uma semana atrás, em Braga. Venceu no plano político (era um dos apoiantes de Mota Pinto) e no plano sindical ao ver aprovada pelo partido a alteração aos estatutos que prevê a organização dos Trabalhadores Sociais-Democratas. Além do mais, conseguiu afastar Miguel Pacheco. Uma tripla vitória que desanuviava da «antipatia» manifestada pelos socialistas.

Socialistas não aceitaram paridade

Afastado o desentendimento surgiu à volta do candidato a

propor para a presidência da UGT — o seu nome que reuniu o consenso de socialistas e sociais-democratas foi o de Pereira Lopes, do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas — havia que negociar os 30 lugares que compõem o Secretariado da UGT. Os sociais-democratas começaram por reivindicar a paridade, apesar dos socialistas disporem de uma confortável maioria de delegados ao Congresso. Chegaram a ameaçar com a ruptura, alegando que a UGT poderia transformar-se numa «correia de transmissão» do PS. Os socialistas «bateram o pé» e houve quem visse o espectro da ruptura ameaçar a central.

Ao acordo finalmente estabelecido — 17 lugares para os socialistas e 13 para os sociais-democratas — não parece ter sido alheia a intervenção das cúpulas partidárias, alertadas para a influência que uma tal cisão teria no futuro da coligação. Dos 30 membros do Secretariado sairão nove elementos — quatro de cada tendência, além do secretário-geral (Torres Couto parece reunir a unanimidade), que constituirão o executivo da UGT.

Presidenciais UGT não define perfil

Subsistia ainda um ponto de clivagem para os negociadores: as eleições presidenciais.

No programa de acção apresentado ao Congresso, um pequeno ponto resumia o perfil do candidato presidencial a apoiar pela União Geral de Trabalhadores. «A UGT pronunciar-se-á pelo candidato que, pelo seu passado, pelo seu comportamento político presente e o seu programa, se apresente como garante do 25 de



Miguel Pacheco um vencido do PSD «sacrificado» a contragosto pelos socialistas

Abril e de tudo o que ele signifique de Liberdade, de Progresso, de Justiça Social e de defesa da classe trabalhadora».

Os sociais-democratas não gostaram. Acusaram os socialistas de tentarem introduzir veladamente no programa a apoiar pelo Congresso a quase certa candidatura de Mário Soares à eleição presidencial. Numa prova de «boa-vontade», ou melhor, coligação oblige, os socialistas cederam e este ponto foi retirado.

Torres Couto apresentou relatório

Iniciados os trabalhos com a eleição da mesa e com a actualização de Paco Bandeira, Torres Couto procedeu à apresentação das 29 «centrais sindicais irmãs» representadas no Congresso, não sem antes referir, com indistincta satisfação, as presenças dos embaixadores dos Estados

Unidos, de Israel, da França, da Grã-Bretanha, da China, Formosa, enfim «da maioria das representações diplomáticas creditadas no nosso País».

Depois fez um longo discurso, que constituiu o balanço de três anos de actividade da UGT. Apesar de já terem passado nove anos, evocou os «conturbados» tempos de 1975, passou pela formação da UGT, criticou a «irresponsabilidade» e o «sectarismo da Intersindical para atacar, depois os tempos mais próximos. Reivindicou a convocação da primeira greve geral para desmascarar naquela «famigerada madrugada de 12 de Fevereiro» (primeira greve geral convocada pela CGTP-IN). Homenageou o «militante anónimo», aquele que «não reivindicava cargos nem penachos», considerando-o o verdadeiro responsável pela «travagem» do «plano» da Intersindical.

A concertação social, como era esperado, ocupou grande espaço

da sua intervenção. «A crise profunda que o país atravessa exige o empenhamento conjunto do Governo, empregadores e trabalhadores para minorar os seus efeitos e criar os mecanismos e soluções tendente à sua solução». Recusa pautar a existência do Conselho na «perspectiva maniqueísta do vencedor e do vencido em que todas as vitórias acabam por ser efémeras». Considera o Conselho Permanente da Concertação Social como um «desafio» que não vai «resolver todos os problemas nacionais» mas que poderá «contribuir» para criar «novas relações triangulares».

Quanto à contratação colectiva, o secretário-geral da UGT acentuou a importância da sua organização na condução das negociações. Salientou a «luta desenvolvida pela UGT» no plano da anuidade da revisão dos salários.

Torres Couto escamoteou críticas ao actual Executivo, mas não poupou a «falecida» Aliança Democrática pela «situação de crise profunda em que temos vivido». E adiantou: «Se melhores resultados se não conseguiram tal ficou a dever-se em exclusivo à adopção de uma política provocatória de expedientes administrativos de contratação salarial levada à prática também pelos sucessivos governos, através de inqualificáveis retenções nos ministérios da tutela e das Finanças dos instrumentos livremente negociados pelas partes».

O dirigente da UGT não deixou de tecer considerações à tentativa de transformação da Federação Nacional dos Sindicatos de Quadros numa Confederação de Quadros, facto que não hesitou em qualificar de «oportunistas».

Áurea Sampaio

Evitemos as consequências do aumento do preço

Continuação da pág. 1

aos circuitos de distribuição existentes, não se alargou a circulação da Imprensa escrita à escala nacional. Meios de Comunicação Social concorrentes vão destruindo o hábito da leitura, criando um outro tipo de informação que, na realidade, é mais superficial e não permite a ponderação crítica ou séria reflexão.

Estamos perante um problema de cultura e de vida cívica da maior relevância para um País que, após um longo e penoso interregno, vai construindo uma vida livre e democrática.

A relação leitor-jornal é marcada por uma grande liberdade. O leitor adquire, às vezes durante anos a fio, o jornal da sua preferência. Esta relação cria, em torno dos jornais, áreas de opinião, estimula a convergência de atitudes, estabelece uma

escala de valores, institui-se como uma tradição.

O «Diário de Lisboa» participa dessas características. É o jornal de um certo tipo de leitores. É a voz — tem querido ser a voz — de uma família de leitores. E nesta emergência tem a certeza de que os leitores vão manter a sua preferência — ainda que com algum sacrifício pessoal — por este velho jornal que tem sabido manter um perfil — ser livre, ser crítico, ser independente —, e tem sabido acompanhar, o tempo e os homens, renovando-se.

O aumento do preço exige um novo esforço por parte do «Diário de Lisboa». Vamos fazê-lo. Dispostos, com os nossos leitores, a defender este órgão da Imprensa escrita: o livre e independente «Diário de Lisboa».

«DL»



Um aspecto dos trabalhos do 3.º Congresso da UGT iniciados ontem à tarde no Pavilhão dos Desportos